ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEXTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 2023

MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.311 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

uai

PENSAR

CLARICE devassada

Responsável pelo aumento da popularidade da escritora brasileira Clarice Lispector no exterior, ensaio da argelina Hélène Cixous sobre a obra da autora de "A hora da estrela" é lançado pela primeira vez no Brasil. ● Leia também entrevista com o escritor Leonardo Padura sobre o seu primeiro romance, "Febre de cavalos", que chega ao Brasil 40 anos depois do lançamento, em Cuba.

CAPA, PÁGINAS 2 E 3

E·M CULTURA

Morre Burt Bacharach

OLI SCARFF / AFP

Mundo da música se despede do autor de canções e parcerias famosas, três vezes ganhador do Oscar, que morreu aos 94 anos, de causas naturais, nos EUA. PÁGINA 3

QUEM FATURA COM A FOLIA

Desfile de cifras milionárias no carnaval de BH anima comércio, com previsão de R$ 600 mi em negócios

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Com uma programação que vai até dia 26, o carnaval de BH se tornou um desfile de cifras milionárias, a começar pela previsão de público, passando pela arrecadação de impostos e chegando à movimentação da economia. A expectativa este ano é de 5 milhões de foliões, 500 mil a mais que na edição pré-pandemia, para seguir 493 blocos, cortejo 40% superior ao de 2020. Uma festa que pretende se consolidar como a 3ª maior do país, superando destinos tradicionais, como Salvador. Para a prefeitura, essa multidão deve deixar na cidade R$ 24 milhões em impostos indiretos líquidos, fruto de nada menos que R$ 600 milhões em negócios. Mais 20 mil postos de trabalho devem surgir para atender a toda essa demanda. São números que deixam otimistas desde comerciante estabelecidos, como Maria Fernanda Patrus, que desde 2014 trabalha com adereços para carnaval, até pequenos empreendedores, entre eles as vizinhas Fernanda Amado e Sol Kuaray, que usam as redes sociais para impulsionar as vendas de produtos artesanais para a folia.

PÁGINAS 11 E 12

Folia deixa otimistas desde lojistas já estabelecidos, como Maria Fernanda Patrus *(acima, à esquerda)*, que tem clientes cativos para adereços, até novos empreendedores, como as vizinhas Sol Kuaray e Fernanda Amado *(ao lado)*

LIRA: CONGRESSO APOIA AUTONOMIA DO BC

APÓS CRÍTICAS DE LULA À POSTURA DO BANCO CENTRAL QUANTO AOS JUROS, PRESIDENTE DA CÂMARA AFIRMA QUE PARLAMENTO APROVOU E MANTERÁ INDEPENDÊNCIA

PÁGINA 3

ASSEMBLEIA

Deputado do PSD lidera bloco pró-Zema

Coalizão de apoio na Assembleia ao governador Romeu Zema (Novo) será encabeçada por integrante do partido de seu maior adversário recente: o PSD, de Alexandre Kalil, que disputou a última eleição estadual. O novo bloco governista terá 33 dos 77 deputados, integrantes de oito legendas, sob a liderança do pessedista Cássio Soares. Para ele, que já participou de CPI para investigar a gestão Zema, houve "amadurecimento de ambas as partes". O governo ainda tem apoio de outro grupo com 24 parlamentares. PÁGINA 2

INFLAÇÃO

IPCA SOBE 0,53% EM JANEIRO. ACUMULADO CHEGA A 5,77%

PÁGINA 5

ZEIN AL RIFAI / AFP

AJUDA BRASILEIRA CHEGA À TURQUIA

Bombeiros de Minas que partiram ontem com a missão de ajuda humanitária brasileira rumo à Turquia encontrarão um cenário desolador, no qual é cada dia menor a esperança de encontrar sobreviventes do terremoto devastador que atingiu também a vizinha Síria. Em meio a cidades arrasadas, como a turca Nurdagi ***(foto)***, o total de mortos já supera 21 mil e ainda deve subir, diante de temperaturas gélidas e do prazo já prolongado de buscas. **PÁGINA 8**

COMANDANTES EM TESTE

O jogo de segunda-feira entre Cruzeiro e Atlético não marca apenas o sempre esperado confronto de arquirrivais, mas também a busca por afirmação dos dois técnicos estrangeiros. O uruguaio Paulo Pezzolano e o argentino Eduardo Coudet tentam a primeira vitória em um clássico do futebol brasileiro. PÁGINA 14

ISSN 1809-9874

● Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 ● fale.conosco@em.com.br
● Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 ● Assinatura Uai: (31) 3263-5888
● Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Foi desmantelado o cérebro do cadastro único. É como se tivesse uma bagunça para perder o controle', disse o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias"

Acordos internacionais e bagunça bolsonarista

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, dois projetos de decreto legislativo que contêm acordos internacionais assinados pelo Brasil. As propostas serão enviadas ao Senado. Pela Constituição, atos internacionais firmados pelo governo brasileiro devem ser aprovados pelo Congresso Nacional.

O primeiro aprova o texto do acordo que visa estimular a coprodução de obras audiovisuais, como filmes e documentários, com a África do Sul. O acordo será implementado pela Agência Nacional do Cinema (Ancine) e, no caso sul-africano, pela National Film and Foundation.

Na avaliação do ministro Wellington Dias, o governo do ex-presidente da República Jair Messias Bolsonaro (PL), em troca de votos, fez uma bagunça no Cadastro Único para garantir que famílias recebessem o benefício de forma indevida.

"Foi desmantelado o cérebro do Cadastro Único. É como se tivesse uma bagunça para perder o controle", disse o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias. Em 2022, durante a campanha eleitoral, o então candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que, se eleito, retomaria essas exigências.

"Temos um foco de mais ou menos 10 milhões de beneficiários que estão na linha da avaliação dessa revisão do cadastro. Acreditamos que mais ou menos 2,5 milhões destes que recebem têm grandes indícios de irregularidade", afirmou ainda o ministro Wellington Dias.

Já o senador Jorge Seif (PL-SC) condenou, em seu primeiro pronunciamento em plenário, ontem, a tentativa de criação de uma lei que determinaria o que é fake news, com punição contra quem as crie e divulgue.

Em sua opinião, deliberações sobre essa pauta significam uma tentativa de instituir a censura no país. O senador disse estar preocupado porque leu uma reportagem segundo a qual um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) entregaria ao Congresso uma proposta de lei nesse sentido.

E teve mais de senador catarinense: "Sabemos que há devaneios, distopias, mas não podemos deixar o totalitarismo se apoderar de nossas opiniões, garantidas pela Constituição Federal". Para o senador, "ninguém consegue controlar o que os outros pensam e opinam".

Jorge Seif fez questão de lembrar que as leis atuais já preveem punição de pessoas que cometam injúria, calúnia e difamação.

Na Casa Branca

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desembarcou no início da noite de ontem em Washington (EUA), onde se encontrará hoje com o presidente norte-americano, o democrata Joe Biden. A reunião será hoje à tarde, na Casa Branca, e de acordo com a Presidência da República marca a retomada das relações entre os dois países, que em 2024 vão completar 200 anos de diplomacia. "Queremos construir relações de parceria entre nossos países, pelo desenvolvimento da nossa região, debater ações pela paz no mundo e contra as fake news", escreveu Lula nas redes sociais, antes de embarcar.

Telefonemas

Lula e Biden assumiram seus mandatos em contextos similares, de acusações de supostas fraudes eleitorais e em meio a tentativas de golpe de adversários. Assim como as invasões e depredações às sedes dos três Poderes, em 8 de janeiro, o Capitólio, sede do Legislativo dos Estados Unidos, foi atacado em janeiro de 2021 por radicais insatisfeitos com a derrota eleitoral de Donald Trump. O secretário das Américas do Itamaraty, embaixador Michel Arslanian Neto, lembrou ontem que Lula conversou recentemente com Biden, por telefone, em duas oportunidades.

Independência

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), defendeu nessa quinta-feira a autonomia do Banco Central, que, na avaliação dele, é uma marca mundial. "Eu tenho a escuta, a tendência de que a maioria do plenário pensa em relação à independência do Banco Central. Este assunto não vai retroagir. O Banco Central independente foi o modelo escolhido pelo Congresso Nacional", disse o parlamentar. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem feito duras críticas ao Banco Central. Ele já chamou de bobagem a independência do BC.

Bola de futebol

LUIS MACEDO/AGÊNCIA CÂMARA

A Polícia Federal (PF) devolveu à Câmara dos Deputados, ontem, a bola autografada pelo jogador Neymar que foi furtada da Casa durante os atos golpistas de 8 de janeiro, em Brasília. A bola foi um presente da delegação de jogadores do Santos Futebol Clube ao deputado e ex-presidente da Câmara dos Deputados Marco Maia **(foto)**, em 10 de abril de 2012, na sessão solene em comemoração ao centenário do clube. A bola ficava exposta no Salão Verde da Casa. O objeto furtado foi encontrado 20 dias depois, em Sorocaba (SP).

Franquias

O Brasil fechou o último trimestre de 2022 com um total de 63.800 franquias. O número é 12,6% superior ao registrado no mesmo período de 2021 (56.663), de acordo com dados divulgados ontem pela Associação Brasileira de Franchising (ABF). A organização destacou, ainda, que o setor recuperou o nível que mantinha antes da pandemia da COVID-19 em termos de faturamento. Mesmo em relação a 2019, houve um salto de 17%. Naquele ano, as franquias responderam por 1.358.139 vagas de emprego formal.

PINGAFOGO

■ Antenas móveis de conexão banda larga via satélite começaram a ser instaladas na Terra Indígena Yanomami, em Roraima. Estão sendo enviadas em caráter emergencial, mas, de acordo com o ministério, ainda este ano estuda-se conectar as localidades de forma permanente.

■ De acordo com o Ministério das Comunicações, foram disponibilizados 17 equipamentos para apoiar o atendimento médico à população e fortalecer ações de enfrentamento à situação de emergência em saúde pública que afetou a região.

■ Os desembargadores da 1ª Seção Especializada do Tribunal Regional Federal da 2ª Região decidiram, na tarde de ontem, revogar a última ordem de prisão contra o ex-governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral.

RODRIGO FÉLIX/ESTADÃO CONTEÚDO

■ Sérgio Cabral **(foto)** tem cumprido prisão domiciliar em um apartamento da família, em Copacabana. A prisão domiciliar será substituída por medidas cautelares, entre elas o uso de tornozeleira eletrônica.

■ Por 4 votos a 3, os desembargadores decidiram liberar Sérgio Cabral, que terá o passaporte retido. Ele foi condenado a mais de 400 anos de prisão. Já que é assim, basta. Fim!

LEGISLATIVO

Deputado do partido do ex-prefeito Alexandre Kalil, adversário de Romeu Zema na última eleição estadual, comandará bloco com 33 parlamentares favoráveis ao chefe do Executivo

PSD vai liderar coalizão governista na Assembleia

GUILHERME PEIXOTO

O Partido Social Democrático (PSD) vai liderar o bloco de deputados estaduais favoráveis ao governo de Romeu Zema (Novo). Ontem, 33 dos 77 parlamentares da Assembleia Legislativa de Minas Gerais oficializaram a criação de uma coalizão de apoio ao Executivo. O líder do grupo, que tem filiados a outros oito partidos, vai ser o pessedista Cássio Soares, correligionário de Alexandre Kalil, principal oponente de Zema na última eleição estadual. Na legislatura passada, ele chegou a participar de comissões parlamentares de inquérito (CPIs) que investigaram setores do governo estadual.

Ao explicar a participação do PSD na aliança pró-Zema, Cássio disse ter havido "amadurecimento de ambas as partes". "O governo reconheceu os erros que cometeu na articulação política. Nós também tivemos o reconhecimento de que o entendimento era muito mais eficiente para que as pautas pudessem avançar e a população mineira, dessa forma, ganhar", afirmou. Além dos nove pessedistas com mandato na Assembleia, o bloco governista terá representantes de PP, Podemos, PSC, Novo, PMN, União Brasil e Avante. A coalizão foi batizada de Minas em Frente.

Entre meados de 2021 e o início do ano passado, Cássio Soares foi o presidente da CPI que investigou a gestão da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig). Antes, atuou como relator da CPI dos Fura-fila da vacinação contra a COVID-19. "Não vi problema algum em atender à condição de estar ao lado do governo e de liderar o maior bloco da Assembleia Legislativa", garantiu. "O objetivo do governo e dos 77 parlamentares é o mesmo: o que temos de buscar aqui é a convergência e a maioria para entregar resultados à população", emendou.

A tendência é que o bloco Minas em Frente atue em parceria com a segunda coalizão de viés governista instalada na Assembleia. Chamado de Avança Minas, esse grupo é liderado pelo PL e tem ainda deputados de PSDB, Cidadania, Patriota, PDT, MDB, PSB, Solidariedade e Pros. O líder é Gustavo Santana (PL). A presença do PSD na base a Zema era cogitada desde o fim do ano passado. Parte dos deputados estaduais do partido tem boa relação com o governo – o mesmo ocorre entre uma fatia dos pessedistas mineiros com mandato na Câmara dos Deputados. Na legislatura passada, em termos formais, o PSD engrossou o cordão de deputados independentes em relação à gestão de Zema.

A formação do bloco governista "principal" encerra a temporada de divisão dos deputados da Assembleia conforme a posição em relação ao Poder Executivo. A oposição, composta por PT, PCdoB, PV, Rede e Psol, já foi oficializada e terá 20 representantes.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Deputado Cássio Soares, que vai liderar bloco, afirma que houve "amadurecimento de ambas as partes"

COMISSÕES Agora, passadas as negociações para a composição das alianças, os deputados voltam as atenções às escalações das comissões temáticas do Legislativo, como os colegiados de Educação, Direitos Humanos e Saúde. Entre os governistas, a ideia é ficar com a presidência de três comissões tidas como estratégicas: Constituição e Justiça, Administração Pública, e Fiscalização Financeira e Orçamentária. "Tudo será feito no diálogo e no acordo. Podemos ceder uma dessas presidências a outro bloco e podemos receber outras presidências", ponderou Cássio Soares.

Apesar do tom governista visto na coligação legislativa encabeçada pelo PL, o grupo abriga parlamentares que, em alguns temas, podem não seguir a orientação do Executivo. No partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, por exemplo, há deputados classistas que defendem pautas da segurança pública. "Temos dois blocos nitidamente governistas, com boa vontade em aprovar (pautas do governo), o que soma 57 parlamentares", afirmou o pessedista.

BLOCOS NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

"MINAS EM FRENTE"	33 DEPUTADOS
PSD	9
PP	7
Avante	3
PSC	3
Republicanos	3
União Brasil	3
PMN	2
Novo	2
Podemos	1

"AVANÇA MINAS"	24 DEPUTADOS
PL	9
Cidadania	3
Patriota	3
MDB	2
PDT	2
PSDB	2
Pros	1
PSB	1
Solidariedade	1

"DEMOCRACIA E LUTA"	20 DEPUTADOS
PT	12
PV	4
Rede	2
PCdoB	1
Psol	1

Apesar das críticas de Lula à alta taxa de juros, presidente da Câmara dos Deputados afirma que o Parlamento aprovou independência da instituição, que não será revogada

LIRA: CONGRESSO NÃO VAI RETIRAR AUTONOMIA DO BC

CLAITON BLAGGI/DIVULGAÇÃO

> "A tendência de que a maioria do plenário [da Câmara] pensa em relação à independência do Banco Central é de, nesse assunto, não retroagir. O Banco Central independente é uma marca mundial"
>
> ■ **Arthur Lira (PP-AL),** presidente da Câmara dos Deputados

Brasília - O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse, ontem, que uma proposta para revogar a autonomia do Banco Central (BC) não deve ser aprovada pelo plenário da Casa. A maioria dos parlamentares com quem tem conversado é contrária à revisão da regra, afirmou o parlamentar, para quem a autonomia é uma "marca mundial", e o Brasil precisa se inserir nesse contexto. O deputado participou da Feira Agropecuária Show Rural, em Cascavel (PR). "Eu tenho a escuta, a tendência de que a maioria do plenário [da Câmara] pensa em relação à independência do Banco Central é de, nesse assunto, não retroagir. O Banco Central independente é uma marca mundial. Tecnicamente, independente foi o modelo escolhido pelo Congresso", afirmou Lira em entrevista. Prevista em lei aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo então presidente Jair Bolsonaro, a independência do BC tem objetivo de blindá-lo de pressões político-partidárias.

A lei que define mandatos não coincidentes do presidente e dos diretores do BC com o do presidente da República tem sido questionada pela bancada governista. O líder do Psol, Guilherme Boulos (SP), e 11 deputados apresentaram proposta neste sentido nesta semana. Membros do governo têm criticado o presidente da instituição, Roberto Campos Neto, por não rever a taxa de juros.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também defende a autonomia do BC. Nas últimas semanas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem feito duras críticas ao Banco Central, ao presidente da instituição, Roberto Campos Neto, e ao Comitê de Política Monetária (Copom) do órgão. O petista também já chamou de "bobagem" a independência do BC. Para Lula, o Brasil terá dificuldades de crescer com a atual taxa de juros, mantida em 13,75% pelo Copom na semana passada.

Campos Neto rebateu as críticas de Lula. Em discurso no Milken South Florida Dialogues, em Miami (EUA), na quarta-feira, ele defendeu a autonomia do Banco Central. "Quanto mais independente você é, mais eficaz você é, menos o país pagará em termos de custo de ineficiência da política monetária", disse.

Economistas entendem que a redução dos juros, para não agravar a inflação, deve ser acompanhada de avanços na economia. O governo precisa, portanto, dar sinais positivos ao mercado e aos investidores, garantindo responsabilidade fiscal e segurança jurídica, por exemplo. Depois da repercussão negativa das críticas de Lula ao BC, o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou que o governo não discute mudar a autonomia do banco.

COAF No evento no Paraná, Arthur Lira também foi questionado sobre a transferência do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) do Banco Central para o Ministério da Fazenda. Originalmente, o órgão pertencia ao Ministério da Fazenda, mas no governo Bolsonaro chegou a ir para o Ministério da Justiça e acabou sendo transferido para o Banco Central. Quando assumiu, o presidente Lula, por meio da Medida Provisória 1.154/23, recolocou o conselho no Ministério da Fazenda.

O presidente da Câmara disse que, em relação ao Coaf, há um acordo sendo construído pelo governo para que retorne ao Ministério da Fazenda. "O Coaf é um órgão técnico e tem que funcionar como árbitro de futebol. Ele tem que ir atrás das operações irregulares, e não das pessoas. Tanto faz no Banco Central ou na Fazenda. Agora, segundo as conversas que me foram passadas, houve um acordo para que ele voltasse para a Fazenda", respondeu o presidente.

Em relação ao voto de minerva no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), previsto na MP 1.160/23 e considerado prioridade pela equipe econômica, Lira afirmou que não há acordo e o tema precisa ser melhor discutido. Sobre a reforma tributária, Lira destacou que espera um debate amplo e firme sobre a proposta. Segundo ele, os próximos seis meses são vitais para a tramitação e aprovação da matéria.

ESTADOS UNIDOS

Biden recebe Lula hoje na Casa Branca

DOUGLAS MAGNO/AFP

MANDEL NGAN/AFP

Lula e Biden discutirão democracia, direitos humanos e meio ambiente, segundo o governo brasileiro

Brasília – O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reunirá hoje, na Casa Branca, com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden. O mandatário brasileiro desembarcou no fim da tarde de ontem em Washington. "Queremos construir relações de parceria e crescimento entre nossos países, pelo desenvolvimento da nossa região, debater ações pela paz no mundo e contra as fake news", escreveu Lula nas redes sociais. Antes do encontro com Biden, Lula se reunirá com o senador Bernie Sanders, com deputados do Partido Democrata e com representantes da Federação Americana de Trabalho e Congresso de Organizações Industriais.

O Ministério das Relações Exteriores informou que a pauta do encontro com Biden terá três temas centrais: democracia, direitos humanos e meio ambiente. Os dois presidentes devem discutir como os dois países podem continuar trabalhando juntos para promover a inclusão e os valores democráticos na região e no mundo.

Lula e Biden foram eleitos e assumiram seus mandatos em contextos parecidos, sob acusação de supostas fraudes eleitorais e em meio a tentativas de golpe. A exemplo das invasões das sedes dos três Poderes, em 8 de janeiro, o Capitólio, sede do Legislativo norte-americano, foi atacado em janeiro de 2021 por radicais insatisfeitos com a derrota eleitoral de Donald Trump para Joe Biden.

O secretário das Américas do Itamaraty, embaixador Michel Arslanian Neto, lembrou que Lula conversou recentemente com Biden, por telefone, em duas oportunidades. A primeira, quando foi declarado vencedor das eleições presidenciais, em outubro do ano passado, e a segunda em 9 de janeiro, um dia após os atos golpistas em Brasília.

"Os dois países estão experimentando desafios semelhantes, uma preocupação comum com o tema da radicalização, violência política, com o tema do uso das redes [sociais] para a difusão de desinformação e discurso de ódio. Então, com as duas principais democracias do mundo se reunindo em seu mais alto nível, será uma oportunidade ímpar para que enviem uma mensagem de forte apoio a processos políticos, sem recursos a extremismos, à violência e com o uso adequado das redes sociais", afirmou o embaixador.

Já na área ambiental e de mudanças do clima, o Brasil pretende se apresentar como ator ativo e comprometido com suas obrigações de reativar os instrumentos de proteção ambiental, mas também pretende buscar engajamento dos países envolvidos, para cumprimento de suas obrigações em termos de financiamento na área climática. Sobre a pauta relacionada a direitos humanos, devem ser debatidos temas como o combate à fome e à pobreza em âmbito global, os direitos dos povos indígenas e o combate ao racismo, além da integração dos 2 milhões de brasileiros que vivem nos Estados Unidos – maior comunidade do Brasil no exterior.

A secretária do Departamento do Interior dos Estados Unidos, Deb Haaland, foi líder da delegação norte-americana na posse de Lula, em nome do presidente Joe Biden. Haaland é responsável pelas políticas dos povos indígenas em seu país, e quando esteve em Brasília encontrou-se com a presidente da Funai, Joenia Wapichana. Na esfera econômica, o governo brasileiro busca a dinamização de investimentos, em particular na transição energética e geração de energia limpa, e uma maior integração das cadeias produtivas. Ambos os líderes conversarão, igualmente, sobre as principais questões da agenda internacional, como paz e segurança e governança no G-20.

Os EUA são o segundo maior parceiro comercial do Brasil e principal destino das exportações de produtos industrializados. No ano passado, o intercâmbio total entre os dois países foi de cerca de US$ 88,7 bilhões, valor inédito na série histórica. Além disso, é o país com o maior estoque de investimentos no Brasil, estimado em US$ 123 bilhões.

COMITIVA A viagem de Lula a Washington atende ao convite de Joe Biden. Ele ficará hospedado na Blair House, residência oficial onde o presidente dos Estados Unidos recebe os convidados mais importantes. Integram a comitiva a primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, e os ministros das Relações Exteriores, Mauro Vieira; da Fazenda, Fernando Haddad; do Meio Ambiente, Marina Silva; e da Igualdade Racial, Anielle Franco. Também acompanham o presidente o secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa; o líder do governo no Senado, Jacques Wagner; e o assessor-chefe da Assessoria Especial da Presidência da República, embaixador Celso Amorim. O retorno ao Brasil está previsto para amanhã.

Os Estados Unidos são o terceiro país visitado por Lula, desde que assumiu o mandato. Em janeiro, ele esteve na Argentina e no Uruguai, onde tratou das relações bilaterais entre os países, a integração da América Latina e o fortalecimento do Mercosul, o bloco econômico composto por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. Também estão previstas viagens para China e Portugal nos próximos meses. Lula também recebeu convite do presidente da França, Emmanuel Macron, para visitar o país.

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

“Existe muita convergência entre a situação de Biden e a de Lula. Isso é muito mais importante do que as boas relações com a Argentina, Venezuela e Cuba”

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Encontro de Lula com Biden muda o eixo da política externa

A visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Casa Branca, para um encontro com o presidente Joe Biden, muda o eixo da política externa brasileira, que volta ao Ocidente por razões geopolíticas e político-ideológicas. Se num primeiro momento a política externa do governo de Jair Bolsonaro fora de alinhamento absoluto com a política de Donald Trump, com a vitória do democrata a política externa brasileira havia nos levado a um afastamento dos Estados Unidos e a uma aliança tácita com os regimes iliberais da Europa Oriental, da África e do Oriente Médio. Bolsonaro estava se tornando um espelho do presidente russo, Vladimir Putin.

O cientista político Luiz Werneck Vianna, logo no começo do governo Bolsonaro, foi um dos intelectuais a primeiro destacar que a democracia brasileira esteva sob alto risco não apenas por causa de um governo reacionário, “que faz do seu desmonte o seu objetivo estratégico”, mas também porque “uma parte de sua sociedade abandonou sua afeição por ela”. Uma de suas causas foi “o descaso com a organização da vida popular e a descrença no papel que uma cidadania ativa pode desempenhar nas democracias”.

Muito antes do assalto aos palácios da Praça dos Três Poderes, Werneck nos advertia dos riscos de que uma “ralé de novo tipo, com extração nos setores das camadas médias, em busca da fama e da riqueza fácil, inebriada pelo mito pós-moderno da personalidade, vislumbrasse na sociedade indefesa a sua hora e a sua vez”. Dizia que a infiltração desses vândalos em postos importantes no sistema da representação política era uma grave ameaça “à obra ainda inacabada civilização brasileira”.

“O Brasil não é uma ilha, e faz parte desde sua origem do sistema capitalista mundial, filho do Ocidente, sua formação nacional se forjou sob a influência das correntes de ideias que nos vinham da França, no Império, segundo a modelagem operada pelo visconde do Uruguai, e, na República, dos EUA, que inspirou em larga medida a sua primeira Constituição, em 1891, obra em grande parte derivada da influência de Ruy Barbosa na sua redação”, dizia.

A derrota de Bolsonaro interrompeu o caminho para a barbárie, mas parece que a verdadeira dimensão dos riscos que corríamos está se perdendo, mesmo diante do que aconteceu no dia 8 de janeiro. Lula está sendo tratado por nossas elites, principalmente aquelas que apoiaram Bolsonaro no primeiro e segundo turnos, como um líder populista terceiro-mundista de meados do século passado, ao contrário da percepção da opinião pública mundial e da maior parte dos líderes do Ocidente. E às vezes parece gostar disso.

Raízes do Brasil

Nesse aspecto, a viagem de Lula aos Estados Unidos e seu encontro com o presidente Biden demonstram que a rota histórica de nossas relações internacionais se mantém tendo por norte o Ocidente. Retoma-se o eixo democrático da diplomacia do barão do Rio Branco, de Joaquim Nabuco e de Osvaldo Aranha. Oriente e Ocidente não são apenas espaços geopolíticos, são culturas, valores e conceitos que remontam há 4 mil anos de processo civilizatório, desde a Antiguidade grega. A história viajou do Oriente, seu começo, para o Ocidente, a sua modernidade. A pós-modernidade, porém, por causa da China, é uma nova disputa entre Ocidente e Oriente no plano das estruturas políticas.

O Brasil não tem como fazer um percurso diferente, mesmo tendo um pé no Oriente ibérico, como nos mostrou Sérgio Buarque de Holanda, em “Raízes do Brasil”. Um dos traços característicos dos povos ibéricos é a cultura da personalidade, que consiste em se apegar a uma pessoa, mais do que seus títulos ou posição social. O personalismo é a marca de uma sociedade que não consegue se organizar por si mesma. Relações sociais são marcadas pela empatia, seja a familiar ou de afinidade. O personalismo, portanto, atravessa todas as camadas sociais. Nele, a obediência também é vista como virtude e sinônimo de lealdade. Um pouco da polarização política existente no país decorre desse fenômeno, que vale para Bolsonaro e para o presidente Lula.

Entretanto, Lula tem a obrigação de compreender os riscos desse fenômeno. A herança da escravidão e a da estrutura agrária colonial estão na raiz da desigualdade social brasileira, da formação da nossa elite econômica e política tradicional. Isso tudo tem um preço. Acabamos de nos livrar de um governo inspirado na experiência neoliberal chilena, que trabalhou para desconstruir o acervo social-democrata dos governos da redemocratização, mas também a herança liberal republicana que deu sustentação ao Estado brasileiro nos momentos de predomínio da democracia na vida nacional.

Talvez a conversa de Lula com Biden nos ajude a olhar para a frente. O presidente norte-americano acaba de fazer um discurso sobre o Estado na nação que reposiciona Estados Unidos em várias dimensões. As mais importantes são a defesa da democracia e de uma política econômica voltada para a reindustrialização do país, defesa do meio ambiente, combate às desigualdades e inclusão das minorias. Entretanto, o fantasma de Donald Trump, que manteve seu controle sobre o Partido Republicano e lidera a extrema-direita norte-americana, ronda a Casa Branca. Existe muita convergência entre a situação de Biden e a de Lula. Isso é muito mais importante do que as boas relações com a Argentina, Venezuela e Cuba.

TERRA YANOMAMI

Entre 2018 e 2022, foram registrados 103 casos de tuberculose na reserva indígena, o que representa incidência de 332,1 para cada 100 mil habitantes, aponta relatório do governo

Mortalidade infantil supera a de países com piores taxas

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Bebê yanomami recebe atendimento médico no hospital de campanha da FAB, em Boa Vista

ISABEL DOURADO

Brasília – Após as mortes causadas por desnutrição e malária, a taxa de mortalidade na Terra Indígena (TI) Yanomami, em Roraima, chegou a 10,7 óbitos para cada mil habitantes em 2020, a maior nos últimos cinco anos. É o que mostra relatório do Ministério da Saúde. O índice é mais de três pontos acima da taxa nacional (7,4 por cada mil habitantes) se comparado ao mesmo período — primeiro ano da pandemia de COVID-19. O relatório "Missão yanomami" detalha a visita das equipes de saúde em Boa Vista e na terra indígena entre 15 e 25 de janeiro. Um hospital de campanha montado pela Força Aérea Brasileira (FAB) dentro da reserva e está atendendo os indígenas, principalmente crianças.

A mortalidade de crianças yanomamis abaixo de um ano foi de 136,7 a cada mil nascidos, em 2020. A taxa é superior ao índice de mortalidade infantil em Serra Leoa (78,2 a cada mil nascidos), a maior do mundo, segundo a Organização das Nações Unidas. Em março de 2020, a taxa de mortalidade do Brasil passou a ser afetada pelo coronavírus. Entretanto, o garimpo ilegal foi uma das principais causas que ajudaram a elevar os registrados na reserva.

A atividade garimpeira é a grande causadora da degradação e desequilíbrio ambiental na região. No ranking de mortalidade, que incluiu dados dos últimos cinco anos, 2020 ocupa o primeiro lugar com o maior número de mortes, 332. Nesse período, foram mortos 211 crianças e adolescentes e 121 adultos e idosos.

Ainda segundo o estudo, as principais causas de óbitos são por "agravos preveníveis", sendo o principal agravante a desnutrição, problema antigo na região. O garimpo ilegal do ouro contamina os rios, matando peixes e animais de caça, o que impacta na disponibilidade de alimentos. O quadro também está associado à maior mortalidade e à recorrência de doenças infecciosas, além de causar prejuízos no desenvolvimento psicomotor da criança.

A terra yanomami enfrenta uma das piores crises sanitárias em três décadas. Em números absolutos e considerando todas as faixas etárias ao longo dos quatro anos, a faixa mais atingida é a de crianças com menos de um ano (505 óbitos), seguida de crianças com idades entre 1 e 4 anos, com 178 mortes, e de idosos entre 60 a 79 anos, com 150.

Em relação ao diagnóstico de doenças, os casos de malária, tuberculose, desnutrição grave, síndrome gripal, síndrome respiratória aguda grave e diarreia aguda foram os que mais se destacaram.

Entre 2018 e 2022, foram registrados pelo Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei) Yanomami 103 casos de tuberculose, o que representa uma incidência de 332,1 para cada 100 mil habitantes. Desses casos, 53 (51,5%) foram em indígenas do sexo masculino e 50 (48,5%) em indígenas do sexo feminino

SOBREVOO O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro Filho, acompanhado de comitiva interministerial, sobrevoou o território yanomami para avaliar a situação do garimpo na região. O voo foi realizado sobre as áreas localizadas em Alto Mucajaí, Paa Piu, Hakoma e Surucucu. Antes do embarque, o ministro esteve no Comando Operacional Conjunto Amazônia, em Boa Vista, onde foi atualizado sobre as ações humanitárias desenvolvidas pelas Forças Armadas no atendimento emergencial à comunidade de yanomami.

Aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB) e do Exército são empregadas no monitoramento do espaço aéreo e em ações de logística para garantir o abastecimento de mantimentos, alimentos e remédios. Até ontem, foram distribuídas mais de 4.300 cestas básicas e realizadas 463 horas de voo.

Após o sobrevoo, José Múcio destacou a importância do trabalho conjunto para a continuidade da operação. "São muitas vidas em jogo e o desafio é gigantesco. Todos têm que se unir para executar essa tarefa. É uma tarefa do governo federal, do governo estadual, é uma operação humanitária", frisou o ministro

O titular da Defesa esteve acompanhado dos comandantes do Exército, general de Exército Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva; e da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno; e do chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, almirante de Esquadra Renato Rodrigues de Aguiar Freire.

MARCÍLIO DE MORAES

BRA$IL EM FOCO

>>marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

"Hoje, a percepção é de que há uma direção da política econômica que será implementada, mas ainda falta um fato para diminuir as incertezas"

Otimismo relativo, mas com muito ruído de fundo

Apesar da insistência do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de seus auxiliares em criticar a autonomia do Banco Central e as altas taxas de juros, os empresários e executivos estão otimistas com o que têm ouvido do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e de membros da equipe econômica. Mas apenas as conversas ainda não são suficientes para tirar do cenário as nuvens de incerteza que interferem nos indicadores econômicos. Por enquanto, e com o anúncio das primeiras medidas para conter o déficit público, há disposição dos empresários e executivos de grandes empresas em colaborar para equacionar dois grandes problemas da economia brasileira: a pesada e complexa carga tributária e o spread bancário que pesa no custo do capital.

"Com a mudança de governo, as equipes ainda estão sendo montadas, mas estamos com bastante contato e as conversas são muito positivas", avalia o CEO do Itaú Unibanco, Milton Mulahy Filho. Há empenho das entidades empresariais, como a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) e a Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp). "A simplificação tributária no Brasil é algo fundamental", reforça o CEO do Itaú ao lembrar que o setor no Brasil é um dos mais tributados no mundo, o que pesa sobre o spread bancário.

Hoje, a percepção é de que há uma direção da política econômica que será implementada, mas ainda falta um fato para diminuir as incertezas. A própria reforma tributária, embora certa, não é totalmente conhecida. Há duas PECs no Congresso (PEC 45 e PEC 110), sem que haja definição sobre qual modelo de tributação será adotado. E o que não faltam são distorções para serem eliminadas no cipoal de impostos e taxas existentes no Brasil. Na indústria alimentícia, a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia) pede a desoneração dos alimentos, que têm uma carga tributária da ordem de 23%.

"Nos produtos da cesta básica nós temos 9,8% de impostos, enquanto nos países da OCDE a tributação é zero sobre esses produtos", informa o presidente-executivo da Abia, João Dornellas. Indústrias querem menos impostos e simplificação, contribuintes querem menos peso tributário sobre a renda. O governo promete uma reforma neutra, que num primeiro momento represente apenas uma simplificação e reordenamento tributário, com neutralidade sobre a carga tributária. Mas, enquanto a reforma não sai, sobram expectativas e incertezas. O mesmo vale para o novo arcabouço fiscal, que Haddad promete apresentar até maio. Com o fim do teto de gastos, há um vácuo na política para barrar o crescimento da dívida pública.

E para turvar ainda mais o ambiente com palavras e sem atos, o presidente Lula se manifestou favorável à elevação da meta de inflação. Medida que os técnicos da Fazenda negam estar em estudo, mas cuja cogitação gera incertezas. As metas são determinadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), segundo a mesma legislação que deu independência ao Banco Central. Para este ano, a meta é 3,25% e para 2024 e 2025 é de 3% em cada ano. "A elevação da meta gera mais inflação, porque mexe com as expectativas" observa o economista-chefe do Itaú-Unibanco, Mário Mesquita. Entre os que defendem manter e os que avaliam que alterar é o ideal, a unanimidade é de que o que tiver que ser feito seja decidido rápido, para eliminar um dos muitos ruídos que inquietam a perspectiva positiva com o governo.

R$ 65 bilhões

CRÉDITO VERDE

é o valor que o BNDES espera liberar para empresas e cooperativas de economia solidária em crédito indireto do banco e alavancagem, segundo Aloizio Mercadante

Redução de custo

A conta de luz dos consumidores que compram energia elétrica no mercado livre foi, em média, 49% menor do que a dos clientes do mercado cativo, propiciando uma economia anual recorde de R$ 41 bilhões no ano passado. Os dados são da Associação Brasileira dos Consumidores de Energia (Abracel). Hoje, o mercado livre é um privilégio para 31 mil unidades consumidoras, ou 0,03% dos 89 milhões de unidades ligadas no país.

Há vagas

Mais de 4 mil vagas de emprego serão oferecidas este ano pela Arcos Dourados, operadora da rede de restaurantes McDonal's no Brasil. Os postos serão criados com a abertura de cerca de 50 restaurantes, o que representa 60% do plano de expansão de toda a companhia, que opera em 20 países da América Latina e no Caribe. Em 2022, a Arcos Dourados investiu R$ 170 milhões em treinamento de novos funcionários.

CUSTO DE VIDA

Reajuste de preços medido pelo IPCA foi puxado por alta da alimentação, dos transportes e da comunicação. Em 12 meses, acumulado é de 5,77%. Em BH, aumento foi de 0,82% no mês

Inflação sobe 0,53% com pressão dos alimentos

LEONARDO VIECELI

A inflação oficial do Brasil, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), teve alta de 0,53% em janeiro, o primeiro mês do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A maior pressão veio do grupo alimentação e bebidas, que avançou 0,59%, conforme dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O novo resultado mostra uma desaceleração do IPCA frente a dezembro, quando a alta do índice havia sido de 0,62%, mas representa o quarto mês seguido de aumento da inflação..

A taxa de 0,53% também ficou abaixo da mediana das projeções do mercado. Analistas projetavam inflação de 0,56% no mês passado. Em 12 meses, o IPCA acumulou avanço de 5,77% até janeiro, conforme o IBGE. É o menor nível desde fevereiro de 2021 (5,2%). O índice estava em 5,79% nos 12 meses encerrados em dezembro de 2022. Mesmo com a leve desaceleração, o IPCA acumulado continua acima da meta de inflação perseguida pelo Banco Central (BC) para 2023. O centro da medida de referência é de 3,25% neste ano. O intervalo de tolerância é de 1,5 ponto percentual para mais (4,75%) ou para menos (1,75%).

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 7/11/22

Com reajuste de 14,14%, a batata-inglesa foi um dos vilões dos aumentos em janeiro, junto com a cenoura, que subiu 17,55%

Dos 9 grupos de produtos e serviços do IPCA, 8 subiram no mês passado. O segmento de alimentação e bebidas até desacelerou de 0,66% em dezembro para 0,59% em janeiro, mas exerceu a maior influência sobre o índice. O impacto foi de 0,13 ponto percentual. O IBGE associou o resultado dos alimentos à carestia de produtos como batata-inglesa (14,14%) e cenoura (17,55%). O gerente da pesquisa do IPCA, Pedro Kislanov, lembrou que o clima adverso costuma pressionar os alimentos no início de ano. "As altas nesses dois casos (batata e cenoura) se explicam pela grande quantidade de chuvas nas regiões produtoras", afirmou Kislanov.

Por outro lado, houve queda de 22,68% nos preços da cebola em razão da maior oferta nas regiões Nordeste e Sul, conforme o pesquisador. A trégua veio após o produto subir mais de 130% em 2022. O grupo de transportes teve o segundo principal impacto no IPCA de janeiro (0,11 ponto percentual). O segmento acelerou a alta para 0,55%, após a taxa de 0,21% em dezembro. Em transportes, houve pressão dos combustíveis, que subiram 0,68%. O IBGE destacou os aumentos da gasolina (0,83%) e do etanol (0,72%). No sentido contrário, o óleo diesel (-1,40%) e o gás veicular (-0,85%) caíram em janeiro.

A maior variação entre os grupos veio de comunicação: 2,09%. O ramo acelerou em relação a dezembro (0,50%). Nesse segmento, o combo de telefonia, internet e TV por assinatura subiu 3,24% em janeiro. O serviço foi responsável pelo maior impacto individual no IPCA do mês (0,05 ponto percentual). Entre os grupos, apenas vestuário (-0,27%) teve baixa em janeiro. "Cabe registrar que foi a primeira queda no grupo após 23 meses seguidos de altas, com a última retração tendo sido registrada em janeiro de 2021" disse Kislanov. "O recuo em janeiro de 2023 se deve ao fato de várias lojas terem aplicado descontos sobre os preços que foram praticados em dezembro, para o Natal", completou.

SERVIÇOS Um dos fatores que ainda preocupam analistas é a inflação de serviços. O IPCA de serviços acelerou de 0,44% em dezembro para 0,60% em janeiro. Em 12 meses, a taxa passou de 7,58% para 7,80%. "Esse avanço (de serviços) no curto prazo sustenta a ideia de que a inflação tende a arrefecer a passos lentos", apontou relatório do banco Original, que prevê IPCA de 0,72% em fevereiro. (Folhapress)

PRIMEIRA INFLAÇÃO

O primeiro IPCA do governo Lula fechou janeiro em 0,53%

MAIORES ALTAS DE PREÇOS EM JANEIRO

Produto/Serviço	Aumento no mês
Cenoura	17,55%
Batata - inglesa	14,14%
TV por assinatura	11,78%
Tomate	3,89%
Frutas	3,69%
Arroz	3,13%
Gasolina	0,83%
Etanol	0,72%

MAIORES BAIXAS DE PREÇO EM JANEIRO

Cebola	22,68%
Transporte por aplicativo	17,03%
Diesel	1.40%
Frango em pedaços	1,63%
Roupas femininas	1,37%
Itens de higiene pessoal	1,26%
Gás veicular	0,85%

AUMENTOS POR GRUPOS

Grupo	Variação
Alimentação e bebidas	0,59%
Habitação	0,33%
Artigos de residência	0,70%
Vestuário	- 0,27%
Transportes	0,55%
Saúde e cuidados pessoais	0,16%
Despesas pessoais	0,76%
Educação	0,36%
Comunicação	2,09%

INFLAÇÃO NAS CAPITAIS

Capital	IPCA
Salvador	1,09%
Vitória	0,92%
Fortaleza	0,86%
Belo Horizonte	0,82%
São Paulo	0,68%
Rio Branco	0,67%
Aracaju	0,63%
Campo Grande	0,60%
Rio de Janeiro	0,43%
Belém	0,41%
Brasília	0,33%
Goiânia	0,24%
Porto Alegre	0,23%
Recife	0,03%
São Luís	0,01%
Curitiba	0,05%

Fonte: IBGE

Custo de vida triplica em Montes Claros

LUIZ RIBEIRO

O custo de vida em Montes Claros (413,4 mil habitantes), no Norte de Minas, quase triplicou em janeiro, com uma alta de 0,89%, com o grupo alimentação tendo maior impacto no crescimento inflacionário. Em dezembro, foi registrada uma variação de 0,32% do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), calculado pelo Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). O percentual de janeiro também ficou bem acima da inflação oficial do país em janeiro, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que ficou em 0,53%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com a Unimontes, o grupo alimentação, que tem o maior peso na composição do orçamento doméstico em Montes Claros, apresentou um aumento de 1,54% em janeiro, contribuindo com 0,54% para o resultado final do índice. Em nível nacional, aponta o IBGE, o maior impacto no mês veio do grupo alimentação e bebidas (0,59%), que contribuiu com 0,13 ponto percentual do índice.

A coordenadora do IPC da Unimontes, a professora de economia Vânia Silva Vilas Boas Vieira Lopes, ressalta que as adversidades do clima – seca no Sul do país e grande quantidade de chuvas no Norte de Minas, contribuíram para a alta dos alimentos na cidade-polo do Norte do estado, em janeiro. "No mês, os hortifrutigranjeiros tiveram aumentos expressivos, principalmente, em decorrência das condições climáticas. Tivemos aumento de preço de produtos oriundos do Sul do país e da Região Centro-Oeste, por causa da seca nessas regiões, que impacta o custo de itens como frutas e grãos. Por outro lado, os hortifrutigranjeiros no Norte de Minas tiveram aumento de preços em função das chuvas na região durante janeiro e provocaram a redução de oferta dos produtos", explica a economista.

Segundo o levantamento do Departamento de Economia da Unimontes, os produtos hortifrugranjeiros que tiveram maiores altas de preços em Montes Claros no primeiro mês de 2023 foram chuchu (46,07%), melancia (39,13%), cenoura (34,07%), vagem (30,13%), pepino (26,56%) e abacaxi (23,23%). No mês passado, o arroz subiu 5,7% enquanto o aumento de preço do feijão na cidade foi de 4,37%. O preço da carne também subiu (1,61%).

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa

Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto

Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende

Diretor de Publicidade: Mário Neves

Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas

Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho

Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos

Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Panorama do câncer infantojuvenil

Um tema pouco difundido no Brasil é a incidência de câncer infantojuvenil, aquele que acomete menores de 15 anos. A campanha integra o Fevereiro Laranja, que também reforça o Dia Internacional de Luta contra o Câncer Infantil, na próxima quarta-feira (15/2).

Não bastasse a desigualdade entre os estados brasileiros no número de pediatras espalhados pelo país – ao todo, são cerca de 290 mil especialistas, dos quais 55% somente na Região Sudeste, 16% no Nordeste, 16% no Sul, 9% no Centro-Oeste e apenas em torno de 4% de profissionais na Região Norte –, a doença tem algumas peculiaridades.

Diferentemente de outros tipos de tumores, que se destacam por sintomas e sinais clássicos da doença, a exemplo de manchas roxas, empalidecimento, gânglios aumentados ou fadiga, nem sempre essas manifestações estão presentes no câncer infantojuvenil.

Os números sugerem que as leucemias agudas, consideradas as mais comuns nessa faixa etária, representam cerca de 25% dos diagnósticos de câncer registrados na infância e na adolescência. Os dados são do Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (Graacc). Somente as leucemias (que afetam as células do sangue) são responsáveis por 11.540 novos casos a cada ano no Brasil e são o 10º tipo de câncer mais frequente entre a população brasileira, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca).

> O Brasil ainda dá os primeiros passos em torno de um atendimento digno aos pacientes oncológicos, diante da dicotomia entre rede pública e rede privada de saúde

De acordo com a Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (Sobope), é fundamental o diagnóstico precoce, com destaque para subtipos como a leucemia linfoide aguda (LLA), leucemia mieloide aguda (LMA) e leucemia mieloide crônica (LMC). No entanto, a apresentação clínica dos subtipos é heterogênea, o que dificulta o diagnóstico do câncer ainda no início. Dores nas articulações ou lesões na pele de bebês com menos de um ano de vida tornam-se sinais de alerta.

Quando diagnosticada precocemente e se for adequadamente tratada, a leucemia apresenta boas chances de cura – que giram em torno de 85% (no caso da LLA) e entre 60% e 70% (no caso da LMA). Mas, infelizmente, esses dados referem-se aos tratamentos em hospitais de países desenvolvidos. No Brasil, estamos distantes dessa realidade, mesmo diante de avanços tecnológicos.

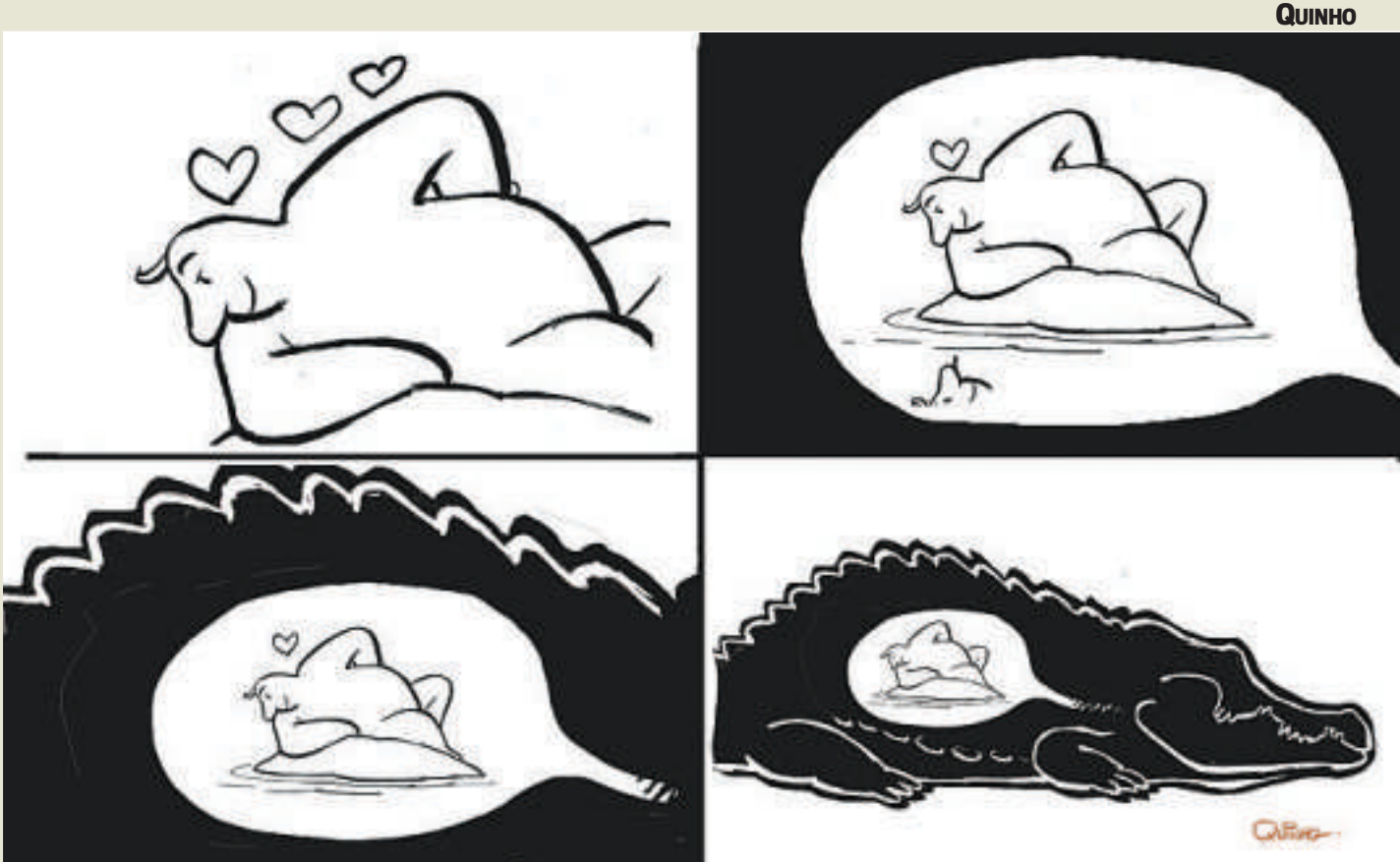
Além de conscientizar sobre os sinais de alerta e diagnóstico precoce dos tumores, o marco do Fevereiro Laranja é também uma oportunidade para celebrar importantes avanços nos protocolos de tratamento, com inovações relevantes que têm revolucionado a oncologia em suas várias áreas.

Na linha de frente, terapias celulares e imunoterapia, responsáveis por melhorar a qualidade de vida dos pacientes, atuando eficazmente no sistema de defesa, e aumentando assim a sobrevida, se unem a tratamentos como radioterapia, quimioterapia e procedimentos cirúrgicos. No caso da imunoterapia, o tratamento torna-se altamente personalizado, específico para tratar as células doentes, as mutações, sem atacar as células sadias.

Por enquanto, o Brasil ainda dá os primeiros passos em torno de um atendimento digno aos pacientes oncológicos diante da dicotomia entre rede pública e rede privada de saúde. A caminhada é longa.

FRASE

> Não é nenhum tabu que o Banco Central preste contas publicamente à sociedade, ele já faz isso através da ata do Copom

■ **Alexandre Padilha,** ministro das Relações Institucionais, que descarta haver algum tipo de pressão por parte do governo sobre o Banco Central

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

ANÁLISE

Destruição de equipamentos que poderiam servir à sociedade

Gregório José
Uberlândia – MG

"Temos que aplaudir ações efetivas no combate à prática ilegal dos garimpos que ocorrem em terras indígenas. Notícias como as que apontam que equipes do Ibama, Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e da Força Nacional de Segurança Pública destruíram um helicóptero, um avião, um trator de esteira e estruturas que serviam de apoio logístico aos garimpeiros são preocupantes.

Tudo bem que têm que tirar de circulação, mas não poderiam doar o avião para governos estaduais ou prefeituras utilizarem no combate a incêndios? O helicóptero para resgate de cidadãos e o trator em áreas rurais e para a patrulha mecanizada?

Muitas vezes, o combate extrapola a razão. O confisco de bens seria uma das alternativas para vários problemas que ocorrem, principalmente com a compra de equipamentos.

Quantas unidades do Corpo de Bombeiros ou da Polícia Rodoviária Federal necessitam de um helicóptero para um socorro emergencial? Ou um avião de pequeno porte para transportar pacientes que necessitam ser levados a centros avançados e com especialistas?

Quantos produtores rurais precisam melhorar as estradas que levam à sua propriedade e escoam alimentos que saciará a fome de irmãos e ver estes sendo destruídos é ficar pensando: por quê?

Ah! Tem um advogado que entrará com ação para recuperar o bem daquele que, mesmo estando agindo de forma ilegal, mas tem o direito ao bem? Tudo certo, faz parte do jogo.

Mas tem que ter um 'juiz de garantias' que permita essa cessão para o bem da coletividade.

O infrator está ilegal, cometendo crime e se enriquecendo às custas de vidas humanas indígenas. Irmãos brasileiros ou simplesmente seres humanos. Por qual motivo têm que ser destruídos e não aproveitados?"

** Jornalista, radialista e filósofo*

● CARAMUJOS AFRICANOS INFESTAM BAIRRO DE DIVINÓPOLIS

"Virou praga no Brasil inteiro, e são transmissores de doenças, sim, nem animais e nem humanos devem ter contato direto. Uma solução barata e caseira é espalhar sal grosso em todo terreno onde eles se encontrem. Infelizmente, como depositam ovos na terra, vão sempre nascer muitos mais, e o controle deve ser constante."

■ **@anapfranca**

"Tinha infestação em uma casa que aluguei, na Bahia. Foi um custo acabar com eles, eram centenas no mato e no muro, haja sal e paciência de limpar depois."

■ **@tuliab**

"Qual é o nome do caramujo? De onde ele é mesmo? Pois é, trazer animais de outros biomas sem inimigos naturais aqui, deu nisso!"

■ **@geiseabreu1**

"Em Santa Luzia, está uma vergonha a quantidade. Já fiz várias denúncias, e só falam que tem que matar e coletar em sacos ou enterrar com cal. Mas só isso não resolve. O que tenho feito além de capinar é revolver a terra para matar os ovos com sal grosso e cal virgem. Mas tem que ser uma ação feita por todos e, principalmente, as prefeituras, com campanhas de esclarecimento e informações."

■ **@pebredel**

"A maneira correta de controle é coletar os caramujos africanos, abrir um buraco no chão, despejar os caramujos, quebrar suas cascas, jogar cal e não sal de qualquer tipo, cobrir o buraco com terra."

■ **@anaflaviaribeiroe**

"Em Contagem, também está infestado desse bicho. Sempre vejo reportagem falando sobre, mas não vejo nenhuma medida sendo tomada por nenhum órgão público. Quando isso aí começar a matar as pessoas com doenças, talvez deem atenção."

■ **@lilianwviths**

"É óbvio que esses caramujos africanos transmitem doenças, sem sombra de dúvidas. Eles são hospedeiros intermediários, portanto, transmitem para outros animais, como o caso aí dos gatos, duas zoonoses diferentes: meningite (inclusive estamos em campanha de vacinação contra essa patologia) e os vermes que esses moluscos podem transmitir para outros animais e até mesmo pros seres humanos. Esse tipo de animal não existia no Brasil, adveio das cargas transportadas pelos navios da África. Esses bichinhos são bastante espertos para se reproduzir (hermafrodita) e conseguir viver em qualquer ambiente. Sem contar que cada um desses aí pode colocar até 400 ovos, pior ainda, saber que não tem predadores na cadeia alimentar, ou seja, isso aumenta o número deles."

■ **@luciano_soares3000**

"Limpar o lote não vai adiantar muito não, porque esses moluscos ficam debaixo da terra, além das suas desovas. Eu faço meu projeto de mestrado com eles."

■ **@natalia_._goncalves**

"Em Ribeirão das Neves, precisamente no limite entre Contagem e Belo Horizonte, é um verdadeiro paraíso deles. Eu geralmente coloco cal virgem em uma sacola e coloco eles dentro, pois o lesmicida não funcionou, parece que aumentou a procriação."

■ **@beatrizvieiragregorio**

● DE PIPOCA A JAGUAR: "O BRASILEIRO FALA TUPI O DIA INTEIRO SEM SABER"

"Matéria muito boa para quem acha que o eurocentrismo é a lei."

■ **@poeiras**

"Povo forte, mais de 500 anos de resistência."

■ **@pollyalvesoliver**

"A língua tupi devia ser obrigatoriamente ensinada nas escolas brasileiras, assim como é no Paraguai."

■ **o.homem.que.questiona**

Altas temperaturas podem complicar diabetes

Flávia Coimbra Pontes Maia

Presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia - Regional Minas Gerais (SbemMG)

A mudança das estações sempre exige algumas adaptações entre os milhares de brasileiros com doenças diversas. Um exemplo importante está nas altas temperaturas com a chegada do calor, comprometendo o funcionamento do organismo, principalmente entre os portadores de diabetes. O verão é um alerta para os cuidados especiais envolvendo a glicemia. Afinal, influencia a insulina e causa uma hipoglicemia, quando a presença de açúcar no sangue é baixa. A situação leva a tonturas, fadiga, cansaço, fraqueza, suor, fome, dores de cabeça e visão turva, apresentando dificuldades na fala, convulsões e desmaios.

O clima quente gera maior propensão à desidratação, pois o corpo precisa se resfriar e realiza esse processo com a transpiração, sendo possível provocar hiperglicemia. O processo acumula açúcar no sangue, tornando-o mais espesso, fazendo com que os índices registrem um pico, incentivando a vontade excessiva de beber água e urinar, dores pelo corpo, sensação de dormência ou formigamento e visão turva. Já entre aqueles com o diabetes tipo 1, os efeitos ainda podem levar ao coma.

> O verão é um alerta para os cuidados especiais envolvendo a glicemia. Afinal, influencia a insulina e causa uma hipoglicemia, quando a presença de açúcar no sangue é baixa

O diabetes apresenta um elevado índice de glicose, ou seja, açúcar no sangue. A condição é decorrente da falta do hormônio insulina, produzido pelo pâncreas, ou pela incapacidade de agir de maneira adequada, controlando essa taxa.

A patologia envolve dois tipos, sendo que o primeiro corresponde à falta de produção da insulina, apresentando um caráter hereditário e também afeta os bebês, crianças e adolescentes, sendo uma condição infantil comum. Então, mesmo que a pessoa tenha cuidados com a saúde, praticando atividade física e se alimentando adequadamente, o problema pode se desenvolver.

O segundo tipo vem da resistência criada pelo organismo aos efeitos da insulina, sendo desenvolvido por hábitos diários ruins. O sedentarismo, obesidade, pressão e colesterol elevados, dietas ricas em gorduras e açúcares e o consumo exagerado de álcool são os principais fatores de risco.

Outra recomendação é evitar longa exposição solar e manter atenção aos horários arriscados, ou seja, entre as 10h e as 16h. As atividades físicas devem continuar, mantendo uma intensidade leve ou moderada. A escolha do horário e local também é essencial, principalmente quando ocorre ao ar livre, evitando os períodos de pico do sol, além de dar preferência por treinar em ambientes frescos e arborizados. A água precisa ser uma acompanhante e a dosagem da glicose deve ser mensurada, antes e após a prática, verificando as variações.

"CUIDA DELE"

Dom Walmor Oliveira de Azevedo

Arcebispo metropolitano de Belo Horizonte
Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

Um grito misericordioso brotou do coração do samaritano – "Cuida dele", que ficou tocado pelo sofrimento de um desconhecido, caído pelo caminho em que passava, depois de assaltado e flagelado, quase morto. Jesus, na narrativa do Evangelho de Lucas, ensina assim sobre a qualidade do coração humano em uma sociedade adoecida, de muitos enfermos e enfermidades: aponta a necessidade de se cultivar um coração capaz de enxergar os enfermos e os pobres – não por curiosidade, mas de maneira compassiva, para lhes dedicar adequado tratamento. Eis o caminho para efetivar a fraternidade, vencendo preconceitos, discriminações e mágoas. A mensagem do papa Francisco, na celebração do 31º Dia Mundial do Doente, 11 de fevereiro, contribui para seguir esse itinerário. A convocação, em primeiro lugar, é dedicar cuidado aos enfermos, alargando o olhar para enfrentar sabiamente os sintomas de um mundo contemporâneo em contínuo processo de adoecimento. Esse enfrentamento do mal exige que todos busquem tratar bem cada um, irmão e irmã, com a sensibilidade do bom samaritano.

Gestos alicerçados na compassiva misericórdia são urgente remédio para curar as feridas que fazem a humanidade padecer. Cultivar a semeadura da compaixão e do respeito, vencendo disputas, indiferenças perigosas, para que prevaleça a solidariedade, desenvolvendo a competência humana e espiritual de cuidar do outro, especialmente dos enfermos, e da casa comum. É necessário também um adequado cuidado dedicado à organização social e política, religiosa e cultural, para que a vida seja sempre promovida com o constante exercício da misericordiosa compaixão. Compaixão que precisa ser a unção do coração humano para lhe dar sabedoria, alegria e coragem. Assim, ter força para poder cuidar de cada pessoa, na própria família e no contexto mais amplo da sociedade, especialmente dos pobres e dos miseráveis. Importante é lembrar que a doen- ça faz parte da existência humana, conforme frisa o papa Francisco, mas que a enfermidade pode ser vivida de modo desumano quando há abandono, isolamento.

Vivenciar a compaixão e cultivar a proximidade sublinham a importância do caminhar juntos – não seguir cada um por conta própria, mas se amparando mutuamente pela solidariedade que devolve a esperança perdida, alivia o peso das dores. É, pois, força para todos, considerando a condição frágil de cada ser humano. Há sempre uma lição nova a ser aprendida na experiência da fragilidade e da doença. Um aprendizado essencial a corações orgulhosos e soberbos, que se julgam no direito de usufruir irresponsavelmente dos bens da criação. A realidade imposta pela do- ença expõe a fragilidade humana, fortalecendo a convicção de que todos necessitam da proximidade fecundada pela compaixão e ternura. A esse respeito, oportuno é sublinhar o papel da fé, que sustenta a vida de cada pessoa. O papa Francisco lembra a beleza e a consolação de um trecho da profecia de Ezequiel, quando o Senhor Deus faz brotar do seu coração a grandeza de seu amor de Pai: "Sou eu que apascentarei as minhas ovelhas, sou eu quem as fará descansar". Trata-se, na verdade, de um lamento de Deus pelos descasos promovidos pela insensibilidade humana em relação aos sofredores, pobres e doentes.

A indiferença é fruto maligno produzido pela soberba no coração humano, assoreando sentimentos nobres – querer bem ao próximo e ter coragem para abrir a mão, solidariamente, com o objetivo de promover amparo. É fruto também da falta de sensibilidade humanitária, uma incapacidade para reconhecer o sentido profundo que reside na existência de cada pessoa. Confiar a condução da sociedade a governantes insensíveis, a legisladores "frios e calculistas", a gestores submetidos a lógicas que desdenham do ser humano constitui um grave risco. Os genocídios de povos e culturas, de segmentos empobrecidos da sociedade, são originados nos corações insensíveis, nas almas indiferentes, com olhos que não conseguem enxergar a dor lancinante de quem passa fome, nem tem o necessário para sobreviver.

O orgulho e o medo da morte petrificam corações e obscurecem mentes. Deus é solicitude. A solicitude é, pois, o selo de autenticidade da condição de filhos e filhas de Deus. Preservada e mantida a lógica da solidariedade, encontra-se o caminho das respostas que podem eliminar páginas tristes da história da humanidade. Com Deus se aprende a solicitude para fazer valer uma nova lógica. A fraternidade precisa ser cada vez mais promovida, aprendida a partir de princípios civilizatórios que semeiam o sentido de solidariedade, fortalecida a partir de adequada legislação. É preciso fazer valer o compromisso com a dignidade de cada pessoa. Importa a urgência de se reconhecer a condição de solidão e de abandono de tantos irmãos, sem amparo e proteção. Deixar-se interpelar pelas atrocidades do tempo presente para promover novas lógicas de huma- nização. Mover-se pela compaixão para ajudar quem precisa: trata-se de uma permanente responsabilidade.

São muitos os sinais da gravidade deste tempo, podendo ser citados o sofrimento enfrentado pelos indígenas yanomamis e a fome que atinge muitos brasileiros. Essas realidades desafiadoras convidam cada pessoa a acolher o que generosamente expressa o bom samaritano: "Cuida dele!". E o mundo encontrará um caminho novo.

> Vivenciar a compaixão e cultivar a proximidade sublinham a importância do caminhar juntos

Tendências para startups em 2023

André Wetter

CBO e cofundador da a55

A expansão digital da última década, acelerada significativamente pela pandemia de COVID-19, colocou as startups no mapa de risco global. Segundo a CB Insights, empresa privada com plataforma de análise de negócios e banco de dados global, em outubro de 2022, o número de unicórnios — startups avaliadas em mais de US$ 1 bilhão — era superior a 1.200 no mundo inteiro. Apesar disso, segundo o mesmo estudo, a queda de investimentos em startups na América Latina e Caribe foi de cerca de 62%, contra 37% dos EUA. A recente turbulência econômica que atingiu esse ecossistema mostra que as startups precisam se adaptar a um novo momento. Por isso, 2023 será um ano de atenção, cuidado e muita frieza para empreendedores que precisam garantir a estabilidade de seus negócios.

Para começar, os investidores estão ainda mais criteriosos. Os recursos investidos têm sido direcionados para os que se preocupam com crescimento sustentável, e isso significa mais responsabilidade com o caixa. Portanto, este ano, os olhos de quem assina os cheques estão voltados para redução de custos fixos, muita atenção com estruturas físicas desproporcionais, grandes times e pessoas com remuneração muito agressiva. O maior custo de capital e inflação diminuem a expectativa de retorno dos fundos e, por isso, esses acabam pagando valuations menos agressivos. Apesar disso, diversos fundos estão capitalizados, portanto, há ainda uma busca por bons ativos que tenham capacidade de gerar resultados.

O que deve continuar em 2023 é a agenda de fusões e aquisições neste universo. O ano de 2022 foi um ano de crescimento para o mercado de M&A no Brasil e continuará com força neste ano. Entende-se que, com a redução da régua que mede o valor de mercado das empresas, a ideia é que grandes nomes se unam para somar forças e agregar serviços. Um exemplo notável de M&A no Brasil em 2022 foi a fusão da TOTVS, uma das principais empresas de software de gestão empresarial do país, com a RD Station, uma plataforma de automação de marketing. Essa fusão combina a experiência da TOTVS em soluções empresariais com a tecnologia da RD Station, criando uma empresa mais competitiva e capaz de oferecer uma gama ainda maior de soluções aos seus clientes.

O maior foco também em ter unit economics (métrica para medir o sucesso econômico de negócios) positivos e uma operação rentável traz maior luz a formas alternativas de captação. Uma vez que diversas empresas estão focadas em ter capacidade de serem geradoras de caixa e ter um equilíbrio financeiro. Cada vez mais se torna factível financiar o crescimento ou tais unit economics com recursos próprios, ou alavancagem e dívida de terceiros sem a necessidade de investimentos societários e novas rodadas de captação.

Outra perspectiva é sobre a atuação do CVCs, majoritária em startups ainda no estágio inicial, principalmente aquelas em séries A. Em média, 70% dos investimentos realizados são para empresas desse perfil. Um estudo da Bain & Company revelou que o Corporate Venture Capital cresceu cerca de 30% nos últimos anos no Brasil. A pesquisa identificou cerca de 61 CVCs ativos no país e diversos em processo de desenvolvimento.

Naturalmente, haverá uma evolução do modelo de Corporate Venture Capital, com a compressão de múltiplos que ainda devem continuar em patamar mais baixo. Dado o maior custo de capital e inflação, maior será o interesse de tais instituições em aquisições com foco em tecnologia, em talentos (acqui-hiring) ou então para testes de novos mercados, features ou mesmo na sinergia de comercialização de serviços. Isso deve também despertar mais o interesse das próprias startups pelo setor que ainda é pouco conhecido.

A descentralização da internet vai transformar os negócios mais cedo ou mais tarde, e este é o ano em que o mercado vai consolidar essa consciência. Dessa forma, o setor deve esbarrar em questões regulatórias. Além disso, as consequências da pandemia permanecerão atuando, especialmente no quesito comportamental. Soluções que sejam eficientes em termos de custos ou que tragam redução de custos significativos devem também ter maior relevância num momento em que o capital é mais escasso em detrimento de soluções com time to market mais longas ou com custo elevado.

Por fim, as tendências para startups em 2023 incluem o aumento da procura por dívida, a continuidade de valuations mais conservadores e aumento de fusões e aquisições (M&A). A busca por capital de risco continua forte, com os investidores buscando startups inovadoras e com modelos de negócios sólidos.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento (31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp: (31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"O caso continua provocando estragos. Nesta semana, a Comissão de Valores Mobiliários abriu mais quatro processos administrativos para investigar o episódio. Um deles envolve a consultoria KPM"

BANCOS SERÃO MAIS RIGOROSOS NA LIBERAÇÃO DE CRÉDITO PARA GRANDES EMPRESAS

O rombo bilionário da Americanas deixará algumas lições para a indústria financeira. A principal delas diz respeito à concessão de crédito. Especialistas do setor afirmam que os bancos serão agora mais criteriosos na liberação de recursos para grandes empresas. Significa que deverão redobrar a atenção na avaliação dos "fundamentos" da companhia – ou seja, a ideia é não deixar passar eventuais trambiques. Isso é louvável, mas também leva a um questionamento: por que não fizeram isso antes de deixar explodir a bomba que atingiu em cheio a Americanas? O caso continua provocando estragos. Nesta semana, a Comissão de Valores Mobiliários abriu mais quatro processos administrativos para investigar o episódio. Um deles envolve a consultoria KPMG, que auditou os resultados da Americanas em 2017 e 2018. Lembre-se que a consultoria PwC, responsável pelas auditorias de 2019 a 2022, também entrou na mira da CVM.

1%

foi quanto avançou o varejo em 2022, segundo o IBGE. Trata-se do menor crescimento desde 2016

SÉRGIO MACEDO/DIVULGAÇÃO 14/7/2011

A SAFRA É RECORDE, MAS NÃO HÁ LUGAR PARA ARMAZENAR TODOS OS GRÃOS

O esperado recorde para a nova safra de grãos poderá causar problemas de armazenamento. Estimativas realizadas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) apontam para um déficit de 100 milhões de toneladas em 2023. Para ficar mais claro: simplesmente, não há onde guardar o excesso de alimentos. Atualmente, a capacidade de armazenamento no Brasil equivale a apenas 67% de sua produção. Há uma década, o índice era de 70%. A única saída para o problema é investir na construção de silos.

ELAINE MENKE/CÂMARA DOS DEPUTADOS – 7/7/22

"A maioria do plenário pensa, em relação à independência do Banco Central, que nesse assunto não retroagirá"

■ **Arthur Lira,** presidente da Câmara dos Deputados

DISNEY E YAHOO ENTRAM PARA O TIME DAS EMPRESAS QUE DEMITEM EM MASSA

E as demissões continuam nas grandes corporações americanas. Depois de Amazon, Apple, Meta e Microsoft encerrarem, entre o fim do ano passado e o início de 2023, o contrato de trabalho de milhares de funcionários, agora a Disney decidiu entrar na onda. A empresa de Mickey cortará cerca de 7 mil empregos, o equivalente a 3,6% da força de trabalho global da empresa. Não é só. A partir da semana que vem, o Yahoo eliminará mil postos, principalmente aqueles ocupados por profissionais de tecnologia.

SEM FAIR PLAY FINANCEIRO, MANCHESTER CITY CORRE RISCOS NA INGLATERRA

Não é de hoje que as discussões a respeito do fair play financeiro – sistema que estabelece punição aos times que gastam mais do que arrecadam – movimentam o mundo do futebol. Agora, o tema ganhou nova dimensão. O Manchester City, uma das equipes mais vitoriosas da liga inglesa, foi acusado de quebrar as normas mais de 100 vezes nas últimas nove temporadas. As investigações podem levar ao rebaixamento do clube e a pesadas sanções econômicas. Como seria se o Brasil adotasse o mesmo critério?

RAPIDINHAS

■ **A Atvos, uma das maiores produtoras de etanol do país, doou 74 mechas de cabelo para o Hospital de Amor de Nova Andradina (MS), referência em tratamento oncológico gratuito da região. A ação arrecadou mechas doadas por colaboradoras da Unidade Conquista do Pontal, localizada em Mirante do Paranapanema (SP), e por pessoas da comunidade de Teodoro Sampaio (SP).**

■ Quem diria: em janeiro, o real foi a moeda mais valorizada em relação ao dólar. De acordo com um estudo feito com dados da Bloomberg, a moeda do Brasil teve valorização de 4,1%, seguida do dólar australiano (3,6%) e do peso mexicano (3,5%). O levantamento levou em conta 11 países e mais a zona do euro.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 12/6/20

■ **Com 3.763 unidades, a empresa de chocolates Cacau Show fechou 2022 como a maior rede de franquias do país. Foi a primeira vez que chegou ao topo do ranking, elaborado pela Associação Brasileira de Franchising (ABF). O Boticário (3.687 pontos de venda) ficou em segundo lugar, seguido a distância pelo McDonald's (2.595).**

■ A americana Mondelez, uma das maiores fabricantes de alimentos do mundo, vai investir R$ 600 milhões no Brasil em ações que fomentem os índices de diversidade de sua cadeia de fornecedores. No mundo, os recursos chegarão à recordista US$ 1 bilhão. Segundo a empresa, os aportes serão feitos ao longo de 2023.

■ TRAGÉDIA

Grupo de seis militares mineiros embarcou para o país, atingido por um forte terremoto que já deixou 21 mil mortos. Eles integram força com paulistas, capixabas e brasilienses

Bombeiros de Minas estão na Turquia para as buscas

DANIEL MENDES*

BULENTE KILIC/AFP

Socorristas salvam mulher jovem dos escombros de uma construção em Halay, na região Sul da Turquia

Militares representantes do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais que integram a missão de ajuda humanitária na Turquia embarcaram na manhã de ontem. Seis bombeiros representam o estado na comitiva brasileira. O avião decolou por volta das 5h45 do aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, e o pouso na Turquia estava previsto para as 17h45 (horário de Brasília). Os militares compõem o Batalhão de Emergências Ambientais e Resposta a Desastres (Bemad) e serão chefiados pelo major Heitor Mendonça. Entre os militares mineiros está o capitão da reserva do Corpo de Bombeiros Léo Farah, que atuou nas buscas na tragédia do rompimento da barragem da Vale, em Brumadinho.

A equipe mineira atuará junto a outros militares brasileiros de São Paulo, Distrito Federal e Espírito Santo, nas ações de gestão em desastres. O objetivo é aplicar o conhecimento de busca em escombros para localizar as pessoas que possam estar sob as estruturas que foram atingidas pelo terremoto.

A comitiva também visa potencializar a realização de planejamento e inteligência, mapeamento estratégico, georreferenciamento, busca aérea, distribuição de alimentos, desobstrução de vias e outras atividades que possam ser requeridas nesse tipo de evento catastrófico. A missão é coordenada pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE), por meio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), que é responsável pela ajuda humanitária do governo federal.

SOBREVIVENTES A esperança de encontrar sobreviventes é cada vez menor nas zonas afetadas pelo terremoto da última segunda-feira na Turquia e na Síria, um dos mais potentes em décadas na região, e que provocou mais de 21.000 mortes. As equipes de emergência prosseguiam com as buscas por milhares de pessoas que as autoridades suspeitam que estão presas nos escombros, mas o otimismo diminui com as temperaturas gélidas e a superação do prazo de 72 horas, considerado crucial para resgatar sobreviventes. O novo balanço, baseado em dados oficiais e médicos, é de 17.674 mortos na Turquia e 3.377 na Síria, aumentando o número geral para 21.051, ontem. Segundo especialistas, ele vai aumentar. Além disso, os países contabilizam perdas econômicas gigantescas: de acordo com a agência de classificação Fitch, provavelmente devem "superar US$ 2 bilhões e podem alcançar UA$ 4 bilhões ou mais".

O Banco Mundial anunciou ontem que destinará US$ 1,78 bilhão à Turquia para ajudar nos esforços de assistência e recuperação. Os Estados Unidos, por sua vez, anunciaram um pacote inicial de US$ 85 milhões para ajuda de emergência. Uma missão formada por 32 socorristas, médicos e técnicos da Argentina viajou na noite de ontem para colaborar com as equipes de resgate.

Cerca de 23 milhões de pessoas estão "potencialmente em risco, incluindo 5 milhões de pessoas vulneráveis", segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), que teme uma grave crise sanitária, com doenças como o cólera, que causariam ainda mais danos do que o terremoto. O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, anunciou ontem que estava seguindo para a Síria. Quase no mesmo instante, as Nações Unidas anunciaram que o subsecretário-geral de assuntos humanitários e coordenador dos serviços de emergência, Martin Griffiths, visitará as áreas afetadas no próximo fim de semana.

■ **ZONAS REBELDES E DESCONTENTAMENTO**

Na cidade turca de Antakya, os sobreviventes procuravam os corpos dos parentes mortos em um estacionamento, transformado em necrotério improvisado. O terremoto de magnitude 7,8 aconteceu durante a madrugada de segunda-feira, quando muitas pessoas estavam dormindo nessa região, onde milhares de moradores já sofreram com perdas e tiveram que deixar seus lares devido à guerra civil da Síria. O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, instou, ontem, o Conselho de Segurança a autorizar a abertura de novos pontos fronteiriços entre Turquia e Síria para entregar ajuda humanitária da ONU às vítimas do terremoto.

A Organização Internacional para as Migrações (OIM) informou que um primeiro comboio de ajuda entrou ontem nas áreas controladas por rebeldes no Noroeste da Síria, através do posto fronteiriço de Bab al-Hawa, segundo a ONU e uma autoridade local. A entrega inclui cobertores, colchões, barracas e artigos básicos de socorro para cobrir as necessidades de ao menos 5.000 pessoas.

Do outro lado da fronteira, o descontentamento cresce com a resposta das autoridades ao terremoto, que, como admitiu na quarta-feira o presidente turco Recep Tayyip Erdogan, apresentou "deficiências". Vários sobreviventes foram obrigados a procurar alimentos e refúgio por conta própria. Sem equipes de resgate em vários pontos, alguns observaram impotentes os pedidos de ajuda dos parentes bloqueados nos escombros até que suas vozes não fossem mais ouvidas.

O frio agrava a situação. Apesar da temperatura de -5ºC, milhares de famílias em Gaziantep passaram a noite em carros ou barracas, impossibilitadas de retornar para suas casas ou com medo de voltar para os imóveis. Os pais caminhavam pelas ruas da cidade do Sudeste da Turquia com os filhos no colo, enrolados em cobertores, para tentar reduzir os efeitos do frio. (Com agências)

***Estagiário sob supervisão do subeditor Marcílio de Moraes**

VULNERABILIDADE SOCIAL

Total de sem-teto cresceu 192% desde 2013 na cidade, aponta censo feito pela Faculdade de Medicina da UFMG e a prefeitura. Homens com idade média de 42 anos são maioria

5.344 vivem na rua em BH

CLARA MARIZ

A população em situação de rua de Belo Horizonte cresceu 192% desde 2013. Em 2022, 5.344 pessoas estavam vivendo em calçadas, praças, terrenos baldios, debaixo de viadutos, ou pernoitavam em instituições públicas e privadas, contra um total de 1.827 apontados no levantamento anterior. Os dados são do Censo Pop Rua, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em parceria com o Executivo municipal. Conforme o levantamento, 84% das pessoas em situação de rua são homens, com idade média de 42 anos. Os outros 16% são mulheres, de 38, em média. Além disso, uma parcela de 82,6% da população é composta por pardos e pretos.

Durante a apresentação dos dados levantados pelo censo, o professor Frederico Garcia, do Departamento de Saúde Mental da Faculdade de Medicina da UFMG, apontou que a população em situação de vulnerabilidade social encontrada pelos pesquisadores coincide com os números apresentados pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), por meio dos usuários ativos de serviços como atendimento de saúde e vacinação.

O levantamento foi feito entre 19 e 21 de outubro de 2022 e contou com a participação de 300 pesquisadores para as nove regionais de BH. O objetivo foi levantar não só o número dessa população, mas o que a levou a viver dessa forma e quais as perspectivas de futuro. Foram ouvidas pessoas nas ruas, abrigos, restaurantes populares, praças e terrenos baldios, entre outros locais.

Um dos destaques da pesquisa foi o aumento do tempo em que as pessoas permanecem em situação de rua. Em 2013, quando havia 1.827 sem-teto em BH, a estimativa era de cerca de sete anos. Já em 2022, o período passou para 11 anos. Ainda de acordo com o documento, das 5.344 pessoas apontadas pelo censo, 2.507 responderam às perguntas dos pesquisadores. Desse total, 36,7% dos entrevistados relataram que foram para as ruas em razão de problemas familiares, seguido de uso de álcool e drogas (21,9%) e desemprego (18%). Entre aqueles que não responderam ao censo, as principais razões foram sinais de ebriedade ou intoxicação (20,96%) e recusa (19,44%).

Além disso, sair das ruas é o desejo de 91,4% daqueles que hoje vivem essa realidade. No entanto, a concretização da vontade esbarra na falta de moradia e de acesso a um trabalho assalariado. Para 27% dos entrevistados, tornar-se beneficiário de programas de transferência de renda seria um mecanismo para deixar as ruas, enquanto 17% acreditam que poderiam ter uma nova vida com educação ou formação profissional e 14,8% a partir de cuidados com a saúde.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS – 18/10/22

Barracas de moradores em situação de rua na capital mineira: tempo de permanência nas vias passou de sete para 11 anos desde o último levantamento

RENDA Mais de 50% da população em situação de rua de Belo Horizonte não nasceu na cidade. Das 5.344 pessoas, 34,5% vieram do interior de Minas Gerais; 23,2% de outros estados; e 0,8% de outros países. Na capital, as regiões com maior concentração são Centro-Sul e Leste, onde estão mais da metade das pessoas encontradas.

O trabalho informal tem garantido algum tipo de renda para as pessoas que hoje estão em situação de rua. Os valores, em média, vão de R$ 802 a R$ 1.243. A coleta de material reciclável é a atividade de 15,6% dos entrevistados, enquanto 6% vendem bala, frutas ou água nas ruas, 4,6% lavam carros ou prestam serviço de flanelinha e 4,2% pedem dinheiro.

NÚMEROS DIVERGENTES Pesquisadores do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua defendem que o cenário é bem pior do que o apresentado pela Prefeitura de Belo Horizonte, que estima entre 4 mil e 9 mil pessoas em situação de rua na capital. O último levantamento, divulgado em outubro pelo Observatório, aponta que há 11.165 pessoas em situação de rua na cidade.

Na época da pesquisa, o professor André Dias, coordenador do Observatório, da UFMG, afirmou que existe uma subnotificação de casos de pessoas em situação de rua na capital mineira. Ele também questionou a base de cálculo do Executivo sobre o segmento. Enquanto a prefeitura trabalha com dados dos últimos 12 meses do CadÚnico, o pesquisador defende que o ideal seria ter como base os últimos 24 meses, segundo orientação do Ministério da Cidadania.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Adriano Faria, discorda e diz que os dados utilizados pela pesquisa da UFMG não condizem com a realidade vivenciada no município. O CadÚnico é um instrumento de coleta de dados e informações voltado para fins de inclusão em programas de assistência social e redistribuição de renda. Adriano ressaltou também que o c0enso servirá para esclarecer essas dúvidas em relação à quantidade de moradores em situação de rua. Segundo ele, além de mostrar quantos são, o levantamento irá exibir quem são essas pessoas, o que ele classificou como mais importante do que os números.

Convocamos os condôminos do **edifício Flávio Rodrigues da Silva, CNPJ/MF 00.071.052/0001-59** e a quem possa interessar, conforme cláusula n.8, letra "d", da Convenção de Condomínio vigente, para reunião que acontecerá no dia 14/02/2023, às 20 horas, em primeira e única chamada, na rua Jussara n. 304, apto. 102, bairro da Graça. BH 09/02/2023

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG
RETIFICAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO N° 012/2023
PREGÃO PRESENCIAL 007/2023
A Prefeitura de Rio Piracicaba/MG torna pública a **RETIFICAÇÃO do Processo Licitatório n° 012/2023 - Pregão Presencial 007/2023,** alteração **8 – DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO – ENVELOPE Nº. 02** - 8.4.1 e 8.7.1, não alterando a data de abertura da sessão. Informações na Prefeitura de Rio Piracicaba, pelo tel: (031) 3854-1261, pelo endereço eletrônico E-mail: pmrplicitacao@yahoo.com ou pelo site: http://www.riopiracicaba.mg.gov.br/. **Pregoeiro.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE GLAUCILÂNDIA/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2023. Processo Licitatório nº 010/2023. Tipo Maior Desconto/Lote. Objeto: Registro de Preços para aquisição de material médico-hospitalar e odontológico, aparelhos, móveis e equipamentos cirúrgicos e odontológicos, saneantes e medicamentos por maior percentual de desconto da revista SIMPRO. Data da abertura: 27/02/2023, 13h30min. Edital será obtido na sala de licitação da PMG, e-mail: licitacaoglaucilandia@yahoo.com.br, e sites: www.glaucilandia.mg.gov.br, www.bll.org.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAOPEBA-MG
Aviso de Publicação Pregão Eletrônico nº005/2023, Processo nº022/2023. A PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAOPEBA-MG, por intermédio da Divisão de Compras Licitações, Contratos e Convênios, realizará a Licitação na Modalidade Pregão Eletrônico, em sessão a ser realizada na Plataforma de Licitações Licitar Digital (www.licitardigital.com.br) no dia 01 de março de 2023, às 09h30 horas. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: ATÉ AS 09:29 HORAS DO DIA 01/03/2023. Prédio localizado na Rua Américo Barbosa nº 13, Centro, nesta. Refere-se à "Objeto Contratação de Empresa para Fornecimento Fracionado de Equipamentos de Informática, Eletrodomésticos, moveis escolares, em atendimento a Sec. Municipal de Educação/Convenio 1261000457/2022/SEE Plano de Trabalho 00452/2022 " Cópias do edital poderão ser obtidas no endereço supra e nos sites www.licitardigital.com.br e www.paraopeba.mg.gov.br Informações através do telefone: 031-3714-1442, no horário de 13:00 às 17:00 horas e através do email licitacaoparaopebamg@paraopeba.mg.gov.br. Paraopeba/MG 09 de fevereiro de 2023. Aroldo Costa Melo – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DA GARÇA/MG
PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2023. O Município de Morro da Garça/MG torna público que às 08h30min dia 02/03/2023, na Prefeitura Municipal, situada na Praça São Sebastião, nº 464, Centro, nesta Cidade, será realizada sessão de recebimento e abertura dos envelopes contendo a Proposta Comercial e Documentação de Habilitação, referente ao Processo nº 008/2023 - Pregão Presencial nº 002/2023, tipo: "Menor Preço Global". Objeto: "prestação de serviços de assessoria e consultoria em administração pública, bem como em controle interno, englobando serviços de assessoria no levantamento patrimonial do Município, a Contratação e gestão de Contratos através de sistema informatizado, além de serviços de Auditoria de Gestão dos exercícios de 2021 e 2022". Edital e informações, endereço acima ou fone: (38) 3725-1110, e-mail: licitacao@morrodagarca.mg.gov.br no horário de 08h00min às 16h00min.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DA GARÇA/MG
PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2023. Processo nº 010/2023 - Pregão Presencial nº 003/2023. Torna público, que às 08h30min, dia 28/02/2023, na Prefeitura Municipal, situada na Praça São Sebastião, nº 464, Centro, nesta Cidade, será realizada sessão de recebimento e abertura dos envelopes contendo a Proposta Comercial e Documentação de Habilitação do tipo "Menor Preço por Item", Contratação de seguro para veículos pertencentes à frota do Município de Morro da Garça/MG. Edital e informações, endereço acima ou fone: (38) 3725-1110, e-mail: licitacao@morrodagarca.mg.gov.br no horário de 08h00min às 16h00min.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DA GARÇA/MG
PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2023. Processo nº 011/2023 - Pregão Presencial nº 004/2023. Torna público, que às 13h00min, dia 28/02/2023, na Prefeitura Municipal, situada na Praça São Sebastião, nº 464, Centro, nesta Cidade, será realizada sessão de recebimento e abertura dos envelopes contendo a Proposta Comercial e Documentação de Habilitação do tipo "Menor Preço Por Lote", prestação de serviço de transporte escolar no Município de Morro da Garça/MG. Edital e informações, endereço acima ou fone: (38) 3725-1110, e-mail: licitacao@morrodagarca.mg.gov.br no horário de 08h00min às 16h00min.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
AVISO DE LICITAÇÃO
Modalidade: Pregão Eletrônico nº 427/2022. Objeto: Prestação de SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO (ETE), conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Abertura da sessão no dia 27 de fevereiro de 2023, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 08 de fevereiro de 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARVALHOS/MG
Processo nº 016/2023 - Pregão Eletrônico nº 002/2023. Objeto: REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR PELA TABELA SIMPRO, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital e seus anexos. A sessão de disputa de preços será realizada no dia 23/02/2023 a partir das 09h30min, na plataforma da Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil | CNPJ: 10.508.843/0002-38. O Edital estará disponível através dos sites: https://bll.org.br/ e https://www.carvalhos.mg.gov.br. Informações pelo telefone ou E-mail: licitacaocarvalhos@gmail.com. Carvalhos, 20/01/2023. Letycia Varginha Rocha - Pregoeira.

EDITAL DE CITAÇÃO
O MM Juiz de Direito da 15ª Vara Judicial da Comarca de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, Dr. EDUARDO HENRIQUE DE OLIVEIRA RAMIRO, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER a todos os que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que nos autos do processo nº 3056949-98.2011.8.13.0024 que neste juízo corre seus trâmites, processo de Outorga de Escritura, em que o réu ALAN ANDRÉ ZAGNOLI CUNHA, RG M-2.093.559 SSPMG, CPF 409.330.166-20, divorciado, nascido em 28/09/1961. Foi realizado tentativas para localizar o réu nos endereços: Avenida Aggeo Pio Sobrinho, 401/702, Buritis, Belo Horizonte; Rua Desembargador Barcelos, 673, Nova Suíssa, Belo Horizonte; Alameda das Laranjeiras, 250, Morro Redondo, Contagem; Rua Limoeiro, 294/301, Bl. A, Belo Horizonte e Rua Mangeiras, 459, Eldorado, Contagem, todos no Estado de Minas Gerais, e como esteja o mesmo em lugar incerto e não sabido, não sendo possível citá-lo pessoalmente, nestas condições foi deferido a citação pelo presente edital, para comparecer em juízo, para promover sua defesa e ser notificado dos ulteriores termos do processo, a que deverá comparecer, sob pena de revelia. Para conhecimento de todos é passado o presente edital, cuja 2ª via fica afixada no local de costume. EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Belo Horizonte, aos 06 de fevereiro de 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MERCÊS/MG
AVISO DE SUSPENSÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2023
O Município de Mercês torna público que o Processo Licitatório nº 011/2023 - Tomada de Preços nº 01/2023, cujo Objeto é a Reforma da Praça Bias Fortes no Município de Mercês/MG, encontra-se SUSPENSO, bem como a sessão pública designada para o dia 10/02/2023, às 10 horas, no intuito de averiguar possíveis inconsistências na Planilha Orçamentária de Custos.
Mercês, 09 de fevereiro de 2023
Wanderlucio Barbosa
Prefeito Municipal

Comarca de Belo Horizonte - Secretaria da 16ª Vara Cível - Edital de CITAÇÃO de ELIZABETH MENDONÇA VIANA – CPF: 038.690.316-62, prazo de 20 (vinte) dias. A Dra. Adriana Garcia Rabelo, Juíza de Direito da 16ª Vara Cível, na forma da Lei, etc... faz saber que por este Juízo e Secretaria tramita uma AÇÃO JUDICIAL MONITÓRIA, ajuizada por FUNDAÇÃO MINEIRA DE EDUCAÇÃO E CULTURA – CNPJ: 17.253.253/0004-12 contra ELIZABETH MENDONÇA VIANA, processo eletrônico nº 5009687-40.2019.8.13.0024, distribuído em 24.01.2019, e por este edital fica devidamente CITADA a RÉ, retro mencionada, para nos termos dos Arts. 240 e 242 do CPC, da ação em epígrafe, na qual foi deferida a expedição de mandado de pagamento, de entrega de coisa ou para execução de obrigação de fazer ou não fazer, no caso concreto, pagamento de R$ 8.398,86 (oito mil, trezentos e noventa e oito reais e oitenta e seis centavos), valor desatualizado; fixado o prazo de 15 (quinze) dias para o cumprimento da obrigação descrita na petição inicial e para pagamento de honorários advocatícios, fixados em 5% sobre o valor atribuído à causa, ficando V. Sa. isenta do pagamento das custas processuais na hipótese de cumprimento da obrigação no prazo assinalado (CPC, art. 701, §1º). Poderá também V.Sa. propor embargos naquele prazo, ocasião em que, se reconhecido o crédito da parte Autora e comprovado o depósito de 30% (trinta por cento) do valor em execução, acrescido de custas e de honorários de advogado, V. Sa. poderá requerer que lhe seja permitido pagar o restante em até 6 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e de juros de 1% (um por cento) ao mês (CPC, art. 701, §5º c/c art. 916). Fica V. Sa. ainda ciente de que, não havendo cumprimento da obrigação ou não oferecidos embargos no prazo determinado, constituir-se-á de pleno direito o título executivo judicial, independentemente de qualquer formalidade (CPC, art. 701, §2º). Será este publicado na forma da lei e afixado em local de costume. Belo Horizonte, 07 de novembro de 2022. a) Carlos Alberto Miranda Costa, Escrivão Judicial, que assina por ordem da MMª. Juíza, Dra. Adriana Garcia Rabelo.Visto: ________________________, Escrivão da 16ª Vara Cível, por ordem da MMª. Juíza.

INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA - ICISMEP
Comunica a realização do Pregão Eletrônico nº 21/2023, Processo Licitatório n° 22/2023, conforme Leis Federais n° 10.520/2002 e 8.666/1993, sob o regime de menor preço por lote. Abertura das propostas: às 9h do dia 28/02/2023, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de soluções químicas e correlatos, incluindo fornecimento de incubadora em regime de comodato. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br; www.icismep.mg.gov.br, e na sede do Consórcio. Mais informações: (31) 2571.3026. A pregoeira, em 09/02/2023.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SÃO JOÃO DA LAGOA - SAAE
EXTRATO DE CONTRATO firmado entre o SAAE e JOSE MARCOS SOUSA SILVA. Contrato nº 1; OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM CONFECÇÃO DE ROSCA EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DE 1/2" 20MM PARA UTILIZAÇÃO EM KIT CAVALETE PARA MANUTENÇÃO DAS REDES DE ABASTECIMENTO DE AGUA NA SEDE DE SÃO JOÃO DA LAGOA/MG; LICITAÇÃO: Dispensa nº 1/2023. Valor Global: R$ 7.500,00. Vigência: 08/02/2023 Até: 07/08/2023. São João da Lagoa. Quarta-feira, 08 Fevereiro 2023.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SÃO JOÃO DA LAGOA - SAAE
EXTRATO DE CONTRATO firmado entre o SAAE e COMERCIAL LAGOANO LTDA - ME. Contrato nº 2; OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA, GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, UTENSÍLIOS DE COPA E COZINHA DESTINADOS AO SAAE DE SÃO JOÃO DA LAGOA/MG; LICITAÇÃO: Dispensa nº 2/2023. Valor Global: R$ 14.740,91. Vigência: 08/02/2023 Até: 31/12/2023. São João da Lagoa. Quarta-feira, 08 Fevereiro 2023.

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA
A Superintendência Regional de Meio Ambiente do Leste Mineiro convoca os interessados a comparecer à Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do Empreendimento Mineração Ferro Puro Ltda., PA SLA nº 3277/2022, Classe 3, (LAC 1/LP+LI+LO), para a atividade de Lavra a céu aberto - Minério de ferro, localizado no município de Santa Bárbara/MG, a se realizar no dia 15 de março de 2023, às 18h, nas dependências do salão do Santa Bárbara Social Clube (em cima da agência do Banco do Brasil), localizado na Rua Dagmar Becho, nº 10, Centro, CEP 35960-000, Santa Bárbara/MG. Informa, ainda, que o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) se encontra à disposição dos interessados no site
http://sistemas.meioambiente.mg.gov.br/licenciamento/site/consulta-audiencia.
Fabrício de Souza Ribeiro. Superintendente Regional de Meio Ambiente do Leste Mineiro.
Adicionalmente informamos que o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) também está disponível para consulta no site **www.audienciaferropuro.com.br**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
COOP IT COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE INFORMÁTICA, ASSESSORIA E CONSULTORIA TÉCNICA Pelo presente edital de convocação, o senhor Ariston Paulino, no exercício de suas funções de Presidente da **COOP IT COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE INFORMÁTICA, ASSESSORIA E CONSULTORIA TÉCNICA, CNPJ 39.491.243/0001-05** e filial inscrita sob nº 39.491.243/0002-96, convoca os senhores cooperados, que estejam regulares com suas obrigações estatutárias, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se de maneira "on-line", no dia 21 de fevereiro de 2023, através de "link" de acesso a ser encaminhado para todos os cooperados às 12h30 do dia 21 de fevereiro de 2023, através de endereço eletrônico. Para os cooperados que quiserem assistir aos trabalhos de forma presencial, poderão se dirigir à Rua da Bahia, nº 1046, sala 201, Centro, Belo Horizonte – MG, CEP 30160-010, obedecendo os seguintes horários e quórum para sua instalação, em cumprimento a Lei 12.690/12 e o Estatuto Social, **1) em primeira convocação às 13h00**, necessitando a presença de 2/3 de seus associados, **2) às 14h00 em segunda convocação** com a presença de metade mais um de seus associados, **3) em terceira e última convocação** às 15h00 com a presença de 50 (cinquenta) sócios ou, no mínimo, 20% (vinte por cento) do total de sócios, prevalecendo o menor número, para tratar da seguinte ordem do dia: A) Alteração de endereço da filial no município e estado de São Paulo - SP, B) Outros assuntos de interesse geral. BH, 10 de Fevereiro de 2023. Ariston Paulino.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGELÂNDIA/MG. AVISO DE LICITAÇÃO. P.A.L Nº 013/2023 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2023. Torna público que realizará licitação PAL: 013/2023, PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2023 no dia 09/03/2023 às 09h00min. Objeto é a contratação de empresa para prestação de serviços de suporte administrativo para atualização, manutenção e sistematização da gestão do patrimônio cultural, do esporte, do meio ambiente e do turismo, bem como implementação do plano de desenvolvimento local integrado e sustentável do município, e por fim implementação dos planos de ações do patrimônio cultural, do esporte, do turismo e meio ambiente do município de Angelândia/MG. Íntegra do edital e informações pelo tel.: (33) 4042-1189 e site: angelandia.mg.gov.br;.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGELÂNDIA/MG. AVISO DE LICITAÇÃO. P.A.L Nº 014/2023 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2023. Torna público que realizará licitação PAL: 014/2023, PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2023 no dia 09/03/2023 às 13h00min. Objeto é a Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva do sistema de iluminação pública do município de Angelândia/MG, compreendendo serviços de manutenção da rede aérea e/ou subterrânea, abrangendo os serviços de rotina, serviços preventivos e corretivos, com fornecimento total de materiais, equipamentos e mão de obra qualificada, contemplando todos os pontos de iluminação pública existentes no município, e demais que venham a ser instalados durante a vigência contratual. Íntegra do edital e informações pelo tel.: (33) 4042-1189 e site: angelandia.mg.gov.br. Responsável Prefeito: João Paulo Batista de Souza.

INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA - ICISMEP
Comunica a realização do Pregão Eletrônico nº 23/2023, Processo Licitatório n° 24/2023, conforme Leis Federais n° 10.520/2002 e 8.666/1993, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 01/03/2023, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de medicamentos injetáveis, medicamentos manipulados e insumos farmacêuticos - de "A" a "V". Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br; www.icismep.mg.gov.br, e na sede do Consórcio. Mais informações: (31) 2571.3026. A pregoeira, em 09/02/2023.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL DE FUNDAÇÃO DO SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS E EMPRESÁRIOS DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO - SINEESST
1) CONVOCAÇÃO: São convocados todos os interessados com a finalidade de Realização de Assembléia Geral de Fundação do Sindicato Nacional das Empresas e Empresários de Segurança e Saúde do Trabalho (SINEESST), que será realizado no dia 31/03/2023 às Avenida Nova Cantareira, nº 3.297, bairro Tucuruvi, São Paulo/SP, CEP 02341-001 às 12h00 em primeira chamada e às 13h00 em segunda chamada. Fica cancelada a reunião publicada em 31/01/2023 para a data de 10/03/2023. O Sindicato terá abrangência nacional e representará Empresas e Empresários de Segurança e Saúde do Trabalho.
2) ORDEM DO DIA: a. deliberar sobre a aprovação do Estatuto Social; b. realizar a eleição dos cargos eletivos; c. realizar a consolidação de seus membros; d. demais deliberações pontuais a respeito do cotidiano dos associados.
São Paulo/SP, .
MURILO CRESPO – CPF 112.070.406-57 (Gerente Jurídico)
em nome de VENDRAME CONSULTORES ASSOCIADOS – LTDA.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

CENTRO

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

C

Centro

CENTRO
Apto reformado próx Shop. Cidade, 3qtos, ste, 1 vga, pronto para morar,j26 - RB1657, 450 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto próx. Faculdade Direito, 3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Santo Antônio

GUTIERREZ
Apto 220m2, área privativa, s/escadas, 3 quartos, rua plana, próx.comércio, 2 vgs j26 RB1681
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SANTO ANTÔNIO
Cobertura 147m2, 4 quartos,2 vgs,ste master,terraço,elevador,exc. local j26 -RB1436 - 770 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SANTO ANTÔNIO
Apto 155m2, próx. Av. Contorno, 4 qtos, ste, 2 vgs, elevador, porteiro, vazio,- j26 RB1608
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

A

Anchieta

ANCHIETA
Apartamento luxo 1090m2 4suites,5vgs var. c/piscina lazer comp. e DCE segurança j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES

L

Lourdes

LOURDES
Casa comercial reformada 350m2 na Rua da Bahia, 3 salas, 4 bhs, 8 vgs, exc. local j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

RESIDENCIAIS GRANDE BH

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condomínio, 900m2, ampla área verde, 4 suítes, varanda com vista, lazer completo. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

CENTRO
Loja 45m2 na Rua Curitiba c/ Av. Amazonas, 25m2 de piso e 20m2 de sobreloja, 2 bhs. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola Prédio c/ AVCB j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX **98569-7274**
Lívia Fofa R$80 Seios Fartos O.guloso Ad.Coroas CentroBH

Para anunciar, ligue: (31)3228-2000
ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI**

Acesse:

classificados.em.com.br

Ligue:

(31) 3228-2000

Segunda a sexta de 8h às 20h.

Sábados 8h às 13h.

Vá até a nossa loja:

Av Getúlio Vargas, 291

Segunda a sexta

de 9h às 18h30

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

Com expectativa de atrair 5 milhões de pessoas até o dia 26, festa de Momo de BH abre 20 mil postos de trabalho e movimenta cifra milionária no turismo, serviços e comércio

R$ 600 mi no rastro da folia

BRUNO NOGUEIRA*

Atraindo cerca de 5 milhões de pessoas para as ruas de Belo Horizonte, o carnaval se consolidou como o principal evento do primeiro semestre na capital mineira e, talvez, o maior do ano. A folia é uma verdadeira força motriz não só de alegria e festa, mas para toda a economia da cidade, gerando empregos e oportunidades para quem deseja ganhar um "extra." Após dois anos longe dos cortejos, a prefeitura espera que em 2023 cifras próximas a R$ 600 milhões sejam movimentadas durante o evento, que começou no último sábado (4/2) e se estende até o dia 26.

As expectativas para o retorno da maior festa popular de rua é sentida no comércio e em outros serviços ligados direta ou indiretamente ao carnaval. Estimativa do Observatório do Turismo da Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte (Belotur), projetada com base em dados do carnaval 2019, aponta para a criação de cerca de 20 mil postos de trabalho na economia da capital.

"É uma alegria enorme ver o carnaval de Belo Horizonte retornando às ruas", comemorou o presidente da Belotur, Gilberto Castro. A prefeitura, no entanto, teve dificuldades em angariar patrocínios para a festa, preenchendo apenas uma parte das cotas disponíveis com o apoio do Sistema Fecomércio-MG, Sesc e Senac em Minas e Sindicatos Empresariais, no valor de R$ 1 milhão, e a Rede de Supermercados BH, com cota de R$ 250 mil.

Mesmo com o empecilho, o evento continua atrativo e o Executivo municipal arca com o restante dos custos para garantir a festa. "O evento foi qualificado com a integração da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) garantindo a sua organização, segurança e acesso da população, turistas e visitantes. Com planejamento antecipado para melhor estruturação da festa, conseguimos como resultado uma folia diversa e plural", afirmou Castro.

O resultado esperado pelo município é uma arrecadação de R$ 24 milhões em impostos indiretos líquidos, ou seja, Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e Imposto sobre Serviços (ISS).

A expectativa é que o evento supere a edição de 2020, levando meio milhão de pessoas a mais para as ruas da capital mineira. Neste ano, o número de blocos nas ruas também aumentou em 40%, saltando de quase 350 para uma programação com 493, além dos 539 cortejos que deverão levar multidões às ruas de todas as regionais, estimulando o consumo, comércio e os serviços da capital.

PATROCÍNIO Para o Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos Empresariais, principal patrocinador do carnaval de Belo Horizonte, a consolidação do evento abre oportunidades para a cadeia do comércio, serviços e turismo da cidade, girando a economia da região. A edição de 2023 promete levar a festa de Momo ao patamar de terceira maior do Brasil, ficando atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro, mas superando os tradicionais carnavais de Salvador, na Bahia, e Recife, em Pernambuco.

O patrocínio da Fecomércio tem como um de seus objetivos incentivar a integração de estabelecimentos comerciais que normalmente ficam fechados durante os dias tradicionais de festa, sendo uma forma de reduzir os prejuízos aos comerciantes. "Dinheiro circulando é todo mundo ganhando", resumiu o presidente do Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac em Minas, Nadim Donato. "Durante o carnaval, os bares, restaurantes e hotéis lotam, e isso pra nós é fundamental, pois o dinheiro vem pra dentro de Belo Horizonte. Logo, quando as lojas do varejo estiverem abertas na quarta-feira (de cinzas), a partir das 12h, esse dinheiro vai circular no comércio", destacou Nadim.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Na abertura da festa de Belo Horizonte, no sábado passado, o bloco Como te Lhamas arrastou foliões: primeiro carnaval de rua oficial da cidade desde 2020 vai até o dia 26

PESQUISA Duas pesquisas produzidas pela área de estudos econômicos e o setor de negócios turísticos da Fecomércio MG levantaram as expectativas do folião e do comerciante para o período carnavalesco. E indicam caminhos para que os comerciantes aproveitem e otimizem seus negócios para alcançar melhores resultados.

Com expectativa de aumento expressivo no fluxo de pessoas durante o período da folia, o comércio belo-horizontino tem motivos para ser otimista. E foi o que mostrou o levantamento feito pelo sistema Fecomércio MG, que entrevistou 291 empresários do setor varejista de 17 bairros que compõem as regiões Centro-Sul, Leste e Oeste, de Belo Horizonte – onde grande parte da festa se concentra.

Entre os empresários que responderam à pesquisa, 45,7% acreditam que o carnaval de rua de Belo Horizonte será positivo para as cadeias de comércio, serviços e turismo da cidade, 27,15% entendem que a festa não causará impacto, e 23,37% consideram que a folia será negativa, enquanto outros 3,78% não sabem ou não responderam.

Quanto aos negócios, 48,5% dos entrevistados esperam vender mais que no carnaval de 2020, e 21,3% esperam vender pelo menos o mesmo que na última edição da festa. Para melhor atender à demanda esperada no período, 23,5% dos comerciantes disseram que vão investir no aumento do estoque, 12,5% em treinamento a seus funcionários e 7,4% pretendem contratar mão de obra temporária.

"O carnaval é um vetor fundamental do turismo que precisa ser apoiado, para que uma capital como Belo Horizonte tenha um crescimento na recepção de turistas ou na própria retenção de seus habitantes. Assim, a gente pode ter um carnaval belíssimo que vai lotar os hotéis, bares e restaurantes", completou Nadim Donato.

A pesquisa ainda revela que entre os motivos que levam o comerciante a considerar o carnaval positivo, o maior número de turistas e de pessoas circulando na cidade é o principal apontamento dos empresários, com 63,2% das respostas. O movimento nos estabelecimentos aparece em segundo lugar, com 32,3% da preferência.

FOLIÕES ANIMADOS Pesquisa que leva em consideração a opinião dos foliões foi realizada entre 18 e 30 de janeiro, por meio de um questionário on-line com 921 respostas, e contou com o apoio da Belotur. Entre os entrevistados pelo Sistema Fecomércio, o carnaval tem uma adesão de 90,7%. Segundo o levantamento, 4,3% das pessoas que pretendem participar do carnaval de BH são de outros estados e 0,3%, de outros países. Esses números são semelhantes às expectativas da prefeitura, que calcula que dos 5 milhões de foliões que devem passar pela cidade, 200 mil sejam turistas (4%).

Dos entrevistados, 77,5% têm entre 25 e 49 anos, grupo etário relacionado a um poder aquisitivo mais consolidado. O levantamento aponta também que 40% dos foliões pretendem gastar entre R$ 100 e R$ 300 em fantasias, bebidas e alimentação no carnaval. A forma de pagamento mais escolhida é o cartão de crédito com uma parcela (33,1%), seguido de cartão de débito (32%), PIX (14,4%) e dinheiro em espécie (11,4%).

Um percentual de 35% dos foliões pretende confeccionar suas próprias fantasias. Essa preferência pelo conceito "faça você mesmo" pode elevar à procura por lojas de acessórios (em 58,3%) e armarinhos (em 51%), que vendem linhas, tecidos e outros produtos que possam auxiliar na hora da montagem. Produtos de baixo custo têm o maior impacto na hora de escolher o local para fazer compras.

Os ambulantes ainda conquistam a preferência do público quando o assunto é bebida: 67,3% dos entrevistados pretendem comprar diretamente com eles. No ranking de frequência da intenção de consumo de bebidas, a água deve ser consumida com maior regularidade por 79,3% dos foliões. Favorita de muitos, a cerveja ocupa a segunda colocação, com 57% respondendo que vão consumir o produto de forma reiterada. Fortes e potentes em teor alcoólico, os destilados aparecem em terceiro lugar, com 27,3% da preferência.

Por fim, em termos de alimentação, os locais que serão mais frequentemente procurados, de acordo com os foliões, serão os bares e restaurantes (40,7%), food trucks (37,7%), ambulantes (32,1) e suas próprias casas (31,6%).

PBH apoia blocos e escolas de samba

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) fez investimentos para contribuir com os principais atores do carnaval, especialmente após dois anos sem o evento devido à pandemia de COVID-19. Em outubro de 2022, o Executivo municipal lançou o Edital de Auxílio Financeiro e que teve 95 blocos de rua contemplados, com valor global investido de R$ 1,655 milhão. Ainda no ano passado, em maio, a Belotur, por meio de três editais, disponibilizou R$ 3,7 milhões para a cadeia produtiva do carnaval de BH se manter ativa, e 71 blocos foram contemplados.

Expoentes tradicionais da história carnavalesca, as escolas de samba que vão desfilar na Avenida Afonso Pena nos dias 20 e 21 tiveram um aumento no recurso disponibilizado. O auxílio às escolas do grupo especial e do grupo de apresentação é 15% maior do que na última edição, chegando em 2023 a R$ 230 mil e R$ 69 mil, respectivamente. O investimento total foi de R$ 2,116 milhões. Na edição anterior, a quantia dedicada para o apoio das agremiações foi de R$ 1,720 milhão.

Também foram aumentados os recursos para premiar escolas de samba que disputam títulos no carnaval em todas as categorias. No grupo especial, o primeiro lugar recebe R$ 90 mil, o segundo, R$ 50 mil, e o terceiro, R$ 25 mil. Há ainda um prêmio de R$ 13 mil para as agremiações dos grupos Especial e Acesso que conseguirem a maior nota nos quesitos bateria, samba-enredo, casal de mestre-sala e porta-bandeira e comissão de frente.

Já os pioneiros blocos caricatos, que fazem o carnaval há 83 anos na capital mineira, também tiveram o auxílio aumentado. No grupo A, o valor passou de R$ 50 mil para R$ 59 mil, um crescimento de 18%. No grupo B, a ajuda subiu 20%, de R$ 35 mil para R$ 42 mil. O investimento total para 2023 é de R$ 480 mil.

O vencedor do Grupo A recebe R$ 30 mil em premiação, o segundo colocado leva R$ 20 mil e o terceiro, R$ 10 mil. A prefeitura premia também com R$ 5 mil os blocos que conseguirem a maior nota nos quesitos bateria e samba e/ou marcha-tema. Já o primeiro colocado do Grupo B receberá R$ 5 mil se pelo menos dois blocos desfilarem na categoria e se ele alcançar um mínimo de 85% da pontuação do vencedor A.

A administração municipal ainda está por trás de um grande leque de ações, que passam pela organização do trânsito e segurança ao patrimônio. Ontem, equipes foram às ruas para conscientizar a população quanto à segurança no trânsito.

Equipe da BHTrans faz ação de conscientização na Savassi sobre segurança no trânsito durante o carnaval

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Governo de MG incentiva festa

O governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), realiza o programa Carnaval da Liberdade, que busca incentivar blocos caricatos, escolas de samba, grupos carnavalescos e festas tradicionais em todo estado. O programa reconhece a importância do evento para o desenvolvimento da economia criativa e a geração de oportunidades e renda, principalmente após dois anos de pandemia. "Minas Gerais se consolida como um destino de carnaval no país e, com essa iniciativa, poderá oferecer uma festa cada vez mais atrativa, alegre e organizada", afirma o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira.

Com patrocínios da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e da Ambev, são mais de R$ 6,6 milhões investidos no programa, utilizados em projetos ligados à temática de cultura carnavalesca. Pela Cemig, inicialmente seriam R$ 3 milhões repassados, mas em razão do grande volume e quantidade de projetos inscritos para receber aporte, o valor foi aumentado em R$ 1 milhão e chegou a R$ 4 milhões. Ao todo, foram 20 projetos contemplados, sendo R$ 1,5 milhão para Belo Horizonte e R$ 2,5 milhões para a Grande BH e o interior de Minas. Recurso que possibilita a artistas e profissionais da cultura darem continuidade nas programações de carnaval.

*Estagiário sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

LEIA MAIS SOBRE OS EFEITOS DO CARNAVAL NA ECONOMIA PÁGINA 12

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS - 2/2/23

Praça da Liberdade será palco de projetos de carnaval que buscam incentivar festas e grupos tradicionais no estado

Vista com otimismo por comerciantes, volta da folia de BH aquece vendas e incentiva empreendedores como as vizinhas Fernanda e Sol, que já faturam com a fantasia dos foliões

Abre-alas de ganhos extras

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Maria Fernanda, proprietária do Mundo de Anna (E), com a designer Rosângela Sandim e a cliente Luka: investimento em adereços para a folia já virou tradição na loja

BRUNO NOGUEIRA*

O alto fluxo de foliões durante o carnaval de Belo Horizonte, que começou oficialmente no dia 4, aquece os ânimos do setor terciário da capital. Uma pesquisa da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) revela que 74,8% dos comerciantes, prestadores de serviço e rede hoteleira estão otimistas com a festa e o impacto na economia. "O período incentiva, direta e indiretamente, a geração de empregos em diversos setores", afirma o presidente da entidade, Marcelo de Souza e Silva, para quem a festa é um multiplicador de ganhos. "Muitas pessoas aproveitam o momento para obter renda ou melhorá-la, e isso deságua no comércio e serviços, que são as principais atividades", comenta.

Que o diga a comerciante Maria Fernanda Patrus, de 37 anos, proprietária da loja de presentes Mundo de Anna, aberta em 2004 para atuar no mercado de perfumes, bijuterias e outros acessórios, portfólio expandido para artigos temáticos de carnaval em 2014. "Começou mesmo com um grupo de amigas que estava se preparando para ir ao carnaval e não achava nada. Foi uma necessidade de ter coisas diferentes, das cores que a gente queria, fugindo do comum, produzindo acessórios de acordo com os temas dos blocos", conta Maria Fernanda, recordando do que quando a folia começou a ganhar corpo em BH, o que se via nas ruas eram itens típicos de outras festas, como chapéu de bruxa e orelhas de coelho.

Foliã de carteirinha, Maria Fernanda pretende se divertir em muitos blocos, entre eles o Pena de Pavão de Krishna, seu favorito, e o Havaianas Usadas. Ela conta que na última edição do carnaval, em 2020, chegou a fazer mais de 200 adereços e que mesmo na pandemia recebeu pedidos de pessoas querendo se fantasiar. Sem falar no faturamento esperado para 2023, a comerciante observa que sempre há aumento nas demandas no período de carnaval e que a volta da folia anima os comerciantes. Os itens são vendidos a partir de R$ 29, mas há produtos para todos os gostos e bolsos. "Meu tíquete médio é realmente um pouco mais elevado, mas existem muitas opções com bom custo/benefício. A loja funciona com encomendas e os clientes têm a possibilidade de fazer orçamentos", detalhou.

Com brincos criados especialmente para o carnaval e o Eco Glitter, as amigas e vizinhas Fernanda e Sol aproveitam os bloquinhos para aumentar os recursos no orçamento

De acordo com a pesquisa da CDL, 54,1% dos comerciantes esperam boas vendas para o período de festa. Os entrevistados acreditam que as roupas vão liderar as vendas, com 29,7% das preferências, enquanto os adereços aparecem com 11,7%. Em termos de desembolso, a expectativa dos comerciantes é de que os foliões adquiram dois produtos, com preços em torno de R$ 86,41 cada um. Ou seja, um desembolso de R$ 172,82 em fantasias por folião. Após dois anos sem festa, os números impressionam e são satisfatórios. "A gente fala em torno de 5 milhões de pessoas nas ruas para o evento, algo que pode acrescentar ao movimento normal da cidade um valor em torno de R$ 700 milhões, o que é muito positivo para as vendas e para empregabilidade", calcula Marcelo de Souza e Silva. A cifra é 16% maior do que o esperado pela Prefeitura de BH – algo em torno de R$ 600 milhões.

Jacqueline Bacha, proprietária da Simone Modas, empresa do setor de vestuário com 52 anos no mercado e atuante tanto em Venda Nova quanto no Hipercentro de BH, fez um investimento alto para o período, aumentando o estoque de vestuário com cores vibrantes e neon, croppeds e roupas de banho – para quem for "fugir" para os clubes e cachoeiras de Minas Gerais. "A gente espera um aumento no faturamento de, no mínimo, 20% em relação a 2022, porque este ano as pessoas já estão seguras (quanto à COVID-19), volta o carnaval de rua, e os blocos, clubes, restaurantes e bares têm programações intensas", aposta Jacqueline, que considera o carnaval a maior festa do Brasil.

ACRÉSCIMO NA RENDA A maior festa de rua de Belo Horizonte também representa oportunidades para pessoas físicas que precisam complementar a renda, falando não só de quem se credencia como ambulante. Ao longo do período do carnaval, muitos foliões aproveitam para investir em algum produto e somar ganhos com sua ocupação atual. Movimento muito bem-vindo para a economia, avalia o presidente da CDL. "Isso tudo é oportunidade. Quando falamos em empreendedorismo, a gente fala disso. Quem se envolve dessa maneira e busca fazer esses produtos que podem ser comercializados, daqui a pouco pode se tornar um microempreendedor individual, se formalizar, achar seu nicho", lembra Marcelo de Sousa e Silva.

As vizinhas Fernanda Amado e Sol Kuaray estão nessa lista. Com produtos artesanais, elas vão a bloquinhos e usam as redes sociais para impulsionar as vendas. Fernanda, de 34, é fitoterapeuta – especialista em plantas medicinais – e utiliza da expertise para produzir um Eco Glitter, feito em várias cores a partir de um mineral chamado mica, vendido em kit junto com um gel vegano específico. "Sem o gel, o mineral não iria grudar na pele. É uma formação simples, na verdade, mas muito ecológica e até crianças podem usar", contou.

Carioca, a fitoterapeuta mora na capital mineira desde o início da pandemia e já considera o carnaval de BH um ótimo estímulo à economia local. Com o "caixa ainda aberto", ela conta que já vendeu em torno de 25 kits ao preço mínimo de R$ 45, mas com variações que chegam a R$ 129, dependendo da composição do conjunto.

Segundo a pesquisa da CDL, o item composto por glitter e adesivo facial deve representar apenas 6,7% das vendas, mas Fernanda destaca que esgotou seu estoque. "Agora, estou correndo atrás para produzir mais e vender neste fim de semana, que tem várias feiras e blocos, a cidade está bem cheia. Inclusive, alguns blocos vieram me consultar para saber se podia vender para eles", conta.

Já a baiana Sol Kuaray, de 35, é professora da rede estadual de ensino e também atua na área da cultura. Em Belo Horizonte desde 2018, quando fazia mestrado na Universidade Federal de Minas Gerais (Ufmg), ela tem vendido brincos de EVA pelos blocos da cidade como uma forma de curtir a folia e gerar uma renda extra.

No início da sua vida na capital mineira, Sol tentou vender camisetas pintadas no carnaval. "No carnaval, não é todo mundo que usa camiseta na rua, então pensando em algo mais versátil e acessível para as pessoas usarem eu decidi fazer algo voltado para uma 'fisioestÉtica', com o design de plantas e folhas", contou. A professora começou a vender os brincos no primeiro dia da folia, no último sábado (4/2). "Agora pretendo me jogar no carnaval de BH e faturar mais", disse. Sol vendeu 12 brincos por preços que variam de R$ 10 a R$ 25, mas já tem outros 25 prontos para atender os foliões pelas ruas da cidade.

Trio elétrico de olho na renda de marketing

O carnaval de Belo Horizonte recebe uma programação recheada por 493 blocos, que vão ocupar as ruas de todas as regionais da cidade. O número representa alta de 40% em relação à última edição da folia, em 2020, que recebeu cerca de 350 blocos. Para "puxar" essa festa, os trio elétricos são essenciais para o bom funcionamento dos cortejos, e o clima é positivo no segmento. Edson Gonçalves Soares atua no ramo desde 2017 com a Trio-040 e está empolgado. "Este carnaval vai ser muito melhor que os outros, dizem que será maior até que alguns do Nordeste. Então, a expectativa é muito alta com essa quantidade de gente na rua", ressalta.

Por outro lado, o trio elétrico é o maior gasto dos blocos. Um levantamento do **Estado de Minas** mostra que, em 2020, o aluguel de um veículo de pequeno a médio porte custava R$ 9 mil. Atualmente, o mesmo tipo de carro já chega aos R$ 17 mil, quase o dobro. Já os trios grandes custavam R$ 20 mil e agora estão na faixa dos R$ 45 mil. A justificativa para Edson é o alto custo de manutenção dos veículos, que são aparelhados com equipamento de som e segurança.

A Trio-040 atua com um carro grande, que tem o aluguel na faixa dos R$ 40 mil. "O carnaval exige um equipamento muito bom, pois ele vai evoluindo com a tecnologia. E até o diesel, que no último carnaval era R$ 3,50, agora está quase R$ 6", argumenta o empresário, que diz lucrar pouco com a prestação do serviço. "A gente faz isso por causa de marketing. Eu tenho uma outra empresa que vai ter a marca ali no trio, então as pessoas veem aquilo e depois procuram o outro empreendimento", explica.

A empresa conta com seis funcionários e vai prestar o serviço para blocos como o Filhos da PUC e o Me beija que eu sou pagodeiro, que devem ter a presença de milhares de foliões. Além de ser o trio do Bloco Uau Chá, da tradicional banda de axé Babado Novo, que se apresenta em BH amanhã, no Mineirão.

*Estagiário sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

Motoristas de aplicativos esperam faturar mais

Com a intensa movimentação em direção aos mais de 500 cortejos de blocos pelas ruas de BH, a maior parte dos foliões deve aproveitar o transporte público em suas rotas, principalmente o metrô, que espera receber um enorme número de pessoas se deslocando até a Estação Central, no coração do carnaval. Mas motoristas de aplicativo também têm expectativas altas na festa, em especial nas regiões um pouco mais afastadas do Centro-Sul, com suas ruas e avenidas bloqueadas. "O carnaval aumenta muito as corridas, acredito que será um movimento bacana", aposta Júnia Oliveira, de 33 anos, que espera faturar 30% mais do que em dias normais.

A motorista ressalta os cuidados que os passageiros devem ter durante o carnaval. "Principalmente com bebida, porque se sujam o meu carro, prejudicam meu trabalho. Com a COVID-19 também é preciso ter cuidado, a pandemia não acabou e a circulação no período é muito grande, as pessoas entram e saem do veículo toda hora."

Por outro lado, Simone de Almeida, condutora de aplicativo há quase dois anos, pretende evitar a folia. "Vou ser sincera, vou rodar para o lado contrário. Muitas ruas ficam fechadas, aí eu acho inviável rodar no sentido do carnaval", disse. Simone é também técnica de enfermagem, e agora sua atuação é mais intensa no fim de semana. De qualquer maneira, ela espera ter um aumento nas corridas. "Espero ganhar mais dinheiro nos dias em que rodar, pelo menos uns 50% a mais com as corridas", afirmou a motorista, que também destaca o preço dinâmico como uma forma de aproveitar o aplicativo na folia.

KELEN CRISTINA

TIRO LIVRE

"Quem já está no Marrocos poderia expandir o horizonte e ir à final mesmo sem ter o Flamengo em campo. São vários os motivos"

>>tirolivre.mg@diariosassociados.com.br

ESTA COLUNA É PUBLICADA ÀS SEXTAS-FEIRAS

Fazer do limão uma limonada

Tem certas situações na vida em que é melhor aceitar e seguir em frente do que ficar dando murros na realidade, em um inconformismo inútil. Nem tudo sai do jeito que a gente gosta ou quer, não adianta espernear. É mais ou menos o que estão vivendo os flamenguistas que foram para o Marrocos acreditando que testemunhariam um histórico duelo com o Real Madrid e terão de se conformar com a disputa do terceiro lugar contra o Al Ahly – depois da derrota para o Al Hilal.

Não é a primeira vez que isso ocorre com um torcedor brasileiro e não custa ter um pouco de solidariedade com os compatriotas. Desde que a competição adotou o atual formato, em 2005, o Flamengo é o quarto time do país a sonhar com a final e acordar com a disputa do bronze.

Colorados abrem essa fila: passaram pelo mesmo dissabor em 2010, quando o Internacional perdeu para o modesto Mazembe, do Congo, desperdiçando a chance de brigar pelo bi mundial com a "xará" italiana Internazionale, que se sagrou campeã em Abu Dhabi. Os gaúchos pelo menos terminaram em terceiro ao vencer o Seongnam Ilhwa, da Coreia do Sul, por 4 a 2.

Em 2013, foi a vez de os atleticanos engolirem a decepção com a queda nas semifinais para o inexpressivo Raja Casablanca, e assistir de longe ao Bayern de Munique levar o troféu. Na disputa do bronze, o Galo bateu o Guangzhou Evergrande, da China, por 3 a 2, com gols de Tardelli, Ronaldinho e Luan, na partida que encerrou a primeira passagem de Cuca pelo alvinegro – ele retornaria em 2021, para comandar o time na conquista do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil, e depois no segundo semestre de 2022, aí já sem tanto brilho.

Em 2020, na edição disputada no Catar, o Palmeiras parou no Tigres, do México, e os torcedores que cruzaram o oceano também se frustraram, pois esperavam ter pago ingresso para a decisão contra o Bayern, que acabou tetracampeão mundial ao ganhar dos mexicanos. Pior ainda foi que os palmeirenses voltaram para casa sem nem uma vitória sequer na bagagem: ainda perderam nos pênaltis para o Al Ahly por 3 a 2.

No Marrocos, os rubro-negros se revoltaram duplamente: além de o time não avançar à final, viram a Fifa mudar o local da decisão do terceiro lugar às vésperas da partida, saindo da capital, Rabat, para Tânger – às 12h30 (de Brasília) deste sábado, alegando ser necessário preservar o gramado para a grande decisão entre Real Madrid e Al-Hilal.

Muitos flamenguistas ameaçam processar a Fifa pela alteração da logística, pois, além de toda a programação com transporte e hotel (quase 300 quilômetros separam as duas cidades), compraram ingressos para dois jogos no mesmo estádio.

Houve uma turma, mais precavida, que embarcaria para o continente africano somente depois da semifinal e conseguiu cancelar os planos. Mas quem já estava em solo marroquino não tem muito a fazer a não ser seguir para Tânger, para o jogo contra o Al Ahly. Ou melhor, até tem. Bem naquela tese de fazer do limão uma limonada.

Afinal, quem já está por lá poderia expandir o horizonte e ir à final mesmo sem ter o Flamengo em campo. São vários os motivos. Primeiramente, de alguma forma o clube estará representado, já que um dos principais nomes do Real Madrid na atualidade é cria rubro-negra, aliás a mais talentosa dos últimos anos: Vinícius Júnior.

Assistir ao time merengue em ação, por si só, já valeria o ingresso. Talvez muitos dos que foram ao Marrocos não tenham tido essa oportunidade ainda, ao passo que já viram centenas, quiçá milhares de partidas do Flamengo. Confronto com o Al Ahly, a esta altura, pouco acrescentaria – sem contar que ainda tem a possibilidade da zebra.

Fato é que o destino está lá, dando uma mãozinha para essa turma que, de alguma forma, foi ao Marrocos também com o objetivo de ver o Real jogar. Só queriam que o adversário não fosse o Al-Hilal, claro.

CAMPEONATO MINEIRO

Perto das semifinais

Caso vença o Democrata-GV na rodada seguinte, América dará enorme passo rumo à próxima etapa da competição, desde que dois dos adversários diretos do grupo tropecem

SAMUEL RESENDE

O América pode garantir a classificação para as semifinais do Campeonato Mineiro já na quinta rodada do Estadual, quando enfrenta o Democrata-GV, amanhã, às 18h, no Independência. Na liderança do Grupo B, o time soma 10 pontos, nove a mais do que Caldense e Democrata-SL e 10 em relação ao lanterna, Patrocinense. Em caso de triunfo, só precisa torcer para que os times de Poços de Caldas e de Sete Lagoas não vençam Villa Nova e Ipatinga, respectivamente.

Um empate também deixa o Coelho com possibilidade de classificação antecipada. Para isso, Caldense e Democrata-SL não podem sequer somar um ponto, e o Patrocinense teria que, no máximo, empatar com o Athletic.

Por outro lado, uma derrota no Horto faz com que o Coelho não tenha nenhuma chance de garantir o primeiro lugar. Isso porque a equipe ficaria a, no máximo, nove pontos de distância do segundo colocado, com três rodadas em disputa.

Caldense x Villa Nova também será amanhã, às 16h. Já o Patrocinense encara o Athletic, às 11h de domingo, enquanto o Democrata-SL joga em casa contra o Ipatinga, às 16h.

No caso do América, a intenção é ter força máxima diante da Pantera, depois que o técnico Vagner Mancini poupou vários titulares no jogo em que a equipe ficou no 1 a 1 com o Athletic, terça-feira, em São João del-Rei. Teoricamente, isso deixará a equipe em melhores condições para buscar os três pontos e, talvez, a classificação antecipada.

INGRESSOS Para o jogo de amanhã, os ingressos custam entre R$ 15 e R$ 200 e podem ser adquiridos pela internet ou nos postos físicos. A loja oficial do América (Avenida dos Andradas, 3.000, piso G1, no Santa Efigênia) funciona hoje das 10h às 22h. Já a bilheteria Pitangui, no Independência, estará aberta das 12h às 19h.

A torcida alviverde pode adquirir ingressos para os portões 1, 3 e 4. O portão 2 será destinado à torcida visitante.

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Matheus Cavichioli foi um dos poucos titulares na rodada passada e deve permanecer na equipe contra a Pantera

Clube aberto a novas propostas pela SAF

O América encerrou as negociações com grupo interessado na compra de parte da Sociedade Anônima de Futebol (SAF) do clube. O anúncio foi feito pelo presidente da empresa, Marcus Salum, em vídeo divulgado nas redes sociais, após reunião com o Conselho de Administração. Robert Platek, empresário norte-americano responsável pela empresa MSD Capital, era o principal candidato a adquirir o clube mineiro.

"Tinham cláusulas de que a gente não abria mão e foram modificadas. Nós chegamos a negociar, mas, infelizmente, o futebol mudou de tamanho, mudou de patamar, e nós fizemos entender que o grupo precisaria investir mais. Como houve impasse, entendemos que o melhor foi encerrar a negociação", explicou Salum.

Conforme apurou a reportagem, o América quer um modelo diferente de outras SAFs do futebol brasileiro. O clube não pretende incluir o patrimônio imobiliário e quer manter cerca de 30% das ações.

No entanto, o pedido mais complexo foi a possibilidade de recompra do clube em eventual saída do parceiro, o que seria possível por meio de metas esportivas no contrato. Platek teria aceitado inicialmente as exigências, mas, depois, tentou promover mudanças, o que desagradou à diretoria.

Esta foi a segunda negociação mais avançada pela venda da SAF que não foi finalizada. No começo de 2022, o clube também encerrou as conversas com Joseph Dagrossa, bilionário norte-americano do Grupo Kapital Football.

A diretoria americana ainda exige outras três condições para acertar com o investidor. O eventual parceiro deverá zerar a dívida do clube, construir um centro de treinamento e aplicar capital para a compra de jogadores.

GIRO ESPORTIVO

MELHOR TÉCNICO

Prêmio tem três finalistas

JUAN MABROMATA / AFP - 13/12/22

O argentino Lionel Scaloni **(foto)**, o espanhol do Manchester City Pep Guardiola, e o italiano do Real Madrid Carlo Ancelotti são os finalistas indicados ao prêmio The Best de melhor técnico do ano, na categoria masculina, anunciou, ontem, a Fifa. Campeão do Mundial do Catar, Scaloni vai disputar o prêmio com Ancelotti, que venceu a Liga Espanhola e a Liga dos Campeões pelo Real Madrid, e Pep Guardiola, que levou o City ao título da Premier League inglesa. Entre as treinadoras, as três finalistas do prêmio da Fifa são a sueca Pia Sundhage, treinadora do time brasileiro feminino, a inglesa Sarina Wiegman e a francesa Sonia Bompastor. Os vencedores serão anunciados em 27 de fevereiro, em cerimônia que a Fifa organizará em Paris.

NEGÓCIO

De olho no United

Investidores do Catar entraram em contato com a família Glazer, proprietária do Manchester United, para fazer uma oferta de compra total ou parcial do clube inglês, informou ontem a imprensa inglesa. Desde o anúncio da venda do clube, no final de novembro do ano passado, o único comprador interessado até agora é o grupo petroquímico Ineos, do bilionário Jim Ratcliffe. Embora não haja um calendário formal de vendas, os atuais proprietários esperam receber as ofertas iniciais em meados de fevereiro. O jornal Daily Mail foi o primeiro a especular que um "grupo de investidores do Catar" iria fazer uma oferta "nos próximos dias", que "explodiria a concorrência", mas não deu detalhes sobre a identidade destes empresários nem o valor da proposta.

AFP

● INSPIRADO, CR7 FAZ 4

O Al Nassr venceu o Al Wehda por 4 a 0, ontem, pelo Campeonato Saudita. Inspirado, o astro português Cristiano Ronaldo **(foto)** marcou todos os gols da partida, disputada no Estádio King Abdul Aziz. Com o resultado, o Al Nassr chega aos 37 pontos e assume a liderança do torneio nacional, já que leva vantagem sobre o Al Shabab nos critérios de desempate. O próximo compromisso do time de Cristiano Ronaldo é na sexta-feira, contra o Al Taawon, pela 17ª rodada do Campeonato Saudita. A bola rola às 12h (de Brasília), no Estádio Universitário Rei Saud. O craque português marcou duas vezes na primeira etapa. Aos 20min, após receber na área e chutar cruzado, e aos 40, em lance muito parecido. Aos 7min da etapa complementar, o jogador de 38 anos, que já havia marcado de pênalti seu primeiro hat-trick com a camisa do time saudita, anotou o tento aos 15min, que deu números finais ao jogo.

● MUDANÇA DE LOCAL

A disputa do terceiro lugar no Mundial de Clubes entre Flamengo e Al Ahly, originalmente agendada para amanhã no Estádio Príncipe Moulay Abdellah, em Rabat, pouco antes da grande final, mudou de local e será disputada no mesmo dia, na cidade de Tânger, anunciou ontem a Fifa. "O país anfitrião decidiu mudar a partida para preservar o gramado do Estádio Príncipe Moulay Abdellah para a final entre Real Madrid e Al Hilal", explicou a entidade por meio de comunicado. Flamengo e Al Ahly permanece marcado para amanhã, às 12h30 (de Brasília), só que no Estádio Ibn Battouta, com capacidade para 65 mil espectadores. A final do torneio entre os campeões da Europa e da Ásia será disputada em Rabat, um pouco mais tarde, às 16h (de Brasília).

CAMPEONATO MINEIRO

PARA QUEBRAR A ESCRITA

OS COMANDANTES ESTRANGEIROS PAULO PEZZOLANO E EDUARDO COUDET COLOCAM MAIS TEMPERO NO JOGÃO: ELES BUSCAM A PRIMEIRA VITÓRIA EM UM CLÁSSICO DO FUTEBOL BRASILEIRO

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS - 13/9/22

Pezzolano saiu derrotado nos quatro confrontos contra os grandes de Minas

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO - 29/11/22

Coudet perdeu quatro vezes e empatou outras duas diante do rival Grêmio

LUCAS BRETAS

Os treinadores estrangeiros Paulo Pezzolano, do Cruzeiro, e Eduardo Coudet, do Atlético, nunca venceram clássicos no futebol brasileiro. O jogo da próxima segunda-feira, às 20h, no Independência, pela 5ª rodada do Campeonato Mineiro, é uma grande oportunidade para que um dos técnicos consiga a primeira vitória e quebre essa incômoda escrita.

Pezzolano e Chacho Coudet compartilham algumas visões parecidas de futebol. O uruguaio e o argentino valorizam o jogo ofensivo, de muita intensidade, que também conta com uma postura agressiva dos jogadores na recuperação da bola.

Além disso, os dois já tiveram oportunidades de fazer boas temporadas no Brasil. Enquanto Coudet deixou o Internacional na liderança da Série A do Campeonato Brasileiro em 2020 para trabalhar no Celta de Vigo, da Espanha, Pezzolano conduziu a Raposa rumo ao título da Série B em 2022, após três anos de calvário.

O técnico da Raposa teve a oportunidade de disputar quatro clássicos desde que assumiu o clube mineiro. Na primeira fase do Estadual de 2022, perdeu para América (2 a 0) e Atlético (2 a 1). Neste clássico, a equipe celeste foi comandada pelo auxiliar Martín Varini.

Mesmo com as derrotas, o Cruzeiro se classificou às semifinais do Estadual, fase em que eliminou o Athletic. Na final contra o Galo, no entanto, o time celeste foi derrotado por 3 a 1 e ficou com o vice-campeonato.

O quarto clássico ocorreu recentemente, também pelo Campeonato Mineiro. Diante do América, em Brasília, O Cruzeiro foi superado pelo Coelho por 1 a 0.

COUDET NO SUL Chacho vai enfrentar o rival pela primeira vez no comando do Atlético. No futebol brasileiro, ele disputou seis clássicos, contra o Grêmio.

Os jogos contra o rival eram a pedra no sapato do técnico argentino e praticamente a única crítica da torcida colorada ao trabalho do argentino. A equipe liderava o Campeonato Brasileiro e havia se classificado às quartas da Copa do Brasil e às oitavas da Copa Libertadores quando ele deixou o comando do clube gaúcho rumo ao futebol da Europa.

Em seis jogos do Grenal, foram quatro derrotas e dois empates. Entre essas partidas, a perda do Campeonato Gaúcho e a disputa dos primeiros Grenais da história da Libertadores.

CLÁSSICOS/COUDET

Data	Jogo	Competição
15/2/20	Inter 0 x 1 Grêmio	Semifinal do 1º turno do Gauchão
12/3/20	Grêmio 0 x 0 Inter	Fase de grupos da Libertadores
22/7/20	Inter 0 x 1 Grêmio	Gauchão
5/8/20	Grêmio 2 x 0 Inter	Final do Gauchão
23/9/20	Inter 0 x 1 Grêmio	Fase de grupos da Libertadores
3/10/20	Grêmio 1 x 1 Inter	Brasileiro

CLÁSSICOS/PEZZOLANO

Data	Jogo	Competição
2/2/22	Cruzeiro 0 x 2 América	1ª fase do Mineiro
6/3/22	Atlético 2 x 1 Cruzeiro	1ª fase do Mineiro
2/4/22	Atlético 3 x 1 Cruzeiro	Final do Mineiro
4/2/23	América 1 x 0 Cruzeiro	1ª fase do Mineiro

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Jogador experiente, meio-campista Nikão deverá ter uma chance contra seu ex-clube

Mudanças à vista

Imprevisível e pressionado pela má campanha até agora no Campeonato Mineiro, o técnico Paulo Pezzolano deverá fazer novas mudanças no Cruzeiro para o clássico diante do Atlético. Sem vencer há três partidas – empate com Athletic e derrotas para América e Pouso Alegre –, o time celeste precisa do resultado positivo para não ver sua situação no Estadual ficar ainda mais complicada.

A quatro rodadas do fim da primeira fase, a equipe soma apenas quatro pontos em 12 possíveis e ocupa a 3ª colocação do Grupo C. Tombense e Democrata-GV, ambos com seis pontos, lideram a chave, que ainda tem o Ipatinga, com três.

Tirando o goleiro Anderson e o meio-campista Mateus Vital, no Departamento Médico, Pezzolano tem à disposição todo o elenco para o confronto diante do maior rival.

O meio-campista Filipe Machado se recuperou de uma cirurgia no pulmão e poderá ser a principal novidade entre os relacionados para o jogo no Horto. Ele é um dos poucos jogadores que ainda não estrearam na temporada.

Depois da intervenção cirúrgica, em 14 de dezembro e 2022, Machado ficou em recuperação em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, sua terra natal, onde fez o procedimento médico. Ainda em dezembro, ele voltou a BH para iniciar a transição física.

Na derrota vexatória por 1 a 0 para o Pouso Alegre no início desta semana, o Cruzeiro entrou em campo com quatro novidades em relação ao time que sofreu revés para o América na rodada anterior. É provável que a Raposa volte a ter muitas novidades no Horto.

Na primeira linha, fica a dúvida sobre a permanência de Wesley Gasolina como um dos homens da defesa. Reynaldo e Eduardo Brock também disputam uma vaga. Na lateral direita, o Cruzeiro pode ter o retorno de William, que fez boa estreia contra o América, mas acabou poupado diante do Pouso Alegre.

DÚVIDAS DO TÉCNICO No meio-campo estão as principais dúvidas do treinador uruguaio. Ian Luccas e Wallisson disputam uma vaga entre os 11 iniciais. Ramiro e Neto Moura deverão iniciar a partida entre os titulares, assim como Nikão, que jogou apenas 10 minutos contra o Pouso Alegre.

No ataque, brigam por dois lugares na equipe os pontas Wesley e Bruno Rodrigues, além do centroavante Gilberto. Contudo, também não está descartada a hipótese de os três atuarem juntos e um meio-campista ser sacado da equipe.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS - 4/8/19

Nathan marcou um dos gols da vitória do Atlético por 2 a 0 no clássico de 2019

Galo leva a melhor

TÚLIO KAIZER

O maior clássico de Minas voltará a ser disputado no Independência depois de pouco mais de três anos. Na última vez, o Atlético superou o rival. Em 4 de agosto de 2019, o time recebeu o Cruzeiro pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro e venceu por 2 a 0, gols de Vina, no primeiro tempo, e Nathan, na etapa final. Curiosamente, os dois gols foram marcados nos acréscimos.

Vina deixou o alvinegro no fim da temporada 2019. Já Nathan permaneceu no clube e hoje, depois de atuar pelo Fluminense, por empréstimo, na temporada passada, busca espaço no elenco atleticano para se tornar uma alternativa para o técnico Eduardo Coudet.

No início de 2023, o atleta recusou uma permanência no tricolor carioca, mesmo após o clube finalizar com o Galo um acordo para a extensão do empréstimo.

A atitude gerou grande estresse para as diretorias envolvidas. O Galo, em princípio, entendeu que Nathan estava fora dos planos e que buscava um novo clube para o jogador. Apesar disso, o meia-atacante retornou à Cidade do Galo e, participando de treinamentos com os companheiros, conseguiu mudar os planos da comissão técnica.

Coudet não assegura que Nathan receberá oportunidades neste momento, mas deixou aberta a possibilidade de utilizar o meia-atacante, de 26 anos. Chacho enfatizou que o atleta ainda passa por um processo de recondicionamento físico e adaptação ao ritmo exigido pela comissão técnica.

"Nathan começou a treinar outro dia. Tentamos colocá-lo da melhor maneira. Tem 15 minutos de futebol apenas", argumentou.

ARENA MRV O Atlético promoveu, ontem, um dia de visitação para mostrar os espaços destinados às pessoas com deficiência (PcD) na Arena MRV. O evento contou com a presença de 10 convidados portadores de deficiência, sendo três desses influencers e jornalistas que atuam na cobertura diária do clube.

A Arena MRV contará com 460 lugares para torcedores com cadeira rodas e 1.194 lugares para obesos nas arquibancadas. Além disso, 50 vagas no estacionamento e 111 banheiros família serão destinadas para os PCDs.

O estádio contará com rampas para todos os setores, com braile e piso tátil – além de mapas táteis para pessoas com deficiência visual. A arena também terá um espaço destinado para cão-guia.

E★M

ADALBERTO ROQUE / AFP

(PENSAR)

"Febre de cavalos", primeiro romance de Leonardo Padura (**foto**), chega às livrarias brasileiras 40 anos depois da primeira edição. "Sou escritor e também um pouco historiador", diz o autor cubano, em entrevista exclusiva ao **Estado de Minas**

PÁGINAS 2 E 3

Atores, diretores e produtores comemoram o sucesso da 48ª Campanha de Popularização do Teatro e da Dança, que encerra sua programação neste fim de semana

MUITO MELHOR DO QUE A ENCOMENDA

DANIEL BARBOSA

ADRIANA PORTO / DIVULGAÇÃO

O musical "Nas ondas do rádio" é um dos espetáculos da Campanha que, após esgotar os ingressos, abriu sessão extra no próximo domingo

Exultantes talvez seja um bom termo para definir como se sentem atores, diretores e produtores de Belo Horizonte em relação à 48ª edição da Campanha de Popularização do Teatro e da Dança, que chega à reta final neste fim de semana. Os mais de 100 mil ingressos vendidos durante seu período de realização superaram as expectativas mais otimistas dos agentes da cena teatral da cidade.

Por causa da pandemia, o Sindicado dos Produtores de Artes Cênicas de Minas Gerais (Sinparc) realizou apenas uma pequena edição on-line em 2021. No ano passado, a Campanha voltou ao formato presencial, mas, ainda acossada por um cenário epidemiológico desfavorável, correu aos trancos e barrancos, com uma interrupção de uma semana e vários espetáculos desembarcando da programação.

Iniciada em 5 de janeiro passado e contando com um total de 113 espetáculos, entre adultos, infantis e de dança, além de comédia stand up, a 48ª edição foi palco de uma expressiva retomada dos teatros por parte do público, segundo o coordenador geral da Campanha, Dilson Mayron. Ele diz que vários espetáculos tiveram que abrir sessões extras.

"A campanha foi grandiosa, foi excepcional, foi muito acima das nossas expectativas, porque estávamos com muito receio", diz. Nos primeiros dias do ano, antes do início da Campanha, em entrevista ao **Estado de Minas**, ele considerou um "ato de coragem" dos produtores integrarem a programação.

TERRA ARRASADA O representante do Sinparc aludia a um cenário de terra arrasada, com toda a cadeia produtiva das artes cênicas descapitalizada; a cultura, de modo geral, esfacelada durante o governo Bolsonaro; e o público, mais aderido à Netflix, à TV a cabo e ao celular, ausente há muito tempo dos teatros e casas de espetáculo.

"Com o arrefecimento da pandemia, pensamos que este ano podia ser melhor, mas ainda estávamos com muito medo. Ninguém imaginava que pudesse acontecer o que aconteceu, com espetáculos esgotando ingressos já nas primeiras duas semanas", comenta.

Ele observa que, se não foram registradas grandes filas nos postos de venda de ingresso do Sinparc, é porque a comercialização se deu 80% pela internet. "Agora, nas entradas dos teatros, a gente viu muitas filas. Na semana passada, tivemos muitos espetáculos fazendo sessões extras e, neste fim de semana de encerramento, está acontecendo o mesmo", aponta.

Um indicativo do sucesso da 48ª edição foi o desempenho surpreendente dos espetáculos infantis, segundo Mayron. "Nunca aconteceu de espetáculos infantis esgotarem ingressos, nem nos tempos áureos da Campanha, e este ano, sim, vários tiveram lotação esgotada. Alguns abriram sessões extras. Historicamente, os infantis sempre ficavam bem abaixo dos adultos em termos de público", diz.

PÚBLICO INFANTIL Ele pondera que o fato de janeiro ser mês de férias escolares e o período ter sido de muitas chuvas contribuiu para que os pais vissem no teatro uma boa alternativa para entreter os filhos. Ainda assim, considera que os números relativos aos espetáculos infantis foram além de qualquer prognóstico.

Os resultados da 48ª Campanha representam uma injeção de ânimo para toda a cena teatral de Belo Horizonte, segundo Mayron. "Quando, logo no início, os produtores viram que a coisa estava engrenando, todo mundo correu atrás, fez a sua parte para atrair o público, investiu em divulgação, o que, casado com os preços promocionais dos ingressos, surtiu efeito."

O produtor considera que um outro trunfo desta edição, num contexto de retomada mais sistemática das atividades, foi a realização de um ciclo de debates entre os profissionais da área, para que fossem discutidos e compartilhados seus processos de trabalho, de criação, de formação e as experiências de cada um. Na última quarta-feira (8/2), foi realizada mesa-redonda que fechou o ciclo, com o tema "Mercado e produtores".

"Acho fundamental se pensar em como os produtores podem investir em espetáculos. A maioria não conta com leis de incentivo. É necessário que se profissionalizem, no sentido da elaboração de projetos, para aprovação e captação de recursos, de forma que consigam realizar temporadas maiores de suas montagens, porque é assim que se forma público", diz.

Há mais de duas décadas participando da Campanha de Popularização do Teatro e da Dança – com a peça "Acredite, um espírito baixou em mim" e com diversas outras produções –, Maurício Canguçu diz que esta edição foi "impressionantemente maravilhosa". Ao lado de Ílvio Amaral, ele está em cartaz neste fim de semana com "Maio, antes que você me esqueça".

SESSÕES ESGOTADAS "Esgotamos absolutamente todas as sessões da Campanha", diz o ator, diretor e produtor, que, além de "Maio, antes que você me esqueça" e "Acredite, um espírito baixou em mim", também marcou presença com "Velório à brasileira", dirigido por Ílvio Amaral – que também exerceu a função em "Como vencer a burocracia" e "Pinóquio".

"Eu e Ílvio não estávamos trabalhando com essa perspectiva, mas resolvemos apostar, no sentido de, por exemplo, reservar o mês de janeiro praticamente todo para 'Acredite, um espírito baixou em mim' no Cine Theatro Brasil Vallourec, que tem capacidade para mil pessoas. Tivemos lotação de público em todas as apresentações, abrimos sessões extras e elas esgotaram também", afirma.

Ele ressalta que, para a classe teatral de Belo Horizonte, que sofreu tanto com as restrições impostas pela pandemia, essa 48ª Campanha de Popularização do Teatro e da Dança foi uma "lavada de alma". Canguçu salienta o acolhimento do público. "Para além da questão da bilheteria, tem essa satisfação de você se sentir querido, incluído na vida das pessoas. Elas não nos esqueceram", comemora.

INCREMENTO DE PRODUÇÃO Todos os atores e produtores com quem convive estão muito felizes, conforme aponta. "Agora está todo mundo muito animado, muito ouriçado. Eu e Ílvio já fomos convidados para dirigir espetáculos que vão estrear em breve, o que já é reflexo de um incremento de produção, por causa da Campanha, que deu esse gás em todo mundo do meio."

Sobre o espetáculo que apresenta ao lado de seu parceiro neste fim de semana, ele observa que foi desenvolvido durante a pandemia, com direção de Jair Raso – também autor do texto, escrito especialmente para a dupla há 12 anos. A estreia ocorreu em Fortaleza (CE), em novembro de 2020, quando houve uma flexibilização que permitiu a abertura dos teatros com 30% da capacidade de ocupação.

"Depois voltamos para Belo Horizonte, fizemos duas apresentações e, com a piora dos índices da pandemia, fechou tudo de novo", recorda Canguçu. A partir de quando o cenário epidemiológico permitiu, "Maio, antes que você me esqueça" passou a circular por várias cidades do interior de Minas, como Diamantina, Tiradentes e Ouro Preto.

A montagem, que aborda a doença de Alzheimer, também cumpriu temporadas em Belo Horizonte, em diferentes teatros, antes de estrear na Campanha. Canguçu diz que o retorno tem sido o melhor possível. "É um espetáculo muito impactante, que tem muita força junto ao público. Na semana passada, um cara chegou a passar mal na plateia. Depois ele veio nos dizer que foi de emoção, porque ele viu em cena a história de vida dele com o pai", conta.

Quando resolveram montar a peça, segundo diz, nem imaginavam que pudesse ter um alcance de público tão grande, porque não é uma comédia – gênero com o qual ele e Ílvio são mais identificados pelo público. "Mas as pessoas riem também", pontua. "É uma peça dramaticamente cômica, mas com tudo feito, obviamente, sem desrespeitar as pessoas, as famílias que enfrentam esse problema do Alzheimer", acrescenta.

ÚLTIMOS DIAS DA PROMOÇÃO

CONFIRA OS ESPETÁCULOS QUE ENCERRAM A 48ª CAMPANHA DE POPULARIZAÇÃO DO TEATRO E DA DANÇA

DANÇA

"Flores de coragem – Mimulus 30 anos", domingo, às 19h, no Grande Teatro do Palácio das Artes

TEATRO INFANTIL

"A vaquinha Lelé", sábado, às 16h, no Teatro do Centro Cultural Unimed - BH Minas
"As botas do gato", sábado, às 16h30, e domingo, às 11h e às 16h30, no Teatro Francisco Nunes
"Três porquinhos – A clássica história", sábado e domingo, às 16h30, no Teatro da Assembleia
"A Liga da Justiça vs. Coringa", sábado e domingo, às 16h, no Teatro Pátio Savassi
"Os três porquinhos – O clássico", sábado e domingo, às 16h, no Teatro Marília
"O livro encantado", sábado e domingo, às 16h, no Teatro da Biblioteca Pública Estadual
"Os Saltimbancos", sábado e domingo, às 11h, no Espaço Alternativo Shopping Cidade
"Os Vingadores", sábado, às 14h e 17h15, e domingo, às 17h15, no Teatro Pátio Savassi
"Aquarela – Um show cênico", domingo, às 17h, no Grande Teatro do Sesc Palladium
"Rapunzel", domingo, às 16h, no Grande Teatro do Cine Theatra Brasil Vallourec
"Peter Pan", domingo, às 16h, no Teatro do Centro Cultural Unimed - BH Minas
"O gato de Botas", domingo, às 16h, no Teatro Estação BH
"As aventuras de Buzz, Wood e Jessi", domingo, às 14h, no Teatro Pátio Savassi

TEATRO ADULTO

"Defunto bom é defunto morto", sexta, sábado e domingo, às 20h, no Teatro da Assembleia
"Santinhas do pau oco em nunca fui santa", sexta, às 20h, e domingo, às 19h, no Teatro João Ceschiatti, do Palácio das Artes
"O homem do caminho", sexta e sábado, às 20h, no Teatro Estação BH
"Arrivederci, Ítalo", sexta e sábado, às 20h, e domingo, às 19h, na Funarte MG

GUTO MUNIZ/DIVULGAÇÃO

"Nós", sexta e sábado, às 20h, e domingo, às 19h, no Galpão Cine Horto
"Dois casais em maus lençóis", sexta, às 21h, no Teatro Padre Machado
"Flow – A dança do mundo", sexta e sábado, às 20h, no Teatro de Câmara do Cine Theatro Brasil Vallourec
"Macbeth 22", sexta e sábado, às 20h, e domingo, às 19h, na Funarte MG
"Café com Jandira", sexta e sábado, às 20h30, e domingo, às 19h, no Teatro Francisco Nunes
"Como se livrar das dívidas em 12 hilárias prestações", sexta e sábado, às 21h, e domingo, às 19h, no Teatro do Colégio Pio XII
"Como desencalhar depois dos 30", sexta e sábado, às 20h, e domingo, às 19h, no Teatro Pátio Savassi
"Deus da carnificina", sexta e sábado, às 20h, e domingo, às 19h, no Teatro Marília
"Família pão com ovo", sexta e sábado, às 20h, e domingo, às 19h, no Teatro Raul Belém Machado
"Luzia, entre o mangue e o mar", sexta, sábado e domingo, às 20h, no Teatro de Bolso do Sesiminas

RAQUEL GUERRA / DIVULGAÇÃO

"Maio, antes que você me esqueça", sexta e sábado, às 21h, e domingo, às 19h, no Teatro Feluma
"Como sobreviver em festas e recepções com buffet escasso", sábado, às 21h, no Grande Teatro do Cine Theatro Brasil Vallourec
"Nas ondas do rádio", sábado, às 20h30, no Teatro do Centro Cultural Unimed - BH Minas
"Cuidado pro meu pai não descobrir", sábado, às 21h, no Teatro Padre Machado
"A sogra que eu pedi a Deus!", domingo, às 19h, no Teatro Padre Machado

48ª CAMPANHA DE POPULARIZAÇÃO DO TEATRO E DA DANÇA

Até domingo (12/2). Os ingressos para todos os espetáculos custam R$ 20 no site www.vaaoteatromg.com.br e nos Postos Sinparc (Shopping Cidade e Pátio Savassi). Nas bilheterias dos teatros, o preço varia

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Evitar acidentes com as crianças demanda alguns cuidados"

Férias com segurança

Com o verão, as crianças têm mais tempo livre para se divertir com a família e os amigos. Entretanto, é importante redobrar a atenção, pois a falta de supervisão de um adulto pode aumentar o número de acidentes. É preciso verificar os riscos existentes no ambiente doméstico, incluindo residência própria ou ainda a casa de familiares, imóveis alugados para temporada, hotéis, pousadas, clubes e demais espaços comunitários.

"É nessa época, tão aguardada pelas crianças, que os pais, familiares e cuidadores precisam ficar ainda mais atentos. É mais comum que os riscos aumentem, já que as crianças e adolescentes estarão com mais tempo livre para explorar os ambientes. Vale fazer uma 'operação pente-fino' na casa e demais espaços nos quais aproveitarão as férias", destaca Erika Tonelli, especialista em entornos seguros e protetores da Aldeias Infantis SOS.

De acordo com pesquisa realizada pela entidade por meio do Instituto Bem Cuidar (IBC), as principais razões de acidentes com crianças são as quedas, responsáveis por 44% das ocorrências, seguido por queimaduras, com 19%, e intoxicações, que representam 5% do universo avaliado.

Confira a seguir algumas dicas para evitar acidentes:

Quedas – Crianças não devem brincar próximas a janelas ou sacadas sem proteção, que devem ter grades ou redes de segurança. A atenção deve ser redobrada com pisos escorregadios, lajes e escadas, que oferecem alto risco para quedas. As brincadeiras em parquinhos e brinquedos também devem ser supervisionadas para evitar acidentes.

Tomadas – Para evitar descargas elétricas, todas as tomadas devem estar tampadas e protegidas para obstruir o contato das crianças. Segundo o Anuário Estatístico de Acidentes de Origem Elétrica 2022, divulgado pela Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel), 342 crianças de até 10 anos foram vítimas de morte de choque elétrico na última década.

SÉRGIO MOURÃO/DIVULGAÇÃO

Afogamento é uma das principais causas de internação de crianças e adolescentes, segundo dados da Aldeias Infantis SOS

Gavetas – É indispensável adicionar travas em gavetas com objetos cortantes e que ofereçam risco. Além disso, não é somente a faca que apresenta perigo: itens de cozinha em geral, além de objetos como clipes metálicos, tampa de caneta e tesoura, por exemplo, também podem causar acidentes.

Brinquedos – Os brinquedos devem passar por uma inspeção para checar se há partes soltas ou quebradas com pontas afiadas ou arestas. Caso encontre algum problema que possa causar acidente ou lesão, conserte imediatamente ou descarte. A Aldeias Infantis SOS recomenda a compra somente de brinquedos com selo do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), respeitando a faixa etária indicada.

Intoxicação: É essencial manter remédios, produtos de limpeza, venenos e plantas tóxicas fora do alcance das crianças.

E não é só no ambiente doméstico que existem perigos. Muitas famílias aproveitam a época para viajar e explorar novos lugares, mas os responsáveis precisam continuar atentos. "É fundamental verificar a segurança do local de hospedagem antes que as crianças brinquem livremente pelo ambiente", sugere Erika Tonelli. A seguir algumas dicas para viajar preparado:

Hospedagem – Não importa onde seja a hospedagem, na casa de familiares ou quarto de hotel, as condições de segurança devem ser avaliadas e adaptadas para as crianças.

Atividades ao ar livre – Ao andar de skate, bicicleta ou patins, por exemplo, é necessário usar equipamentos de segurança, como capacete, cotoveleiras e joelheiras, para evitar o risco de lesões graves. Nos parquinhos, sempre verificar a condição dos brinquedos e não utilizá-los caso estejam quebrados, enferrujados ou com superfícies perigosas. Se a brincadeira escolhida for empinar pipas, certifique-se de estar longe de fiações e, em caso de relâmpagos, recolha o brinquedo imediatamente.

Brincadeiras aquáticas – De acordo com dados da Aldeias Infantis SOS, o afogamento é uma das principais causas de internação de crianças e adolescentes. Por isso, não deixe as crianças sozinhas à beira de piscinas, rios ou lagos e, ao entrar na água, faça o uso de coletes salva-vidas, uma vez que boias de braço não são aconselhadas. Fique atento ainda com baldes, bacias, piscinas plásticas, que, mesmo rasos, podem ser perigosos.

Atividades em grupo – Em hotéis e colônias, procure saber se existe uma equipe de monitores especializados para cuidar de crianças, com profissionais formados em primeiros socorros. No caso de atividades que necessitem de equipamentos de segurança, exija que sejam utilizados e atente às condições dos instrumentos.

Medidas básicas de precaução podem evitar problemas graves e, principalmente, salvar vidas.

HORÓSCOPO

Claudia Hollander

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Mercúrio e Plutão prometem dias bastante frutíferos para você, que pode executar seus projetos e agir de forma bastante objetiva. Sua capacidade de concretização está em alta e você está em condições de partir com maior facilidade da teoria para a prática. Dica: você tende a se projetar em seu círculo social.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
O planeta Plutão agora está em harmonia com Mercúrio, que lhe transmite uma dose extra de energia e faz com que você se sinta com maior pique para tudo. Estes dias são ideais para as viagens, passeios e excursões; portanto, vá se programando. Dica: as atividades culturais estão em alta.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Seu planeta Mercúrio e Plutão se aliam no sentido de tornar as horas íntimas ainda mais gostosas e restauradoras. Você pode mergulhar profundamente em seu próprio íntimo e tomar maior consciência do que se passa nele. Dica: os processos de renovação e transformação estão muito favorecidos.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
As alianças e parcerias estão mais favorecidas do que nunca agora, que Plutão e Mercúrio vibram conjuntamente. Esses astros estimulam seu lado altruísta cooperativo e possibilitam que mais do que nunca você perceba que a união faz a força. Dica: tende a ser mais fácil expor com clareza suas opiniões e pontos de vista.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Como só ocorre uma vez por ano, Mercúrio e Plutão estão em conjunção, por isso esta fase é excelente para você focar a atenção na vida profissional, se concentrar nos assuntos concretos e criar novas oportunidades no serviço. Dica: sua autoestima está em alta e você está em condições de colocar-se, sem culpa, em primeiro lugar.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Neste período, seu astral acha-se especialmente elevado pelo excelente aspecto de seu regente Mercúrio com Plutão. Esses planetas fazem com que você sinta-se mais vital e feliz da vida, capaz de curti-la no que ela tem de melhor. Dica: as atividades recreativas estão em alta, assim como os amores e encontros.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Agora, Mercúrio e Plutão estão conjuntos, por isso acentuam sua necessidade de sossego e intimidade. Esses planetas fazem com que essa fase seja excelente para você se interessar mais por tudo o que se passa em casa. Dica: as horas de intimidade e aconchego tendem a ser relaxantes e a lhe fazer muitíssimo bem.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Os astros dinamizam ainda mais as relações de amizade e fazem com que estes dias sejam ideais para você curtir as pessoas, ampliar seu círculo social e estar em grupo. Você anda mais racional, por isso fazer planos e estabelecer metas será ótima pedida. Dica: será mais fácil entender o ponto de vista alheio.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Juntos, Mercúrio e Plutão acentuam ainda mais o seu espírito prático e assinalam uma fase muito produtiva, durante a qual seus projetos tendem ao êxito. Você está em condições de incrementar seus rendimentos e fazer negócios lucrativos. Dica: aproveite também para reavaliar seus hábitos alimentares.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Nestes dias, Mercúrio e Plutão estão conjuntos em seu signo, por isso tornam você mais vital, acentuam sua capacidade regenerativa e fazem com que as atividades culturais estejam em alta. Dica: sua capacidade de se comunicar e socializar está em alta; portanto, saia, divirta-se e curta plenamente a alegria de viver.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Sua fé anda mais potente do que nunca. Assim, aproveite este período para concentrar a mente em tudo de bom que deseja ver realizado para si e para a coletividade como um todo. Dica: é essencial que você não deixe a peteca cair e pense sempre positivamente, para atrair apenas coisas benéficas para si e para todos à sua volta.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Graças a Plutão e Mercúrio, seu espírito de solidariedade acha-se bastante acentuado. Esses planetas lhe dão condições de exercer sua cidadania e participar ativamente das questões sociais, ecológicas e de tudo relativo à coletividade como um todo. Dica: você tende a sair-se especialmente bem nas atividades em equipe.

SUDOKU

1	6							
			2					3
	7	4		5	9			
		8						4
9					6			
					4		1	
					2		5	
8		5	1	4		6		
			6			2		7

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

2	5	4	1	3	7	8	6	9
7	3	9	2	6	8	5	1	4
8	6	1	9	5	4	7	2	3
6	1	5	7	4	9	2	3	8
9	4	8	3	2	5	6	7	1
3	2	7	6	8	1	9	4	5
1	7	3	8	9	2	4	5	6
4	8	2	5	1	6	3	9	7
5	9	6	4	7	3	1	8	2

CRUZADAS

Expressão artística tradicional preservada nas brincadeiras de roda
Espaço para competições de turfe
Lugar de degradação moral (fig.)
Vasilha de barro
Conceito central da filosofia niilista
Procedimento que pode salvar a vida do portador de leucemia
Tipo de pagamento como o sinal
Instância superior da Justiça eleitoral
Usa o apito para marcar a falta (fut.)
Roentgen (símbolo)
O amigo do alheio
Confusão total
Pintor impressionista francês
Praça da taba (bras.)
Lucro obtido em operação cambial
Armação de óculos
(?) do sol: a "hora mágica" da fotografia
Endereço no link do portal da internet
Albert Einstein, físico alemão
Reciclagem para produção de adubo
Museu da Imagem e do Som (sigla)
Gargalhada
País onde nasce o rio Amazonas
Rugido, em inglês
Aceitos (pop.)
Ácido (?), composto orgânico presente no sangue em alta concentrações, nos casos de gota
Tipo de bainha que oculta a costura
Diz-se da casa com poucos luxos
"A Rosa do (?)", livro de Drummond
Letra equivalente ao lambda grego
Local da carranca no barco viking
Prêmio do Cinema dos EUA
Ditados
Saudação informal
Orelha, em inglês
Pedido de socorro em código Morse
Home (?), lance do beisebol
Evento que uniria todo o mundo islâmico contra um inimigo comum não islâmico
Que tem um medo patológico (fem.)
Sufixo de "cipriota"
Moeda ameaçada pela crise de 2011

BANCO 3/roar — run. 4/oscar. 5/ocara. 6/fóbica — [illegible]. 11/guerra santa. 34

Solução

PROGRAMAÇÃO DA TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA, FEITAS PELAS EMISSORAS, NA PROGRAMAÇÃO

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:30 Os dez mandamentos
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Vidas em jogo
22:45 Super tela
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Ultrafarma
09:00 Manhã do Ronnie
10:25 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Operação de risco
00:45 Leitura dinâmica
01:30 Miados e latidos
02:30 João Kleber show – Melhores momentos
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:40 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:20 Casos de família
16:20 Fofocalizando
17:20 A dona
18:00 Três vezes Ana
18:45 Vencer o desamor
19:20 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Crimes de paixão
00:30 The noite

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Barões da Pisadinha e Péricles cantam seus hits no "Boteco do Ratinho", no SBT/Alterosa

01:30 Operação Mesquita
02:15 SBT news na TV

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Os donos da bola
13:30 Cozinha campeã
13:45 +Info
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 Valor da vida
23:00 Papo com sabor
00:30 Agenda carioca
00:35 Jornal da Noite
01:25 Que fim levou?
01:30 Esporte total
02:25 O melhor do UFC
02:55 Semana da bundesliga
03:25 Jornal da Band – Reapresentação
04:00 Estação cinema

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:00 Sanfonas do Brasil
07:17 Vamos brincar
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Geraes
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Animais bebês
17:00 Índia selvagem
18:00 Detetives do prédio azul
18:30 Seis na ilha
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Brasil sobre duas rodas
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Estação livre
23:00 Faixa de cinema

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MG1
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com pimenta
15:35 Sessão da tarde
17:15 O rei do gado
18:25 Mar do sertão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Vai na fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 BBB23
23:15 Sessão Globoplay
00:30 Jornal da Globo
01:20 Vai na fé – Reapresentação
02:05 Comédia na madrugada
03:00 Corujão

FILMES

15h35 na Globo

CÍRCULO DE FOGO
EUA, 2013. Direção de Guillermo del Toro. Com Charlie Day, Idris Elba, Charlie Hunnam, Robert Kazinsky, Rinko Kikuchi e Max Martini. Criaturas monstruosas começam a emergir do mar e tem início uma batalha entre esses seres e os humanos, que, para combatê-los, desenvolvem robôs gigantescos.

3h na Globo

FEITO NA AMÉRICA
EUA, 2017. Direção de Doug Liman. Com Tom Cruise, Domhnall Gleeson, Sarah Wright e Jesse Plemons. Barry, um piloto oportunista da Trans World Airlines, é recrutado pela CIA para realizar uma das maiores operações secretas da história dos Estados Unidos.

4h na Band

BEBÊS GENIAIS
EUA, 1999. Direção de Bob Clark. Com Kathleen Turner, Christopher Lloyd e Kim Cattrall. A firma Babyco, líder do mundo em produtos de cuidados infantis, descobre que, antes da idade de 2 anos e através da fala de bebê, eles podem se comunicar de uma maneira altamente sofisticada. Os cientistas fazem um grande trato quando uma das crianças escapa do laboratório para se unir aos bebês do mundo lá fora.

LUTO NA MÚSICA

Autor de diversas canções e parcerias famosas, três vezes ganhador do Oscar, cantor e compositor americano morreu "em paz, em casa, com sua família ao seu lado"

BURT BACHARACH MORRE AOS 94 ANOS

O lendário produtor, compositor e cantor americano Burt Bacharach, que produziu várias canções de sucesso por décadas, especialmente na de 1960, morreu em Los Angeles, aos 94 anos. Embora a informação tenha sido divulgada somente ontem, sua assessora de imprensa, Tina Brausam, disse que Bacharach morreu na quarta-feira (8/2), de causas naturais, "em paz, em casa, com sua família ao seu lado".

Burt Bacharach ficou conhecido por suas baladas românticas e melancólicas que cruzavam a fronteira entre o jazz e o pop, com sofisticados arranjos orquestrais. Suas obras frequentemente alcançavam o topo das paradas de sucessos nas rádios dos dois lados do Atlântico.

Suas composições, aparentemente simples – "Tenho apenas uma regra: não dificulte para o ouvinte", afirmou –, são repletas de compassos assimétricos e progressões de acordes complexas.

Levou quase 50 sucessos ao Top 100 internacional e nove canções para o primeiro lugar nas paradas. A lista de quem interpretou seus sucessos passa de mil, incluindo Tom Jones, Elvis Costello e a banda de rock White Stripes.

O célebre saxofonista de jazz americano Stan Getz gravou um álbum inteiro de suas composições ("What the world needs right now: Stan Getz plays the Burt Bacharach songbook").

OLI SCARFF 27.JUN.2015/ AFP

Aos 87 anos, Burt Bacharach se apresentou no Festival de Glastonbury. Na longa lista de artistas com quem trabalhou estão Marlene Dietrich, Dionne Warwick, Aretha Franklin, Dusty Springfield e Tom Jones

ESTUDOS Este pianista apaixonado por jazz nasceu em 12 de maio de 1928 em Kansas City, no Missouri, e estudou a arte da composição em várias universidades americanas.

Após cumprir o serviço militar obrigatório, foi contratado pela celebrada atriz e cantora alemã Marlene Dietrich (1901-1992) como arranjador e diretor musical de suas turnês.

Em 1957, conheceu o compositor Hal David, falecido em 2012, com quem formou uma das parcerias mais bem-sucedidas de todos os tempos na indústria musical.

Quatro anos depois, durante uma sessão de gravação, eles descobriram uma jovem cantora que se tornou uma das principais intérpretes de suas composições: Dionne Warwick.

Entre 1962 e 1968, eles escreveram 15 títulos que os levaram diretamente para o Top 40 dos EUA. A dupla de compositores também foi aclamada por Hollywood. Em 1970, ganhou o Oscar pela trilha do filme "Butch Cassidy and the Sundance Kid" e sua canção original, "Raindrops keep fallin' on my head". Em 1982, levou as estatuetas de melhor trilha sonora e música original por "Arthur, o milionário sedutor".

Em 1973, os dois artistas entraram em uma disputa financeira. Por 10 anos, só se falaram por meio de advogados e nunca mais trabalharam juntos. Depois disso, Bacharach viajou pelo mundo, apresentando-se com orquestras.

Em 2012, o então presidente Barack Obama lhe concedeu o prestigioso Prêmio Gershwin da Biblioteca do Congresso de Canção Popular.

Mostrando sua longevidade e com fãs de diferentes gerações, Bacharach se apresentou no popular festival britânico Glastonbury, em 2015. Na época, ele tinha 87 anos e agraciou o público com um desfile de sucessos de quase uma hora.

A notícia de sua morte suscitou homenagens de diversos artistas. Noel Gallagher, ex-guitarrista e compositor da banda britânica Oasis, chamou Bacharach de "maestro". "Foi um prazer conhecê-lo", escreveu ele, em sua conta no Instagram.

O fundador, líder e compositor dos famosos Beach Boys, Brian Wilson, lamentou e disse estar "triste" com a morte deste "gigante da indústria musical". "Burt foi um dos meus heróis e teve uma grande influência no meu trabalho", afirmou.

Billy Corgan, vocalista da banda de rock alternativo americana Smashing Pumpkins, classificou o artista como um "gigante da canção bela e espontânea". Paul Stanley, guitarrista do veterano grupo de hard rock Kiss, mencionou que Bacharach deixou "um tesouro, composto por canções extraordinárias". (France Presse)

ANA COLLA/DIVULGAÇÃO

Ronaldo Fraga promove neste sábado a quinta edição do Baile do Grande Hotel

DE OLHO NA FOLIA

BELEZA E MODA NOS SALÕES

Ronaldo Fraga e Zeca Perdigão são dois nomes respeitados na moda mineira. Com o mesmo talento e maestria que lidam com tecidos e a criatividade que rege a moda, os dois prometem animar a pré-folia de Belo Horizonte. O estilista está à frente da quinta edição do Carnaval do Grande Hotel Ronaldo Fraga, neste sábado (11/2), a partir do meio-dia.

A festa vai celebrar a cantora Gal Costa, que morreu em novembro passado. No roteiro ainda estão previstas apresentações de bandas, bateria de escola de samba, passistas, do DJ Jaka e de Luciana Vieira. O concurso de fantasias premiará as três melhores.

Na quinta-feira (16/2), Zeca Perdigão fará sua estreia à frente do Baile da Olho - Surrealism Carnival. O charme da festa começa pela escolha da data, quinta-feira, e o horário, das 18h às 23h, no rooftop da movelaria Olga, no São Pedro. A coluna ouviu Ronaldo e Zeca com suas impressões sobre a folia.

HIT
HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

DIVULGAÇÃO

Zeca Perdigão organiza pela primeira vez o Baile da Olho - Surrealism Carnival, na quinta que vem

TRÊS PERGUNTAS PARA...

RONALDO FRAGA E ZECA PERDIGÃO,
ESTILISTAS

1) **Carnaval tem lugar garantido na moda?**

Ronaldo Fraga – O carnaval é um dos pilares da cultura brasileira e, se a moda se pretende autoral, seus personagens precisam estar ligados à cultura do país.

Zeca Perdigão – Sugeri que fosse um baile surrealista para despertar a criatividade nas pessoas. Com um tema para uma festa, você se preocupa e testa essa criatividade, começa a pesquisar, a ver umas referências. Carnaval tem tudo a ver com a moda. Pedi que a noite fosse de gala, as pessoas fossem bem-vestidas. Acho que o carnaval tem uma relação muito forte com a moda. Esse despertar da criatividade, exercitar essa criatividade tem tudo a ver com moda. Você vai se vestir de uma maneira que vai ter que pensar mais. Não é só colocar uma roupa. Vai ter que ser criativo, elegante.

2) **O que há de bom e tenso em organizar um baile em BH?**

Ronaldo Fraga – Já estamos na quinta edição do Baile do GH, portanto as arestas já foram aparadas. Hoje, só alegria!

Zeca Perdigão – O que há de tenso é que estou fazendo um carnaval em um rooftop, que é aberto. Não quis fazer em um lugar fechado para que não houvesse aglomeração. Vou receber 230 pessoas. Estou tenso até agora se coloco um toldo ou não. Fico de olho na meteorologia o dia inteiro. Meu baile tem vários artistas, vários contratos, tudo isso gera uma tensão, mas de boa. É muita responsabilidade, bebida, comida, iluminação. O checklist é grande.

3) **Qual a sua melhor história de carnaval?**

Ronaldo Fraga – Sem dúvida, quando fui homenageado pela escola de samba Canto da Alvorada, no último carnaval, e vi parte da história do meu ofício desfilada e cantada na minha cidade, e a escola se sagrando campeã.

Zeca Perdigão – Não há uma história. São várias. Tinha uma casa na praia e todos os anos ia com os amigos. Era uma cidadezinha pequena, onde todos se conheciam. Tinha uma turma que entrava para o mangue para fazer umas fantasias bizarras, loucas. Era muito divertido. O carnaval sempre teve umas historinhas bacanas. Adoro fazer isso, adoro fantasiar, adoro a palhaçada, adoro estar no meio da confusão de espectador porque não sou folião de sair pulando, mas adoro ver a criatividade das pessoas em criar personagens. Espero que venha mais pela frente para a gente se divertir.

RECAP

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

Netflix renova "That '90s show"

"That '90s show" (**foto**) agradou e a Netflix renovou a produção para uma segunda temporada, que terá 16 episódios. Na história, a casa de Kitty e Red, papéis de Debra Jo Rupp e Kurtwood Smith, respectivamente, vira reduto de uma turma de jovens bagunceiros – os filhos e amigos dos personagens da série original, "That '70s show". A ambientação, como o próprio nome sugere, é nos anos 1990.

Bruxas em alta

"Mayfair witches" ainda não tem data de lançamento no Brasil. Porém, a AMC confirmou que a série sobrenatural, uma adaptação da trilogia literária "The lives of the Mayfair witches", de Anne Rice (1941-2021), terá uma continuação. A história mostra uma neurocirurgiã que descobre ser herdeira de uma família de bruxas. Vale lembrar que é aguardado para o mercado brasileiro o lançamento da plataforma de streaming AMC+, que pode ocorrer ainda neste semestre.

"Hit-Monkey" terá novo ano

Animação da Marvel, "Hit-Monkey" também garantiu uma nova leva de episódios. Criada por Josh Gordon, a série é disponibilizada aos assinantes do Star+ e traz um macaco da neve japonês que, depois do assassinato do padrinho Bryce, um pistoleiro abandonado, busca vingança.

Presença de Anitta

Anitta entregou que tem dois projetos como atriz para filmar em 2023. Um deles, uma série, está, inclusive, sendo rodada. No entanto, a cantora não revela nenhum detalhe sobre isso. Há rumores, porém, de que ela estaria na sétima temporada de "Elite", da Netflix, prevista para ser lançada ainda neste ano.

"Ed Stafford" volta neste mês

O Discovery+ estreia em 28 de fevereiro a terceira temporada de "Ed Stafford: Contra todos". Na série, os melhores aventureiros enfrentam o famoso explorador Ed Stafford, primeiro homem a percorrer a pé toda a extensão do Rio Amazonas. Em locais inóspitos da Ásia, Ed arrisca sua vida e reputação para provar suas habilidades.

Curtindo a Bahia

Oito jovens carismáticos embarcam em uma jornada cheia de festas, brigas, dramas, diversão e relacionamentos. Essa é a descrição de "Soltos em Salvador", que estreia no próximo dia 24, no Prime Video. Trata-se, na verdade, de uma terceira temporada de "Soltos em Floripa", sendo que, desta vez, as gravações ocorreram na capital da Bahia.

TOLGA AKMEN/AFP

Hugh Laurie desembarca em "Teerã"

Hugh Laurie, o eterno Dr. House, foi confirmado para a terceira temporada da série "Teerã", do AppleTV+. Ele será Eric Peterson, um inspetor nuclear sul-africano. Vai chegar na trama depois de Glenn Close, que fez bonito na segunda temporada. A série acompanha Tamar (a israelense Niv Sultan), uma agente hacker do Mossad que se infiltra no Irã com uma falsa identidade. Após se rebelar e se recuperar da perda de seus aliados mais próximos, na terceira temporada ela terá que reconquistar o apoio do Mossad.

EM SÉRIE

A logomarca de hoje homenageia a série "Game of thrones"

JONATHAN BROWNING/DIVULGAÇÃO

Em "O mundo por Philomena Cunk", Diane Morgan interpreta uma apresentadora desinformada, que propõe aos entrevistados questões absurdas e fora de contexto

PERGUNTAR NÃO OFENDE

Mariana Peixoto

"Poderíamos dizer que Jesus foi a primeira celebridade vítima da cultura do cancelamento?" O absurdo da pergunta deixa Kate Cooper, professora de história da Royal Holloway University of London, prestigiosa instituição do Reino Unido, pasma. Ela até tenta esboçar uma resposta, no que sua entrevistadora a interrompe, manda que olhe para a câmera correta e repete a pergunta. A especialista meio que desiste e confirma que, sim, Jesus pode ser visto como a primeira vítima do cancelamento.

Bem-vindo ao mundo (e à cabeça) de Philomena Cunk, apresentadora de TV estúpida, autocentrada e mal-informada ao extremo. Interpretada pela atriz Diane Morgan, a personagem é cria de Charlie Brooker, autor de "Black mirror". Nasceu na TV britânica há uma década, em uma série de programas da BBC, em geral centrados no próprio Reino Unido.

Recém-chegada à Netflix, a série em cinco episódios "O mundo por Philomena Cunk" coloca a personagem em um novo programa, que tem a tradição e o visual impressionantes dos documentários históricos. Ela acompanha a trajetória da humanidade, da Antiguidade aos dias atuais, por meio de visitas a lugares icônicos e entrevistas com especialistas e acadêmicos.

MENTIRA Só que é tudo mentira, ou quase. A série é um falso documentário, o chamado *mockumentary*, que geralmente parodia eventos e pessoas célebres. A primeira comparação que podemos fazer é com Borat, de Sasha Baron Cohen. Mesmo que Cunk não seja conhecida no Brasil como é na Inglaterra, rapidamente o espectador se conecta com a personagem.

Nos episódios, ela vai a Pompeia, à Rússia, Egito, México – filma tanto a "Mona Lisa" quanto as pinturas rupestres de antigas cavernas. A estupidez da personagem é proporcional à sua seriedade. Não há sequer um sorriso. E cada sequência conta com um especialista que responde às perguntas dela.

Parte da graça está aí. No começo, você até se pergunta se aquelas pessoas, igualmente sérias, mas bastante constrangidas, são também atores. Não, são todos professores e acadêmicos que, obviamente, sabiam do falso documentário. A produção pediu a todos que levassem as perguntas a sério e fossem o mais sinceros e diretos (dada a limitação da entrevistadora) nas respostas.

É muito engraçado, pois nenhum dos convidados pensa que está sendo ridicularizado. Diane Morgan carrega o papel (sua personagem sempre de calça e sobretudo, faça calor ou frio) sem escorregar em nenhum momento. O texto é muito bem-escrito, e não faltam pérolas, muitas relacionadas com o mundo digital.

"Uma das razões pelas quais ainda sabemos sobre os romanos hoje é a Wikipedia", diz ela, em certo momento. Ao falar sobre o processo de mumificação, Cunk acaba concluindo que o que ocorria no Egito antigo é "o tipo de tratamento de spa que Gwyneth Paltrow tem regularmente".

O hit oitentista "Pump up the jam", do Technotronic, aparece várias vezes na série – basicamente, o clipe e a banda belga podem se relacionar com qualquer fato da história do mundo.

Política, história, meio ambiente, artes e religião vão se sobrepondo na narrativa. "Qual livro é melhor: a 'Bíblia' ou o 'Alcorão'?", Cunk pergunta. Há alguma quebra de quarta parede quando, ainda falando sobre religião e comentando sobre o nascimento do cristianismo, ela se vira para a câmera e diz: "Não se preocupe. Vou falar sobre o Islã mais tarde".

"O mundo por Philomena Cunk" não é, definitivamente, uma comédia para todos. Mas quem embarcar na série vai se divertir muito – com a inteligência do texto e a burrice da personagem.

"O MUNDO POR PHILOMENA CUNK"
▪ Série em cinco episódios, disponível na Netflix

CONTRA A CORRENTE

Em novembro de 2019, um submarino artesanal atravessou o Oceano Atlântico. Lá dentro, três homens tiveram que fazer o possível para sobreviver, para além dos perigos da própria travessia, feita em um meio de transporte precário, construído com fibra de vidro. Carregavam 3 toneladas de cocaína.

O chefe do grupo era um jovem galego, campeão de boxe amador, que, sem dinheiro, aceitou participar dessa empreitada suicida. Foram 27 dias no mar, em uma navegação infernal, em que o trio enfrentou tempestades, fome e muita tensão.

Esse é o mote da série luso-espanhola "Operação Maré Negra", baseada em fatos. Lançada no ano passado pelo Prime Video, a produção chega nesta sexta (10/2) à sua segunda temporada, com cinco novos episódios, rodados entre Portugal e Espanha.

PRIME VIDEO/DIVULGAÇÃO

Rodada na Espanha e em Portugal, série "Operação Maré Negra" ganha segunda temporada, novamente com a participação do ator brasileiro Bruno Gagliasso. Estreia é hoje, no Prime Video

CARGA A temporada inicial, com quatro episódios, mostrava como Nando (o espanhol Álex González) se enfiou nessa confusão. A primeira travessia é um sucesso, e ele aporta com a carga em Manaus, onde acaba conhecendo o traficante João, o personagem do brasileiro Bruno Gagliasso. Só que tudo que vai tem que voltar, e é no retorno para a Europa que Nando, agora com Walder (Leandro Firmino) a bordo, vai se estrepar.

Nesta segunda temporada, o protagonista é o mesmo, mas o intérprete, outro. Nando é interpretado pelo chileno Jorge López, conhecido pela série "Elite". E se os quatro episódios iniciais tinham como base uma história real, tudo o que acontece a partir de agora é pura ficção. "Operação Maré Negra" foi concebida como uma minissérie, e a nova temporada não estava nos planos originais.

A nova trama começa dois anos depois dos acontecimentos da temporada inicial, com o ex-pugilista preso e passando por maus momentos. Eventualmente, Nando vai conseguir sair de trás das grades.

Do lado de fora, o protagonista continua se metendo com o narcotráfico. Descobre uma nova maneira de ganhar dinheiro, traficando a droga sintética fentanil. Para complicar mais a história, uma série de assassinatos coloca a policial Daniela (Soraia Chaves) no jogo. **(MP)**

"OPERAÇÃO MARÉ NEGRA"
▪ A segunda temporada da série, com cinco episódios, estreia nesta sexta (10/2), no Prime Video

PRÓXIMOS EPISÓDIOS

HISTORY/DIVULGAÇÃO

"Engenharia ancestral"

Série em 10 episódios que aborda em cada um deles um marco da engenharia antiga, como a basílica de Notre Dame, a muralha da China e o Taj Mahal. O episódio de estreia, "As estradas que mudaram o mundo", mostra como as antigas redes de transporte foram constituídas e como essas estradas, túneis e pontes influenciaram o desenvolvimento do mundo moderno.
▪ **Nesta sexta (10/2), às 18h40, no History**

STAR/DIVULGAÇÃO

"Planeta sexo com Cara Delevingne"

Atriz, influencer e ícone LGBTQIA+, a britânica Cara Delevingne busca respostas sobre a sexualidade humana, suas alegrias, mistérios e natureza em constante mudança. Em cada episódio, ela compartilha suas próprias experiências, sem muitos filtros.
▪ **Terça (14/2), no Star+**

"Horário nobre"

Série mexicana que acompanha Ramiro del Solar (Óscar Jaenada), apresentador do programa de televisão mais popular de seu país. Com fama de incorruptível e uma vida privada vista como exemplar, ele guarda esqueletos no armário. Quando sua amante morre durante um encontro com ele, Ramiro decide esconder o fato, em vez de ligar para a polícia. Isso é só o início de uma reviravolta em sua vida e carreira.
▪ **Quarta (15/2), no Star+**

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"As leis de Lidia Poët"

Proibida de advogar, uma mulher se prepara para lutar contra a decisão do tribunal. Inspirada na vida de Lidia Poët, a primeira advogada italiana.
▪ **Quarta (15/2), na Netflix**

"Red rose"

Um grupo de adolescentes precisa sobreviver a um verão aterrorizante, depois de baixar um app que dá ordens perigosas com consequências mortais.
▪ **Quarta (15/2), na Netflix**

"Sem filtro"

Cansada de estudar, Marcely larga a faculdade para correr atrás do sonho de virar influencer. Mas a vida on-line não é tão fácil quanto parece.
▪ **Quarta (15/2), na Netflix**

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"Família Upshaw"

Terceira parte da comédia que acompanha uma família negra nos EUA. Ainda em busca de sucesso e sossego, os Upshaw enfrentam desafios que põem à prova seus relacionamentos.
▪ **Quinta (16/2), na Netflix**

ESTADO DE MINAS
SEXTA - FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 2023
(PENSAR)

UMA JANELA PARA CLARICE

Entre o ensaio e a prosa poética, a fulgurante e contundente leitura da autora francófona Hélène Cixous para a obra de Clarice Lispector chega em versão integral ao Brasil

GIOVANA PROENÇA*
ESPECIAL PARA O EM

Em 1978, Hélène Cixous tem contato com a voz de Clarice Lispector. Cerca de uma década depois, em 1989, a experiência transformadora, resultado do encontro com a literatura da escritora brasileira, é transfigurada em palavras. O texto, profundamente imerso nos mistérios da escrita de Lispector, recebeu o título de "A hora de Clarice". A leitura de Cixous foi uma das responsáveis pela popularização da obra de Lispector no exterior.

A autora francófona, nascida na Argélia, escreve que a voz de Clarice veio de muito longe, apesar da barreira da língua, uma vez que a brasileira escreve em um idioma desconhecido para ela. Nesse sentido, em que fronteiras estabelecidas são ultrapassadas, ou ao menos fissuradas, Cixous nos oferece um escrito em que os gêneros literários estão suspensos no limiar.

A primeira parte, "Viver a laranja", é uma profunda reflexão sobre a escrita feminina e o poder da voz de Clarice Lispector, beirando o tratado filosófico e a prosa poética. O segundo excerto ("À luz de uma maçã"), de apenas quatro páginas, é um interlúdio entre as outras duas partes do livro. Na terceira seção – "A autora na verdade" – temos o flerte com aspectos da crítica literária, o que já se insinua no fragmento anterior. Nesta última, Cixous investiga uma de suas obsessões: o último texto de um grande escritor. Assim, ela analisa "A hora da estrela", um dos mais célebres romances de Lispector.

Mas Hélène Cixous não recai no academicismo. Nenhum aspecto de "A hora de Clarice Lispector" nos anuncia que se trata de um texto com o rigor da teoria literária. O livro transita entre o ensaio e a prosa poética, com a apropriação de Cixous do estilo de Clarice, adepta do fluxo de consciência. Contudo, o ensaio não apenas caiu no gosto da Academia, como também se tornou um dos mais célebres estudos da obra de Clarice Lispector. Os diferentes prismas do texto são frutos da multiplicidade da autora. Cixous é ensaísta, crítica literária, poeta e dramaturga, com cerca de 60 títulos publicados.

Clarice, na visão de Hèlène Cixous, "é o nome de uma mulher capaz de convocar a vida através de todos os seus nomes quentes e frescos"

DUAS MULHERES NO TEXTO

Em "A hora de Clarice Lispector", ela não teme se colocar no texto, em um ato de fusão com o seu objeto. A própria noção de sujeito é turva, temos duas mulheres no centro: Clarice e Cixous. A forma do escrito é um exemplo da teoria da pensadora francófona. Para Cixous, é urgente que as autoras mulheres afirmem a sua presença no texto, o que ela defende em seu mais famoso ensaio, "O riso da Medusa", referência dos estudos feministas. O livro foi publicado no Brasil pela Bazar do Tempo em 2022.

O olhar de Cixous sobre Clarice Lispector é colocado à luz neste jogo entre proximidade e distância. A própria escrita pode ser um ato de distanciamento, como reconhece Cixous na abertura do livro: "E há aqueles de quem não quero falar, de quem não quero me afastar falando; não quero falar com palavras que se afastam das coisas". Mas a voz da ensaísta francesa se aproxima, vinculando-se intimamente a de Lispector.

Para ela, a escritora brasileira é apenas Clarice: a mulher de olhar atlético. Em resposta aos anseios da introdução, Cixous termina o texto com a conclusão de que "às vezes a distância certa está no distanciamento extremo. Às vezes, é na extrema proximidade que ela respira". As contundentes palavras finais do ensaio sintetizam a sua própria tônica, na busca pela distância ideal do objeto.

A partir da imagem da laranja, Hélène Cixous medita sobre a escrita feminina e o que seria um lugar-comum para as mulheres que se arriscam a escrever, lembrando que a voz de Clarice devolveu a ela este ímpeto. No texto, não faltam menções – às vezes diretas, outras insinuadas – ao imaginário lispectoriano: o ovo, a galinha, a rosa, a maçã. Assim como a brasileira, Cixous transcende o significado imediato dos objetos, rumo à reflexão.

Na visão da pensadora francófona, "Clarice nos desvenda; nos abre as janelas". Por isso, ela a considera uma mulher perigosa. O perigo reside nesta abertura do olhar para o ínfimo, que guarda a possibilidade da epifania, da fratura do equilíbrio, da desordem cotidiana. Cixous alerta: "Na escola de Clarice, podemos, mesmo que pareça muito tarde neste mundo e muito escuro para que o olhar faça sentido, ter aulas de como ver aquilo que está vivo; aprender a ver demasiadamente perto; a prever. É tão claro aos olhos de Clarice".

Para delinear os contornos da literatura clariceana, Hélène Cixous invoca nomes como Franz Kafka, Rainer Maria Rilke, Arthur Rimbaud e Martin Heidegger. Mas a todos eles falta um dos pontos decisivos de Clarice: o ser mulher, a maternidade; ou, ainda, a combinação entre a brasilidade, o judaísmo e o nascimento na Ucrânia. A experiência de Lispector vem, para Cixous, de todas as vivências que a constituíram, conferindo-lhe um olhar único.

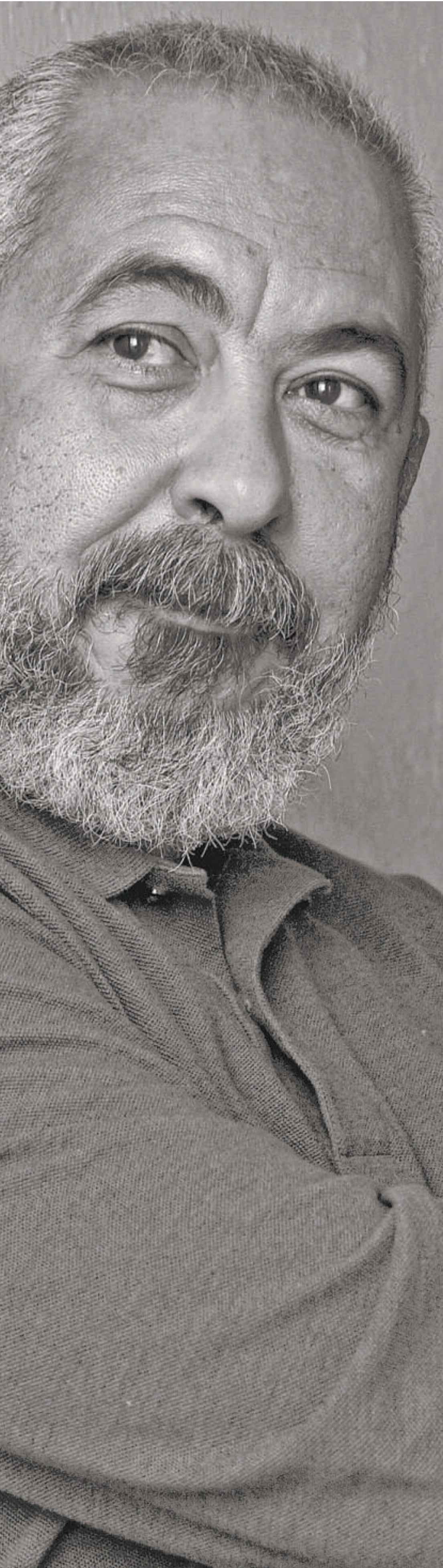
"A hora de Clarice Lispector" é um vislumbre do fulgurante rastro da escritora brasileira. Mas é também a contundente leitura de uma das grandes pensadoras contemporâneas. Hélène Cixous não teme buscar a distância exata para escrever sobre Clarice. Este lugar é, muitas vezes, dentro do texto. É nessa fusão íntima que está a luz de uma obra inclassificável. Temos no centro do escrito duas mulheres singulares. A pensadora francófona escreve: "Clarice é o nome de uma mulher capaz de convocar a vida através de todos os seus nomes quentes e frescos. E a vida vem. Ela diz: eu sou. E no instante Clarice é". Tamanha constatação só poderia vir de alguém que, ao contemplar a obra de Clarice Lispector, teve a sua visão.

- **"A HORA DE CLARICE LISPECTOR"**
- **Hélène Cixous**
- Tradução de Márcia Bechara
- Nós Editora
- 144 páginas
- R$ 60

TRECHO

(DE "A HORA DE CLARICE LISPECTOR", DE HÉLÈNE CIXOUS, TRADUÇÃO DE MÁRCIA BECHARA)

"Eu não quero falar sobre Clarice. Não quero falar sobre ela, quero ouvi-la escrever, quero ouvir a música tensa, úmida e silenciosa de seus passos de escrita, com meus nervos, quero ouvir seus pensamentos subindo e descendo a es- cada de escrita com os degraus dos anjos antigos, com meus ouvidos de pálpebras abaixadas, quero irradiar Clarice, a arte-clareza para meus amigos, preciso exalar seu perfume, a íris, para irradiar seu olhar-perfume. Seu olhar que não olha, que dá sua luminosidade à música das coisas: cliris."

*Giovana Proença é pesquisadora na área de teoria literária na Universidade de São Paulo (USP)

Leonardo Padura, autor de **"O homem que amava os cachorros"** e dos livros protagonizados pelo investigador Mário Conde: estreia em 1988 com **"Febre de cavalos"**

As descobertas de um jovem cubano

Em entrevista ao Pensar, Leonardo Padura fala sobre o lançamento no Brasil do romance de estreia, repassa a trajetória literária iniciada nos anos 1980 e aponta o que mudou em seu país nos últimos 40 anos: "Hoje, somos um pouco mais livres"

"O quarto é um refúgio, uma pele mais ampla e resistente, marcada por todas as cicatrizes de seus dezessete anos. Andrés adora aquelas paredes que oferecem o mesmo tom verde da luz e compõem uma harmonia delicada, ideal para aplacar os nervos nos dias difíceis. Enfeitara-o com fotos e cartazes: sobre a cama está pendurada uma imagem em que Fidel e Camilo ostentam o traje do time Barbudos. Ele sente uma estranha atração por aquela imagem – também presente de seu tio que trabalha no Inder -, porque Camilo inclinava-se para Fidel a fim de lhe dizer algo que ele sempre tentava imaginar. Os dois estão muito sérios. Durante anos havia construído mil enredos para aquela conversa, uns sobre jogo de beisebol, outros sobre assuntos mais importantes. Talvez a foto o atraísse porque podia construir a conversa e sentir-se participante de um segredo radical, talvez esquecido, que aquele homem tão querido levara para uma tumba perdida no fundo do mar."

Trecho de "Febre de cavalos", de Leonardo Padura, com tradução de Monica Stahel

CARLOS MARCELO

O primeiro passo de uma longa viagem. Assim Leonardo Padura define "Febre de cavalos", seu romance de estreia. Concluído em 1982 e publicado pela primeira vez em Cuba em 1988, o primeiro livro do autor de best-sellers como "O homem que amava os cachorros" chega ao Brasil pela Boitempo Editorial. "Me parece um admirável exercício juvenil, afetado por todas as dúvidas e as inocências de uma aprendizagem", conta Padura na apresentação da edição brasileira. "Mas um livro no qual, modéstia à parte, perfilava-se o que seriam meus interesses e minhas obsessões por todos esses anos: a experiência de minha geração na Cuba contemporânea, as luzes e as escuridões da condição humana, a necessidade do amor e da amizade, os mistérios da criação artística", complementa.

Lembranças e ausências, desejos e cicatrizes, Proust e beisebol se misturam no romance da formação do jovem Andrés, que, aos 17 anos, carrega idêntica quantidade de angústias e hormônios. O amadurecimento do protagonista é narrado com o afeto e a elegância que marcam a prosa de Padura, aqui mais enxuta (pouco mais de 100 páginas) do que em romances caudalosos, como "Hereges", e o mais recente lançamento no Brasil, "Como poeira ao vento", ambos com mais de 400 páginas. "Na época, era o romance de iniciação de um escritor e um personagem, nesse caso o Andrés", conta o cubano em entrevista ao Pensar do **Estado de Minas**. "Eu não sabia muitas coisas na época, mas tinha algumas intuições. Por exemplo: para escrever bem, você tem que ter não só talento, mas também disciplina, e essa tem sido a minha estratégia até hoje", destaca.

Nascido em 1955, Leonardo Padura Fuentes imortalizou na tetralogia "Estações Havana" um dos investigadores mais conhecidos da literatura policial contemporânea: Mario Conde, que já protagonizou nove histórias do autor. Ao preparar a nova edição de "Febre de cavalos", Padura decidiu fortalecer o que chama de "conexão íntima" entre o romance de estreia e as primeiras aventuras de Conde.

"Quando comecei a escrever o que intitularia 'Ventos de quaresma', ficou evidente para mim que a relação entre Mario Conde e o jovem Andrés era mais remota e profunda. (...) Permiti que Conde, cujo espírito sempre esteve flutuando neste livro, transparecesse em dois momentos decisivos do romance", revela na apresentação.

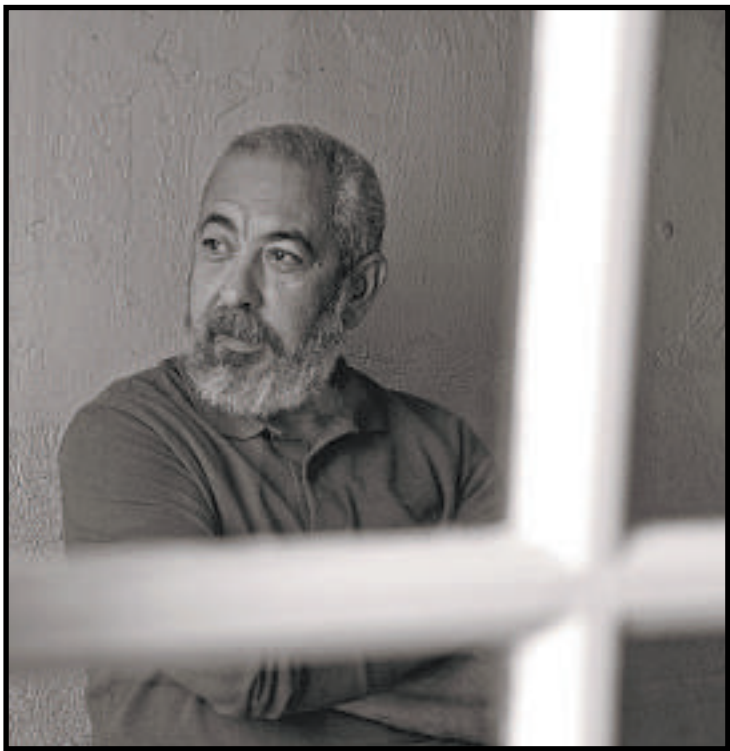
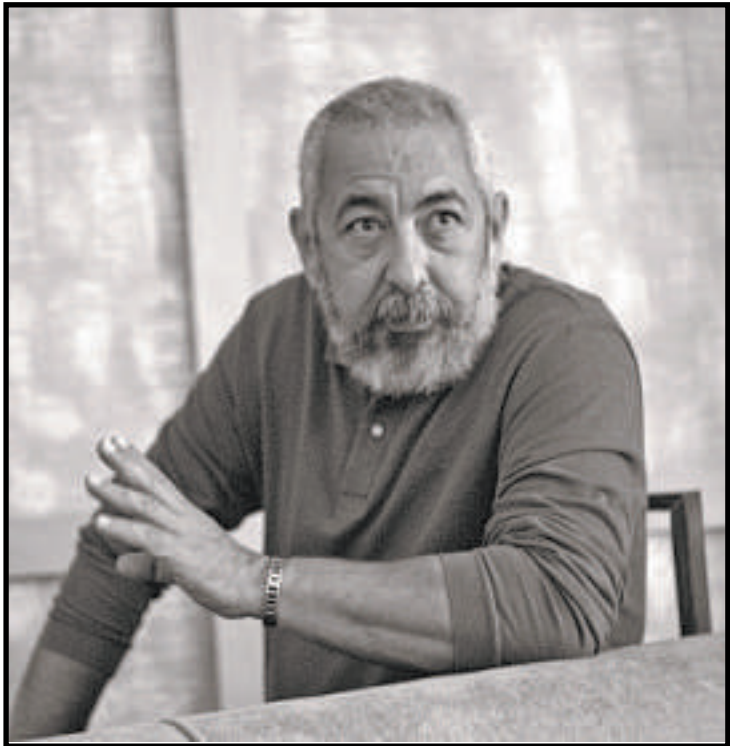
Ao *Pensar*, Leonardo Padura também comentou as principais mudanças que enxerga em seu país nas últimas quatro décadas. "Acho que hoje somos um pouco mais livres do que há 40 anos: pelo menos eu sou, embora o sistema permaneça o mesmo. E temos uma atitude mais crítica em relação à realidade do que tínhamos. Éramos mais crédulos, porque nem sequer tínhamos a possibilidade (possibilidade, não o direito de perceber isso) de pensar de forma diferente de como a política oficial determinava", compara.

A seguir, mais respostas do escritor cubano às perguntas formuladas a partir de trechos de "Febre de cavalos".

Na apresentação de "Febre de cavalos", você afirma que o livro contém seus "interesses e obsessões". Poderia dizer quais são e por que eles o acompanham?
Quando escrevi este romance, entre 1983 e 1984, tinha 28 anos e minha única experiência literária era a de ter escrito e publicado alguns contos. No começo, eu pensei que iria escrever uma história mais longa. Mas, com a escrita e reescrita, cheguei ao romance curto que foi publicado. Incluí no texto preocupações como o caráter da arte, as relações amorosas e as amizades, a realidade cubana do meu tempo e da minha geração... Não imaginava que, mais tarde, esses temas seriam componentes essenciais da minha literatura.

Podemos considerar "Febre de cavalos" como o romance de formação de um escritor e um personagem?
Se enxergarmos o livro hoje, sim, pode ser assim. Na época, era o romance de iniciação de um escritor e um personagem, nesse caso o Andrés. Nós dois começamos, eu como romancista, ele como uma pessoa que vai da adolescência à juventude e que descobre coisas importantes na vida, sem saber, nem ele nem eu, o quão importante é que foram essas iniciações e as consequências que elas teriam para o autor e seus personagens... porque "Febre de cavalos" acabou sendo o primeiro de uma série que já está em 14 romances. É evidente que esse treino foi necessário para aprender algo que o personagem Mario Conde repete (porque eu disse isto no ouvido dele): "Escrever (bem) nunca foi fácil".

Por que você decidiu estabelecer uma conexão entre Mario Conde e Andrés na nova edição? O que os dois personagens têm em comum um com o outro e com você?
Quando republiquei o romance, 15 anos depois da sua primeira edição, em 1988, já tinha escrito cinco romances com o personagem Mario Conde. Pareceu-me muito lógico que um dos amigos de Andrés, como é o caso de Conde, lhe tenha cutucado o ouvido em algum momento da história, e o faz no capítulo dedicado ao jogo de beisebol. Eu só tinha que colocar o nome, que sempre tinha sido Conde, na frente de um apelido... E a relação minha e de Conde já é bem conhecida: eu o uso para entender minha realidade a partir de uma perspectiva geracional e das minhas visões de mundo. De certa forma, Conde sou eu, e eu sou Conde. Embora sejamos diferentes em nossas histórias pessoais, somos semelhantes em nossas experiências geracionais. E o personagem de Andrés, por outro lado, segue uma evolução pessoal diferente. No quarto romance de Conde, quando ele já está na casa dos 30, Andrés decide sair de Cuba e nunca mais voltar... Bem, ele não voltou até agora, talvez ele o faça em algum próximo romance de Conde. Mas ambos, cada um com sua biografia, mostram a vida de um país e dos jovens (eles não são mais jovens) de uma forma íntima e dramática... Como uma aventura vital que termina em uma derrota histórica: velhice, exílio, desencanto.

No início do primeiro capítulo, o personagem acorda, de um cheiro, para a "memória de sua irmã e a ausência de seu pai". Memórias e ausências são matéria-prima para as suas histórias?
Bem, elas são matéria-prima de muita literatura. "Em busca do tempo perdido", de Proust, é o compêndio de muitas memórias, por exemplo. E, com as ausências, montei o romance "Como poeira ao vento" (Boitempo, 2021). O passado, as perdas, as lacunas são elementos muito dramáticos e eu os uso como muitos outros escritores, colocando-os no meu contexto e com meus interesses pessoais e culturais.

Em outro trecho de "Febre de cavalos", são mencionadas "as cicatrizes de 17 anos". Quais as cicatrizes da adolescência que permanecem até hoje?
Ah, muitas... Experiências dolorosas, como sentir medo, por exemplo. Satisfatórias, como a descoberta da sexualidade e do amor. Há alguns dias, caminhando com minha esposa pelo meu bairro, passamos juntos por um lugar que não frequentávamos e me lembrei (e contei a ela) que naquele lugar eu havia acariciado e beijado o seio de uma mulher pela primeira vez, que teria a idade da personagem de Cristina, enquanto eu era, talvez, um par de anos mais jovem que Andrés. E não esqueci. Nem se sentir envergonhado de alguma atitude lamentável, ou da alegria de ter feito uma grande jogada numa partida de beisebol... e naquele dia eles roubaram minha luva de beisebol! São muitas cicatrizes e, ao menos para mim, elas sempre me acompanham. Talvez porque, como você me perguntou antes, eu cultivo a memória, preservo e uso as recordações.

O que é mais fascinante, para um escritor, na dinâmica do beisebol e o que o esporte significa para o povo cubano?
O mais fascinante no beisebol é que você nunca sabe quem vai ganhar até o fim da partida. No futebol, se um time faz 6 x 0 e o jogo entra nos minutos finais, está decidido. No beisebol, uma pontuação de 10 x 0 na última entrada pode ser revertida e terminar 11 x 10. Isso é conhecido como "não termina até que acabe". O mais fascinante é que cada jogada, em cada momento do jogo, do campeonato, da história do esporte, tem infinitas variações. Só quem conhece essa riqueza em profundidade entende a dinâmica essencial envolvida na tomada de uma decisão... E o beisebol, para Cuba, não é um esporte: é uma manifestação de sua cultura, ainda mais, de sua espiritualidade. Por isso, é uma paixão cheia de histórias, ídolos, conquistas e frustrações. Como acontece com o futebol para os brasileiros, para que vocês me entendam melhor.

"Para escrever bem, você tem que ter não só talento, mas também disciplina, e essa tem sido a minha estratégia até hoje"

"O romance tem a capacidade de mostrar a vida e os sentimentos a partir de uma perspectiva própria, diferentemente de outras artes e ciências, e essa qualidade é o que define a sua relevância"

"Coelho seria um grande historiador, ele não tinha coração para mais nada." Quando você escreveu "Febre de cavalos", você sabia que não tinha coração para ser outra coisa senão um escritor? Gostaria de ter sido um grande historiador?
Não, eu não sabia muitas coisas na época. Mas eu tinha algumas intuições. Por exemplo: para escrever bem, você tem que ter não só talento, mas também disciplina, e essa tem sido a minha estratégia até hoje. Eu trabalho e trabalho até conseguir escrever o melhor romance que sou capaz de escrever naquele momento... Não sei se sou um grande escritor, mas tenho me esforçado para ser cada vez melhor. Sempre me desafio, tento me aprimorar, seguir o caminho mais difícil, e não o mais fácil... E, como escritor, eu também sou historiador, certo? "O homem que amava os cachorros" e "Hereges" são dois de meus romances com meticulosa pesquisa histórica.

Andrés recebe um conselho: "Sua vida é estudar como um transtornado, fazer algo e viver de forma independente". Que conselho daria a um jovem de 17 anos que quer ser escritor?
Já disse isto mil vezes: saiba ler. Leia o que apontam os caminhos da boa literatura. E aprenda com quem escreve bem. Não há mais segredos, não acredito em escolas de criação literária.

Que mudanças você mais sentiu na Cuba de 40 anos atrás para hoje?
Uh! Essa seria uma resposta sem fim... Em Cuba, o sistema político e econômico permanece o mesmo por 60 anos: um país socialista, com um governo de partido único e uma economia centralizada. E isso cria a impressão de que as coisas mudaram pouco, e é verdade... Mas também é falso. Porque a sociedade cubana dos anos 1980 e a desses 20 anos do século 21 são muito diferentes, entre outras coisas porque o mundo mudou muito. Tão diferente quanto o mundo sem telefones celulares e a internet e o mundo com esses dois instrumentos de comunicação, conhecimento, relações humanas. Acho que hoje somos um pouco mais livres do que há 40 anos; pelo menos eu sou, embora o sistema permaneça o mesmo. E temos uma atitude mais crítica em relação à realidade do que tínhamos há 40 anos. Éramos mais crédulos porque nem sequer tínhamos a possibilidade (possibilidade, não o direito, de perceber isso) de pensar de forma diferente de como a política oficial determinava. Lembre-se de que um dos slogans revolucionários cubanos era tão radical que dizia: "Onde quer que seja, no entanto, e para o que for, comandante-chefe (Fidel Castro): Ordem!"... Obediência absoluta. Espantoso, não é?

O investigador Mario Conde está de volta em "Pessoas decentes", ainda não traduzido no Brasil (a previsão é de lançamento no segundo semestre deste ano). O que o motivou a escrever outra história com o personagem?
Bem, a necessidade de contar algo mais sobre a realidade e a história cubanas... E o Conde me ajuda muito nesses esforços. Esse é um romance que se move em dois tempos, nos anos de 1910 e 2016, em Havana. Há mais crimes do que em outros dos meus trabalhos, além de personagens reais e personagens inspirados em pessoas reais... O romance foi muito bem recebido na edição original, em espanhol. Por isso, em breve, estará disponível no Brasil.

Para que serve um romance? Quatro décadas depois, você encontrou a resposta?
Acho que sim, mas não tenho certeza. É melhor duvidar do que acreditar absolutamente. Para mim, o romance ajuda a compreender a minha realidade, a história, as minhas obsessões... E, de alguma forma, mostrar aos leitores esses entendimentos e, talvez, ajudá-los a entender melhor suas realidades, sua história, suas obsessões, porque tento comunicar o meu entendimento a partir de um pertencimento que é universal: a condição humana. O romance tem a capacidade de mostrar a vida e os sentimentos a partir de uma perspectiva própria, diferentemente de outras artes e ciências, e essa qualidade é o que define a sua relevância.

- **"FEBRE DE CAVALOS"**
- **Leonardo Padura**
- Tradução de Monica Stahel
- Boitempo editorial
- 128 páginas
- R$ 47

DIVULGAÇÃO

Irene Solà, também poeta e artista visual, decidiu ambientar o romance "Canto eu e a montanha dança" nos Pireneus catalães, no Nordeste da Espanha

OUÇA AS VOZES DAS MONTANHAS

Romance polifônico e vibrante da escritora Irene Solà é uma chance preciosa de o leitor brasileiro ter um encontro com a cultura catalã

STEFANIA CHIARELLI*

ESPECIAL PARA O **EM**

Na mitologia de muitas culturas, as montanhas são o lugar habitado por deuses, assumindo um caráter sagrado, como o monte Olimpo, na Grécia, morada de Zeus. A escritora catalã Irene Solà se apropria de modo muito pessoal dessa rica imagética para compor "Canto eu e a montanha dança", ambientando suas histórias nos Pireneus catalães, região montanhosa no Nordeste da Espanha. Solà, também poeta e artista plástica, bebe de narrativas e lendas locais para construir um interessante mosaico. Ao longo do livro, considerado pelo The Guardian como um dos melhores lançamentos publicados no Reino Unido em 2022 (e chamado pelo jornal inglês de "um triunfo lúdico e polifônico"), múltiplos sentidos serão atribuídos ao espaço da montanha. Com a imutabilidade de quem atravessa os tempos, ela é casa e paisagem exuberante que acolhe animais, gentes e plantas. Comparada aos seios maternos onde um bebê recém-nascido é depositado durante o primeiro contato com a mãe, é também lugar de passagem de soldados nacionalistas durante a Guerra Civil espanhola, recebendo balas, granadas e pedaços de fuzil, cenário de guerra e de confrontos no início do século 20.

"Canto eu e a montanha dança" é traduzido diretamente do catalão por Luis Reyes Gil e integra a coleção Mundo Afora, da editora Mundaréu, trazendo ao público brasileiro um encontro com a cultura catalã, cuja literatura pouco circula por aqui. Os falantes dessa língua somam cerca de 7 milhões de pessoas, e buscam historicamente sua preservação, no contexto hegemônico do espanhol falado no país. O curioso título ecoa o verso extraído de um poema de Hilari, personagem tomado pela febre da escrita: nele, o camponês autodidata afirma cantar "como quem cultiva uma horta/, como quem faz uma mesa/, como quem ergue uma casa/, como quem escala um monte/, como quem come uma noz/, como quem acende uma brasa". O trecho evidencia a dimensão oral no romance, cuja sonoridade aposta em um ritmo próprio, que inclui onomatopeias e repetições. Nele, a montanha, sinônimo de solidez e permanência, pode não somente bailar, como também narrar.

NUVENS, FUNGOS, ANIMAIS

Em um planeta que há muito vive em caráter de urgência ambiental, muitos textos têm surgido com a proposta de questionar as relações entre o humano e o não humano, desconstruindo hierarquias e retirando o ser humano como medida de todas as coisas. Considerando o abalo dessa mirada antropocêntrica, nada mais desejável do que convocar vozes inusitadas para narrar: nuvens, fungos, animais e a própria montanha entram em cena para compor uma polifonia a que se agrega o ponto de vista de outras criaturas – as vivas e as mortas. Idas e vindas no tempo auxiliam a criar certa sensação caleidoscópica que emana dessa escrita.

Duas mortes constituem o eixo do romance. A do camponês Domènec, atingido por um raio no alto da montanha, e a de seu filho Hilari, por um tiro acidental, anos depois. A tragédia afeta diretamente Siò, esposa e mãe dos acidentados. Seu sofrimento não cessa e o cuidado com o restante da prole, que deveria supostamente levá-la adiante, não consola. Acompanhamos sua perspectiva, à qual se agregam outras, como a das nuvens de onde parte o raio matador: "Porque tínhamos sido rápidas, caramba, imprevisíveis e sigilosas, e o pegamos de surpresa". Uma admirável terceira pessoa dá a ver não somente a pulsão de extermínio vinda da natureza, mas também sensações de prazer: "O melhor de tudo é chover granizo".

Como tudo está interligado, no instante exato do segundo acidente uma corça irá escapar com vida, ressurgindo depois no curioso capítulo em que relata seu nascimento e o dia em que foi arrancada da mãe, deslocando aos poucos o tom do acolhimento do ventre materno ao puro terror do bosque, na luta pela sobrevivência. No espaço montanhoso, sofrem todos, bichos, homens e mulheres.

SEM ROMANTIZAÇÃO DA NATUREZA

A natureza não surge em visão romantizada, marcada por um olhar condescendente, de sublime beleza. A passagem em que a montanha narra sua gênese não deixa dúvidas sobre isso. Acompanhada de figuras que apoiam o texto, detalhando sua formação, ela roga que a deixem em paz: "Não me amolem. (...) O que pode interessar a vocês, minha voz ou minha perspectiva?" Fato é que a natureza não precisa de nós, como comprova o trecho narrado pela cadela Lluna, em que vislumbra longa cena de amor entre um casal. Dotada de humanidade, ela percebe sensorialmente todas as etapas que compõem o sexo entre um homem e uma mulher – quem ali parece humano, quem surge como animal? – as posições se invertem, e a cadela termina interessada em matar os gatos da redondeza. Quem pensou na cachorra a sonhar com preás gordos em "Vidas secas" (1938) não se enganou; Graciliano Ramos teria gostado desse diálogo entre Baleia e Lluna. Nessa conversa, poderia entrar também "O crachá nos dentes" (1995), belo conto de Lygia Fagundes Telles narrado do ponto de vista de um cão.

Diante da constatação de que vivemos momento crítico em relação ao planeta e ao meio ambiente, da sensação constante de queda que a humanidade vive, Ailton Krenak, no conhecido "Ideias para adiar o fim do mundo", indaga sobre formas de protelar esse final, sustentando a importância de enriquecer nossa subjetividade a partir da capacidade de inventar. Daí a importância de textos literários como o de Solà, capaz de romper percepções automatizadas da realidade, articulando outros modos de consciência. Hilari, em certa passagem, afirma que a voz do poeta conclama as pessoas queridas e os tempos passados e futuros. Conjurando diferentes seres, tempos e vozes, a escritora nos coloca também nesse círculo sem centro. Nele, montanhas dançam, corças fabulam, nuvens nos olham de cima e vivos e mortos fazem soar um coral polifônico revelando modo possível de adiar o fim.

*Autora de "Partilhar a língua" (7Letras), Stefania Chiarelli é professora e pesquisadora de literatura brasileira na Universidade Federal Fluminense (UFF)

TRECHO

(DE "CANTO EU E A MONTANHA DANÇA", DE IRENE SOLÀ, TRADUÇÃO DE LUIS REYES GIL)

"Sou o urso graças a vocês. Somos os ursos graças a vocês. Somos o medo por escolha sua. Muita honra ter sido escolhido. Pulo e rujo, descendo pela encosta do castelo. Homes e mulheres correm à minha frente. Atrás de mim, escondem-se homens, mulheres e crianças. A criançada chora. O vilarejo se abre como uma boca, e nós o reconquistamos. Pego outro corpo de homem e bebo o seu medo. O vilarejo era nosso antes de ser vilarejo. Agarro um corpo de mulher e bebo seu pânico. Reconquistamos o vilarejo como será reconquistado pelas ervas daninhas, quando chegar a hora. Grito. Reconquistamos o vilarejo como reconquistaremos a montanha, quando chegar a hora."

- **"CANTO EU E A MONTANHA DANÇA"**
- **Irene Solà**
- Tradução de Luis Reyes Gil
- Mundaréu
- 224 páginas
- R$ 64

(PENSAR ● **Edição:** Carlos Marcelo ● **Edição de arte:** Júlio Moreira ● **Revisão:** Ademar Fulgêncio ● **Contato:** *pensar.mg@diariosassociados.com.br*)